



Âncora *Social*



A REVISTA DO BEM-ESTAR SOCIAL DA MARINHA

ANO 10 • NÚMERO 10 • DEZEMBRO • 2017



***Assistência Social
na Marinha:***

***mais de 40 anos
servindo à Família Naval!***



Aplicativo da MARINHA



Disponível para IOS e Android



EDITORIAL

EDITORIAL



O ano de 2017 é um marco para a Assistência Social da Marinha. A começar pela revista Âncora Social, que completa dez anos como porta-voz dos projetos executados em todo o País que buscam, acima de tudo, promover qualidade de vida e bem-estar social aos militares, servidores civis e dependentes da Marinha.

Também comemoramos, este ano, o 45º aniversário da criação dos Núcleos de Assistência Social (NAS) nos Distritos Navais (DN) e 40 anos do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). A matéria de capa traz um panorama sobre a atividade dos núcleos no País e do SASM. Os diversos projetos que estampam as páginas desta edição ratificam o empenho e a dedicação dos militares e das Voluntárias Cisne Branco (VCB) em planejar e executar os programas assistenciais.

Ao percorrer as editoriais, o leitor conhecerá mais sobre a aproximação da Assistência Social da Marinha com a sociedade civil, em especial às universidades, para promover troca de conhecimento e experiências entre profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito. A matéria é destaque da editoria de Panorama Social.

Na abertura da editoria Voluntariado, o texto faz um balanço dos quase 10 anos da criação das VCB e frisa os cerca de sete mil integrantes da Família Naval que foram beneficiados com as ações durante quase uma década. A editoria aborda ainda os projetos executados ao longo de 2016 e 2017.

As atividades que buscaram estender o trabalho das VCB e da Marinha para atender a sociedade estão contempladas na editoria Presença na Comunidade, que apresenta projetos como o "Forças no Esporte", uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, que democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte para crianças e adolescentes, oferecendo atividades esportivas educacionais, lazer e atividades complementares.

Em Apoio à Família, foi registrada a história do menino Vinícius, de 13 anos, dependente de militar que venceu a batalha contra um Acidente Vascular Cerebral e teve o apoio das VCB e da Marinha durante todo o tratamento.

A novidade desta edição, oferecida como um presente aos leitores, é a Agenda VCB 2018, que contempla os principais projetos da área de Assistência Social e serve como acessório para fazer o planejamento do ano.

É tempo de comemoração e colheita de frutos. Com a união dos militares, voluntárias e servidores civis, continuaremos a construir pilares da solidariedade e permanecer presente no dia a dia da Família Naval.

ÂNCORA SOCIAL

1

**Comandante da Marinha**

Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira

Diretor-Geral do Pessoal da Marinha

Almirante de Esquadra Celso Luiz Nazareth

Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha

Diretor de Assistência Social da Marinha

Contra-Almirante Valter Citavicius Filho

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Fragata Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação do Centro de Comunicação Social da Marinha

Capitão de Corveta (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Conselho Editorial da Revista Âncora Social

Christiani Prisco Leal Ferreira

Contra-Almirante Flávio Augusto Viana Rocha

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Capitão de Corveta Fausto de Souza Santos

Capitão de Corveta (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Equipe de Edição

Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira

Primeiro-Tenente (RM2-T) Hellen Christina Pacheco Ferreira

Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Afonso Seabra dos Santos

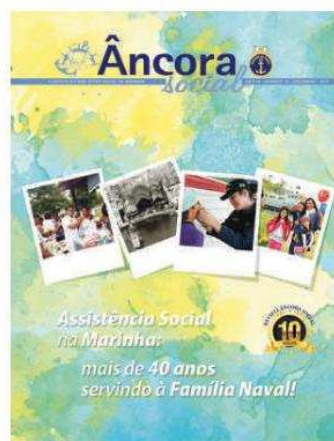
Primeiro-Tenente (RM2-T) Laís Dornelas Itagyba Rocha

Guarda-Marinha (RM2-T) Clélia da Conceição Lima

Guarda-Marinha (RM2-T) Osmária da Cunha

Guarda-Marinha (RM2-T) Mariana Granja

Guarda-Marinha (RM2-T) Vanessa Mendonça

**Jornalista responsável**Primeiro-Tenente (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira
Reg. MTb 10428/DF**Revisores**

Capitão de Fragata Alessandro Barcellos Velasquez

Capitão de Corveta (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Projeto Gráfico

909 Comunicação e Publicidade

Diagramação

Diagraf Comunicação e Marketing

Primeiro-Tenente (T) Rodrigo do Carmo Neves

Marinheiro Gustavo Henrique de Moura

Fotografia

Arquivos da Marinha do Brasil e colaboradores

Arte de capa

Primeiro-Tenente (T) Rodrigo Neves

Impressão

Speed Gráfica & Editora

Tiragem

15 mil

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios, Bl. N, Anexo A, 3º andar

Brasília • DF • CEP 70055-900

Telefone (61) 3429-1831 / Fax (61) 3429-1027

Sítio: www.marinha.mil.br

E-mail: faleancora@gmail.com

Brasília, dezembro de 2017



ASSISTÊNCIA SOCIAL NA MARINHA: MAIS DE 40 ANOS SERVINDO À FAMÍLIA NAVAL!

55

Entrevista	4	Drogas? Estou Fora!	32
Panorama Social	6	Orçamento Equilibrado	34
Abrigo do Marinheiro	9	Amigos da Marinha	38
Aprendizagem Contínua	13	Presença na Comunidade	41
Amigos Especiais	14	Voluntariado	55
Apoio à Família	20	Perspectiva	80
De bem com a vida	22	Artigo	81
Maturidade Saudável	26		



ENTREVISTA COM O DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA, CONTRA- ALMIRANTE **VALTER** CITAVICIUS FILHO

ÂNCORA SOCIAL: Como o senhor se sente ao assumir a Diretoria de Assistência Social da Marinha?

Contra-Almirante Valter: Eu me sinto extremamente feliz em voltar a uma Organização Militar do Setor de Pessoal. Além de experiência anterior nesta área, servi no setor operativo voltado à atividade-fim da Marinha do Brasil (MB). Estou disposto a encarar os desafios que surgirem e contribuir para o fortalecimento da Assistência Social na MB.

ÂNCORA SOCIAL: De que forma a Assistência Social da Marinha atua?

Contra-Almirante Valter: Nós elaboramos as normas de diversos programas sociais, cada um para uma necessidade distinta. Destaco o Programa de Atendimento Especial. Cerca de 90% dos recursos financeiros da Diretoria de Assistência Social da Marinha são alocados para esse programa que atende

dependentes de militares e de servidores civis com algum tipo de deficiência. O Programa de Apoio Socioeconômico também é bastante procurado, tendo sido atendidas 55 mil pessoas em 2016. Por meio desse programa, são oferecidas orientações de planejamento financeiro e capacitação profissional para dependentes de militares e servidores civis de modo a complementar a renda da família. Temos, ainda, diversos convênios com instituições de ensino em todo o País, por meio da parceria do Ministério da Defesa e da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino. Para obter os descontos, o pessoal da Marinha deve apresentar a identidade militar no próprio estabelecimento de ensino conveniado (que pode ser acessado em www.defesa.gov.br).

ÂNCORA SOCIAL: A Assistência Social da Marinha atende somente militares e servidores civis da MB? Quantas pessoas têm direito a ser atendidas?

Contra-Almirante Valter: O público-alvo da Assistência Social da Marinha é a Família Naval, composta por militares e servidores civis, ativos e veteranos, seus respectivos dependentes e pensionistas. Estamos falando de cerca de 400 mil pessoas que podem procurar atendimento de profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito em diversos postos, denominados de Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES) e distribuídos em todos os Distritos Navais. (Veja a relação dos OES nas págs. 83 e 84).

ÂNCORA SOCIAL: Cerca de 24% da Família Naval são idosos, de acordo com levantamento realizado este ano pela Diretoria de Saúde da Marinha (DSM). O que a Assistência Social está fazendo para lidar com a questão?

Contra-Almirante Valter: Nós intensificamos o trabalho com os idosos



Contra-Almirante Valter Citavicius Filho

neste ano com o lançamento do Projeto Envelhecer, por meio de uma parceria com a DSM e o Abrigo do Marinheiro, associação sem fins lucrativos que se destina a promover qualidade de vida para toda a Família Naval. São atividades gratuitas para pessoas com 60 anos ou idade superior, às terças e quintas-feiras, na Casa do Marinheiro. Os idosos têm aulas de canto, dança, informática, esportes, entre outras. A DASM incentiva, ainda, a realização de projetos sociais com o objetivo de contribuir para a autonomia, inserção social, fortalecimento das redes de cuidados e o incentivo ao desenvolvimento físico e intelectual em todos os Distritos Navais.

ÂNCORA SOCIAL: O senhor citou a parceria com o Abrigo do Marinheiro. Como funciona essa associação? O que ela oferece?

Contra-Almirante Valter: Além de estar à frente da DASM, sou Diretor-Geral do Abrigo do Marinheiro (AMN), o qual

promove atividades sociais, descontos em estabelecimentos comerciais, planos de saúde e seguros em complemento às ações já realizadas pela Marinha. Foi assinado, em 2017, convênio do AMN com a Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, que dá até 50% de descontos em cursos do ensino superior, e 30% sobre o valor das mensalidades para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio da mesma rede, entre outros. Firmamos, também, convênio com as Drogarias Pacheco e São Paulo para o nosso pessoal ter acesso a descontos de até 30% na compra de medicamentos. O AMN desenvolve, ainda, diversos projetos sociais, entre eles o Adolescer, o qual oferece atividades esportivas e educacionais, para dependentes de integrantes da Família Naval com idade entre 12 e 18 anos.

ÂNCORA SOCIAL: Como ter acesso a todos esses benefícios e facilidades?

Contra-Almirante Valter: Fácil. É só

acessar a página www.abrigo.org.br e se cadastrar. Vale lembrar que a associação ao AMN é gratuita, disponível a praças, oficiais, pensionistas e seus respectivos dependentes. Ressalto, ainda, que ser associado ao AMN é diferente de ser sócio de uma de suas Áreas Recreativas, onde há taxa de contribuição mensal para manutenção das áreas. Associe também seu dependente e participe da ampliação de nossa rede de convênios. Quanto maior o número de associados, maiores os descontos obtidos junto aos estabelecimentos comerciais.

ÂNCORA SOCIAL: Que mensagem o senhor daria à Família Naval?

Contra-Almirante Valter: Precisamos ter em mente que a prevenção ainda é a melhor alternativa para evitarmos problemas futuros. Façamos a nossa parte. E saibam que a Marinha está disposta e preparada a acolher aqueles que vivenciam momentos de adversidade e fará o possível para assistí-los em suas necessidades. ⚓



ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PORTAS ABERTAS



Alunos da Universidade Veiga de Almeida durante palestra realizada pela DASM

A Assistência Social da Marinha tem buscado a aproximação com a sociedade civil, com ênfase no intercâmbio com profissionais da área. O objetivo é estreitar as relações entre campo de trabalho e academia, apresentar a instituição e as atividades realizadas pela Marinha, além de permitir a atualização de profissionais de modo a melhorar a qualidade dos atendimentos.

Neste ano, o Núcleo de Assistência Social (NAS) da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) recebeu a visita de professores e alunos da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense. A Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) também acolheu alunos de graduação de Serviço Social da Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro.

“Atuamos de forma interdisciplinar com profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito que atendem os militares, servidores civis, ativos e inativos, os respectivos dependentes e pensionistas nos NAS em todo o Brasil”, disse a chefe do Departamento de Assistência Social da DASM, Capitão de Corveta (T) Nádia Xavier Moreira, em palestra aos universitários. ↴



EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS QUE SALVAM VIDAS

O intercâmbio de experiências com outros países é enriquecedor e contribui para a adoção de novas práticas na atuação das Forças Armadas e, em alguns casos, da própria Assistência Social da Marinha em situações de desastres naturais e calamidades públicas. Essa constatação levou militares da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) a participarem do VIII Simpósio Internacional de Logística Militar da LAAD Defense & Security - Feira Internacional de Defesa e Segurança - 2017, no Riocentro, Rio de Janeiro.

Para o Coronel José Velásquez Carpio, do Chile, são necessárias a capacitação de pessoal para atuar em desastres e a atuação de equipes multidisciplinares as quais oferecerão assistência psicológica e apoio logístico às vítimas. "Quanto mais investimos na prevenção, obteremos melhor



Militares da DASM participam de simpósio

resposta durante esse tipo de missão", declarou o palestrante durante o painel "Os meios da logística militar em apoio a situações de desastres naturais, calamidades públicas, acidentes de grande porte e ações humanitárias".

Ocorreu, ainda, o painel "O emprego da estrutura militar de saúde em apoio a

ocorrências com múltiplas vítimas e crises humanitárias", cuja palestra foi ministrada pelo Coronel Moshe Meyouhass, de Israel. Segundo o oficial, o sucesso da missão está relacionado à eficiência da liderança e da estratégia, além de rapidez nas decisões e no deslocamento até o local das vítimas. ↴

SAÚDE EM FOCO

A prevenção e a promoção da saúde foram destaque em ações realizadas, ao longo do ano, pelo Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh) e pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) para as respectivas tripulações. O "Dia da Saúde na Esquadra" teve palestras sobre saúde cardiovascular e bucal, além de prevenção ao câncer de próstata, proferidas por profissionais da MB e do Hospital Pró-Cardíaco.

A DASM, por sua vez, convidou militares do Centro Médico Assistencial da Marinha para orientarem e atenderem a tripulação da Diretoria durante o evento

"Saúde em foco". Foram realizadas medições de pressão arterial e índice glicêmico, mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC), além de ter sido lançado o cartão saúde do tripulante da DASM.

As dicas para se manter saudável abordadas nos eventos incluem: beber, pelo menos, dois litros de água por dia; fazer atividades físicas regulares (de preferência algo que seja prazeroso para a pessoa de modo que ela não desista no meio do caminho); praticar exercícios que estimulem a memória, tais como palavras cruzadas; e adotar técnicas de respiração que auxiliam a oxigenar o cérebro, o que melhora a concentração. ↴



Atendimento médico na DASM



PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social na Marinha executa os seguintes programas, com foco nas necessidades apresentadas pela Família Naval:



PROGRAMA DE APOIO SOCIOECONÔMICO

Os Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social do Pessoal da Marinha executam ações e projetos que visam apoiar os militares, servidores civis e seus dependentes nos momentos em que surgem as adversidades financeiras. Estão previstas atividades preventivas voltadas para a educação financeira, bem como ações de proteção, na forma de benefícios sociais e educacionais.



PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO E REMOÇÃO POR MOTIVO SOCIAL

O programa tem o objetivo de assessorar os Setores de Distribuição de Pessoal (SDP) a respeito das possíveis dificuldades sociais que as movimentações ou permanências possam acarretar na vida dos militares e servidores civis e suas famílias, subsidiando decisões dos SDP. Além disso, presta orientação para militares e servidores civis que solicitam movimentação ou permanência na sede, cujos problemas sociais estejam interferindo na vida.



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E NA FAMÍLIA

Contribui para elevar o bem-estar da Família Naval, com ênfase nas seguintes áreas: relacionamento interpessoal no trabalho e na família, prevenção à dependência química, orientação profissional, transferência para a reserva/aposentadoria, responsabilidade social, cidadania, cultura e lazer.



PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL (PAE) – PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Visa contribuir para a conquista da autonomia e para o desenvolvimento físico, emocional e social. Além disso, busca promover a inclusão social dos dependentes de militares e servidores civis, da Marinha do Brasil, com deficiências. Para isso, o PAE conta com uma rede de serviços de prevenção, habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, que podem ser encontrados em diversas clínicas credenciadas. Neste processo, busca-se estimular a participação da família no acompanhamento de seus dependentes nos serviços disponibilizados pelo PAE, no desenvolvimento psicossocial e na inclusão do usuário na sociedade.



PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM MISSÕES ESPECIAIS

Busca minimizar as dificuldades ocasionadas pela necessidade de afastamento de militares e servidores civis, em serviço ativo, para desempenhar atividades profissionais em missões especiais. As ações incluem a preparação; o apoio social, psicológico e jurídico, durante todo o período da missão; e no retorno, para os militares, servidores civis e suas famílias.



ASSESSORIA E APOIO EM SITUAÇÃO DE ÓBITO

A assessoria às Organizações Militares e o apoio aos familiares serão realizados por oficial, praça ou servidor civil a ser designado pelo Comandante/Diretor, com a orientação técnica dos respectivos Órgãos de Execução do SASPM.



PROGRAMA DE MATURIDADE SAUDÁVEL

Visa promover a qualidade de vida e a saúde de militares e servidores civis da Marinha do Brasil, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos, objetivando sua autonomia, inserção social, fortalecimento das redes de cuidados e o incentivo ao desenvolvimento físico e intelectual, bem como sua valorização perante a sociedade, por meio de ações de cunho preventivo, promocional, assistencial e educativo.

ENDEREÇOS DOS OES: Veja os contatos dos Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha nas páginas 83 e 84.



CONHEÇA O ABRIGO DO MARINHEIRO

O Abrigo do Marinheiro (AMN) é uma associação civil sem fins lucrativos que se destina a promover qualidade de vida para toda a Família Naval. Atividades sociais, descontos em estabelecimentos comerciais, auxílio funeral, planos de saúde e seguros, proporcionados pelo

AMN, complementam ações já realizadas pela Marinha do Brasil.

Quem utiliza os serviços do AMN contribui para manutenção de projetos sociais voltados à Família Naval. Feitos sob medida para militares, servidores civis e seus dependentes, esses projetos incluem atividades educativas, esportivas, serviços jurídicos e qualificação profissional.

O AMN atua por meio de 16 departamentos distribuídos pelo País, além de administrar Áreas Recreativas, Esportivas e Sociais (ARES), voltadas ao lazer e à formação cidadã dos militares, servidores civis e seus dependentes. Informações adicionais podem ser obtidas pelo e-mail fale conosco@abrigo.org.br ou pelo site www.abrigo.org.br.



ABRIGO DO MARINHEIRO TEM NOVA BANDEIRA: INCENTIVO À LEITURA

Para incentivar a prática da leitura, por meio da promoção de ações sociais, educacionais e culturais, o Abrigo do Marinheiro (AMN) lançou, em 2016, o Projeto "Abrigo do Conhecimento" do Departamento de Serviços Sociais do AMN no Comando do 1º Distrito Naval (DSS/AMN). Na recepção do prédio do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), foi instalada a estante do "Troca-troca de livros", no local batizado como "Espaço do Conhecimento". Militares, servidores civis e dependentes

podem pegar um livro, ler e devolver ou, até mesmo, substituí-lo e fazer doações de outros.

"Esta ação é um dos grandes benefícios concedidos pelo projeto, pois, além da falta de tempo, muitos militares alegam falta de recursos financeiros como entraves à prática da leitura", revelou Tatiana Medina, assessora de Projetos Sociais do AMN.



CORDEL E CULTURA NORDESTINA

Batizado de "Café Literário", o evento sociocultural do projeto sorteou livros oriundos das doações. No mês de outubro, em parceria com o Museu Naval, o DSS proporcionou às crianças da Família Naval diversas atividades inspiradas no mote "Literatura de Cordel e Cultura Nordestina" quando é comemorado o "Dia do Nordestino", o "Dia Nacional do Livro" e o "Dia da Poesia" – datas importantes para a cultura brasileira. A atração principal ficou a cargo do "Circo Macaco Prego", grupo



que explora o universo lúdico das crianças com atividades que envolvem brincadeiras tradicionais, folclore, história, música, oficinas circenses e artes.



CONCURSO POÉTICO

Encerrando as atividades do Projeto em seu primeiro ano de vida, o I Concurso Poético "Machado de Assis", estimulou militares e servidores civis a se empenharem em uma produção inédita em poesia com a temática "Gentileza gera Gentileza e Consciência". Desenvolvido sob a operacionalização da equipe multiprofissional do projeto, a iniciativa premiou os 10 primeiros colocados. ↴





AMN LANÇA PROJETO ENVELHECER NA CASA DO MARINHEIRO

Sabedoria, maturidade, experiência são características obtidas com o avançar da idade. Por isso, os idosos são tão importantes para a sociedade e devem ser valorizados. Lançado em 2017, o Projeto Envelhecer chegou para atender esse público que vem aumentando cada vez mais na Marinha, chegando a 24% da Família Naval este ano, conforme estudo da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM). Cerca de 40 idosos prestigiaram o evento, ocorrido no prédio do Projeto Adolescer, na Casa do Marinheiro (CMN), Penha, RJ.

“O processo de envelhecimento é inevitável, mas a forma como os idosos lidam com isso faz toda a diferença”, explicou a Encarregada da Divisão de Assessoria

Técnica da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), Primeiro-Tenente Nasciara Souza. “É possível ter qualidade de vida, independentemente da idade, com a adoção de hábitos saudáveis, tais como atividades físicas, alimentação balanceada, vínculos de amizades”.

O evento de lançamento teve muita animação com oficina de dança sênior conduzida pelo professor de Educação Física/Dança, Leandro Leal, do Adolescer, com a ajuda de alguns de seus alunos, além de atividades que estimulavam a memória, comandadas pelo Capitão-Tenente (S) Haendel Motta Arantes, do Centro Médico Assistencial da Marinha. Foram apresentados, ainda, os benefícios proporcionados pela Associação Abrigo do Marinheiro

(AMN) pelo Assessor de Comunicação e Marketing do AMN, Henrique Rodrigues, e o Projeto Adolescer; pela Gerente de Projetos Sociais do Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro, Kátia Cilene, também coordenadora do Envelhecer.

O Projeto do AMN conta com o apoio da DASM e da DSM. Oferecerá atividades aos maiores de 60 anos, dentre elas: canto coral, dança, informática, esportes e sessões de cinema com debates. As reuniões ocorrerão às terças e quintas-feiras das 8 às 12h, na CMN, localizada na Av. Brasil, 10.592, Penha, RJ. Informações adicionais pelo telefone (21) 2584-2400 ou por meio da página www.abrigo.org.br.



Saber falar mais de um idioma é fundamental tanto para a carreira quanto para viagens de lazer a outros países. A Família Naval pode aprender outra língua por meio de dois projetos do Abrigo do Marinheiro (AMN): o “Segundo Idioma

SEGUNDO IDIOMA PARA A FAMÍLIA NAVAL

a Bordo” e o “Ensino de Inglês a distância”.

Atualmente, o projeto “Segundo idioma a bordo” atende nove Organizações Militares (OM) e 426 alunos com cursos de inglês e francês, possibilitando o aprendizado de línguas estrangeiras a bordo. Ministrados por instituições de ensino particulares, os cursos são de livre escolha da OM onde servem os militares ou servidores civis. Há 26 anos, são concedidas bolsas de estudo individuais mensais pelo AMN para militares e servidores civis da ativa da Marinha. Caso

haja diferença no valor da mensalidade de acordo com a instituição de ensino escolhida, o custo é compensado diretamente pelo aluno.

“O militar tem um regime de trabalho bem corrido, uns ficam fixos a bordo e outros distantes de suas residências. Em razão disso, o AMN, em parceria com a Marinha, procurou oferecer esse benefício”, explicou Bruna Marques, coordenadora de projetos sociais do Departamento de Serviços Sociais.

ENSINO A DISTÂNCIA

Para aqueles que preferem a flexibilidade de poder estudar no horário e no local em que quiserem, o AMN oferece o Projeto “Ensino de inglês a distância”

para a Família Naval. Fruto de uma parceria do AMN com a Cultura Inglesa e a Escola Naval, o projeto disponibiliza uma plataforma, recursos e materiais extras, tais como 600 vídeos e 15 mil áudios,

interação com o professor e ferramenta de gravação de voz. Informações adicionais sobre matrículas, valores, entre outras, pelo tel. (21) 2233-7003 ou pelo e-mail faleconosco@abrigo.org.br.



PROJETO ADOLESCER COMPLETA MAIORIDADE

Adolescência. Como definir uma fase da vida rodeada de incertezas, desejos, segredos, escolhas, intensa vontade de liberdade e independência? É na adolescência que cada experiência é potencializada de forma instantânea. E experimentar pode se traduzir em perigo se somado às más influências. Em vista disso, apoio é fundamental na vida dos adolescentes. É exatamente o que o projeto Adolescer do Abrigo do Marinheiro (AMN) vem oferecendo aos jovens da Família Naval em 18 anos de existência, além de ter atuado na formação de mais de dois mil cidadãos.

Inicialmente com turmas de 14 alunos, o projeto contava com futebol, vôlei, natação e aulas de reforço de português e matemática. E em pouco tempo, conquistou uma lista de espera por mais vagas.

Participante da primeira turma, Levy Teixeira preferia não praticar muitas atividades físicas. Mas logo os coordenadores do projeto trataram de resolver esse problema com a oficina de informática, ministrada por uma voluntária, filha de



Projeto Adolescer apoia jovens com diversas atividades

militar. Hoje, formado em Tecnologia da Informação e militar da área de informática, o sargento se sente grato: "Foi graças ao Adolescer; que enxergou em mim a aptidão para a informática, que sou militar da Marinha, e ainda exercendo essa área".

Durante tantos anos, o Projeto coleciona histórias marcantes, como a de Thales Ramos, que esteve no Adolescer entre 2004 e 2006 e, atualmente, é funcionário concursado dos Correios em

Rio das Ostras. "No projeto, consegui interagir com as pessoas. Nesse período, também, teve início o projeto de Orientação Profissional, espécie de curso de iniciativa profissional, e esse foi meu primeiro contato com o que viria a ser um emprego", orgulha-se Thales.



Participantes fazem aulas de informática

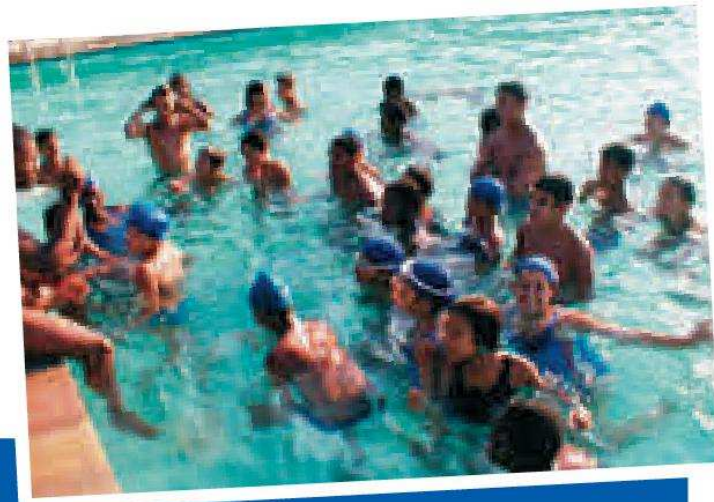
Para a Gerente Social do AMN, Capitão de Mar e Guerra (RMI) Rosângela Alevato, a coordenação do

Participantes do Projeto Adolescer





Adolescer cresceu com os jovens e deu suporte para que eles pudessem prosseguir em uma vida saudável. Na atual gestão, a missão da equipe multiprofissional é estimular a autonomia e a consciência crítica dos adolescentes cidadãos por meio de ações participativas. "Por meio de uma metodologia de educação diferenciada, valorizamos a participação e o debate", disse Katia Cilene, gerente de Projetos Sociais do Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro. ⚓



História

Criado em 1999, o Projeto Adolescer partiu da iniciativa da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), em parceria com o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), para revitalizar o Serviço Social no Abrigo do Marinheiro. O então Diretor da DASM, Almirante de Esquadra Euclides Duncan Janot de Matos, observou que já existiam projetos voltados às crianças e idosos, mas não para adolescentes, e determinou a organização e execução de um projeto voltado totalmente às necessidades dos adolescentes da Família Naval. O Adolescer funcionou, na maior parte do tempo, nas instalações da Casa do Marinheiro e hoje também atua na Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo (RJ).

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



espaço do Projeto Adolescer mais uma vez foi sede dos encontros que estão sendo promovidos

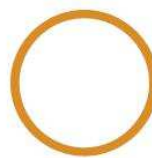
pelo Núcleo de Assistência Social do Comando em Chefe da Esquadra, em parceria com as Voluntárias Cisne Branco. Em abril, foi a vez de atividade abordando o tema "alimentação

saudável". Os encontros visam conceder todo apoio psicológico e social aos familiares de militares que estão em missão na Força Interina das Nações Unidas no Líbano. ⚓



CICLO DE PALESTRAS

Projeto "Liberdade e Responsabilidade" do NAS/CIAMPA

 Núcleo de Assistência Social do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (NAS/CIAMPA) deu continuidade ao projeto "Liberdade e Responsabilidade". Entre os meses de abril e julho de 2017, o projeto promoveu um ciclo de palestras voltado à área do Direito para militares do CIAMPA, Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais, Comando de Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais, Centro de Avaliação da Ilha da Marambaia, Policlínica Naval de Campo Grande e Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruçá.

A abertura do ciclo foi com o tema "Violência contra mulher", ministrado por Leila Linhares Barsted, advogada que auxiliou na elaboração do anteprojeto da Lei Maria da Penha. A discussão sobre violência doméstica foi realizada pela promotora de Justiça, Lúcia Iloízio Barros Bastos. Ela apresentou as cinco formas de violência descritas na Lei Maria da Penha (física, psicológica, sexual,



Promotora de Justiça explica sobre Violência Doméstica

patrimonial e moral), o chamado "Ciclo da Violência" (fase de aumento de tensão, fase de explosão e fase de "lua-de-mel") e dados estatísticos.

O promotor de Justiça Militar do 4º Ofício da Procuradoria de Justiça Militar no Rio de Janeiro, Mario André da Silva Porto, explanou sobre crimes militares; inquérito policial militar (IPM) e auto de prisão em flagrante (APF).

Seguindo o ciclo de palestras, Thiago Serpa Erthal, chefe da Procuradoria Federal junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Rio de Janeiro, falou sobre responsabilidade civil. Ele enfatizou alguns assuntos como a responsabilidade civil subjetiva e

objetiva. Abordou também a Teoria da Causalidade Adequada; Teoria do Risco do Negócio; a coação física irresistível, bem como as excludentes de causalidade.

Direito Constitucional e Direitos Humanos também foram temas do ciclo. O objetivo da palestra foi possibilitar ao público, alunos do Estágio Básico de Preparação de Instrutor de Recrutas (E-BIR), o conhecimento jurídico básico para contribuir na formação do Soldado Fuzileiro Naval.

O NAS/CIAMPA acredita que todas as atividades desenvolvidas, principalmente no âmbito da prevenção, contribuem para o aumento da qualidade de vida da família naval. O objetivo do ciclo de palestras jurídicas foi orientar os participantes do projeto sobre seus direitos e deveres, de forma que, ao tomar uma decisão, possam fazer "escolhas responsáveis" cientes das consequências e possíveis desdobramentos de seus atos. ⚓



Participantes com a advogada Leila Linhares Barsted, que proferiu a palestra sobre Violência contra a mulher



CUIDADOS ESPECIAIS PARA PESSOAS ESPECIAIS

“ **A**s conquistas dessas famílias são nossas também”. A declaração da Capitão de Fragata (RMI-T) Ester Homsani, encarregada da Divisão de Planejamento e Controle do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), comprova o empenho da instituição em fazer acontecer o Programa de Atendimento Especial (PAE) destinado a pessoas com deficiência. “O

envolvimento da equipe do PAE vai além das tarefas administrativas para a inclusão do usuário em uma clínica. Temos um olhar especial para garantir a qualidade de atendimento e acompanhar a evolução de cada um dos nossos usuários”, explicou.

O público-alvo do PAE são os dependentes de militares e servidores civis (ativos e veteranos) e pensionistas, com deficiência por prejuízos neuromotores, mentais ou sensoriais causados por transtornos

congenitos, perinatais ou adquiridos na infância. Os familiares e/ou responsáveis também compõem este público.

Jussara Ferreira, mãe de Alysson, de 17 anos, usuário de clínica credenciada, falou sobre a importância de participar do PAE: “Há seis anos meu filho frequenta a clínica. Entrou muito agitado e sem conseguir se concentrar, mas hoje o desenvolvimento dele é significativo. Às vezes, é difícil se deslocar para a clínica, mas o esforço vale a pena”, contou emocionada.



Profissional interage com criança atendida pelo PAE



Os responsáveis também recebem um cuidado especial. Esse ano, os novos usuários foram acolhidos pela Primeiro-Tenente Suzana Lima, encarregada da Seção do PAE, e sua equipe durante encontros, no auditório do SASM. Os encontros tiveram o propósito de detalhar os procedimentos, identificar as características do programa e evidenciar as competências da equipe e dos responsáveis, bem como abertura de prontuários e assinatura do Termo de Compromisso.

PROJETO TOCANDO FAMÍLIAS

São encontros realizados anualmente pelo SASM, com o apoio das Voluntárias Cisne Branco e do Departamento de Serviços Sociais do Abrigo do Marinheiro (DSS/AMN). Durante os encontros, são realizadas atividades de integração entre os usuários e seus familiares, conduzidas por profissionais especializados, com um enfoque reflexivo, estimulando a discussão das experiências vividas pelos responsáveis, além do desenvolvimento das habilidades sociais e artísticas das crianças e jovens com deficiências.



Profissional do programa acompanha a atividade de participante.

COMO PARTICIPAR DO PAE

O ingresso no programa na área do 1º Distrito Naval é realizado por meio de avaliação: no Grupo de Avaliação e Acompanhamento de Pacientes Especiais da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, podendo ser agendado pelos telefones (21) 2566-1234 e 2566-1309. Após a avaliação, o GAAPE realiza o tratamento terapêutico por meio dos atendimentos ambulatoriais, para dependentes de militares até cinco anos de idade. Após essa idade,

o responsável pode escolher a Instituição desejada, para a realização das terapias indicadas, dentre aquelas credenciadas pela Marinha. Nos demais Distritos Navais, o contato deve ser feito com os Núcleos de Assistência Social de cada local. No caso de dependentes de servidores civis, o ingresso segue o mesmo processo, porém o dependente já é incluído na clínica, independentemente da idade. O PAE, que hoje atende cerca de 1.200 usuários, abrange todos os Distritos. ↴



Tenente ministra palestra para pais que têm filhos no Programa



NAS/EAMES PROMOVE I ENCONTRO DE FAMÍLIAS DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL



Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo – EAMES promoveu o I Encontro de

Famílias do Programa de Atendimento Especial (PAE). A atividade favoreceu a troca de experiências em um momento de muita emoção, onde todos se sentiram à vontade para compartilhar as dificuldades e conquistas.

O PAE tem como objetivo contribuir para a conquista da autonomia e da capacidade física, mental, social, bem como a inclusão social de dependentes de militares e servidores civis com deficiência, por meio de serviços de reabilitação de qualidade. ↴

COM 7ºDN CELEBRA O DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN), por meio do Núcleo de Assistência Social, celebrou o dia nacional de luta da pessoa com deficiência. Dentre as atividades alusivas à data, ocorreram apresentações artísticas como o “Projeto Rodas e Dança”, desenvolvido por estudantes do

curso de Educação Física da Universidade de Brasília; desfile de moda do “Projeto Fashion Inclusivo” de Sobradinho; e interpretações musicais.

Todos os trabalhos e produtos foram feitos por pessoas com deficiência, mostrando a capacidade de superação de suas limitações e dando o exemplo de criatividade, inclusão social e autonomia.

O evento contou, ainda, com a presença do artista plástico Antônio Araújo Silva Filho, o Tônico, portador da Síndrome de Down, que abrilhantou a festa com a exposição de suas telas. A ação faz parte do PAE, que busca contribuir para a conquista da autonomia e da capacidade física, mental e social dos dependentes da Família Naval. ↴



Evento lembra o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência com a interação de familiares e amigos



PROGRAMA INCENTIVA INCLUSÃO SOCIAL E APOIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

“**Q**uem meus filhos beija, minha boca adoça!”. Com este ditado popular, a servidora civil Telma Mutti, 49, lotada no Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), agradece à Marinha do Brasil. Visivelmente emocionada, a servidora justifica tal gratidão, não apenas pelo seu emprego e salário, mas acima de tudo pela melhora na qualidade de vida de sua filha, proporcionada pelo Programa de Atendimento Especial (PAE).

“Com o Programa, minha filha hoje, no tempo dela, é uma criança normal, dentro da condição de especial que ela tem, e será uma adulta com mais condições de se expressar. O tratamento deu a qualidade de vida que, sem o suporte do PAE, ela não teria. E foi a Marinha que me proporcionou esse tipo de retorno, que arca com os custos de um tratamento que eu não teria como bancar, é um valor que não tenho como mensurar. E nem tenho como agradecer!”, pontuou.

Telma é mãe de dois filhos. A primogênita, Amanda, 16, ingressou no PAE aos cinco anos de idade, com epilepsia, atraso na linguagem e no desenvolvimento motor. Com sete anos de idade, a criança apresentava mentalidade de três, de acordo com a avaliação na época, e tinha de sete a oito crises convulsivas por dia.

Por intermédio do Programa, Amanda frequenta atualmente o Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), onde é submetida, durante duas tardes na semana, a tratamento de fonoaudiologia,

terapia ocupacional, psicopedagogia e psicologia. Telma resume a importância do tratamento para a evolução da filha, principalmente quanto a sua autonomia: “Melhorou a fala, a linguagem, a formulação do pensamento, a independência em relação a tarefas rotineiras. O tratamento teve um resultado espetacular para o seu desenvolvimento motor. O PAE para mim é uma vitória! Por isso, visto a camisa da instituição mesmo, com orgulho, porque sou eternamente grata à Marinha!”, finalizou.

O PAE contribui para a conquista da autonomia e da capacidade física, mental e social, buscando promover a inclusão social de dependentes de militares e servidores civis da Marinha com deficiências, maiores de cinco anos de idade. Os menores de cinco anos são atendidos pelo Sistema de Saúde da Marinha.

Ao longo do ano, além dos tratamentos de saúde em clínicas especializadas, o programa promove também a inclusão social dos portadores de necessidades especiais por meio de encontros entre profissionais do NAS/Com2ºDN e convidados com as famílias. O programa oferece apoio e orientação, além de por em prática atividades que proporcionem o envolvimento dos responsáveis com o desenvolvimento da pessoa com deficiência.

CINEMA E PIPOCA NO PAE

Para marcar o encerramento das atividades no ano passado, o NAS/Com2ºDN promoveu uma

confraternização para os participantes e familiares do PAE. Em parceria com a Fundação Cultural do Estado da Bahia, o Núcleo exibiu o longa-metragem infantil “Hotel Transilvânia” na Sala Walter da Silveira, em Salvador. A animada sessão foi complementada por uma rodada de pipoca e refrigerante no saguão da sala de cinema, quando as famílias puderam trocar experiências e comentar o filme.

O casal Ana Maria Paiva Freire e Valmir do Nascimento Martins, terceiro-sargento, foi ao evento para levar o filho Gabriel Freire Marques, de 14 anos, que faz tratamento pelo PAE desde 2012, quando foram transferidos para Salvador. Para eles, a iniciativa é sempre bem-vinda, pois proporciona estímulos diversificados para o filho. Gabriel gostou muito da sessão e, segundo os pais, saiu até mais desenvolvido da experiência. “Comparecemos sempre a todos os eventos programados pelo NAS, é sempre muito bom”, afirmou Ana Maria. ↴



A servidora civil Telma recebe o carinho da filha Amanda



CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Em 2011, nasceu a filha do Primeiro-Tenente Luiz Maurício Soares, um momento de muita alegria para ele e toda a família. Com o passar do tempo, aquela pequena novidade na família foi crescendo e se desenvolvendo, tudo normalmente. E conforme os anos foram passando, a cada consulta com a pediatra, Maurício percebia que sua filha não estava atingindo certos níveis de amadurecimento, compatíveis com a idade. “Essa fase foi de muita angústia para mim e minha família, pois não sabíamos o que estava causando aquele atraso e o porquê”, lamentou o pai.

A essa altura, sua filha já estava com três anos e frequentando a escola. “Em casa, minha filha já ficava isolada, mesmo que eu e minha esposa tentássemos interagir com ela. Ao chegar à escola e ver minha filha excluída pelos coleguinhas, também isolada, eu ficava simplesmente devastado”, confessou.

Foi então que Maurício iniciou a correria a médicos, clínicas e hospitais, em busca de respostas para o que estava se passando com sua menina. Após muitas consultas, exames e conversas, com o apoio de uma equipe multidisciplinar do Hospital Naval de Belém, veio o tão temido diagnóstico:

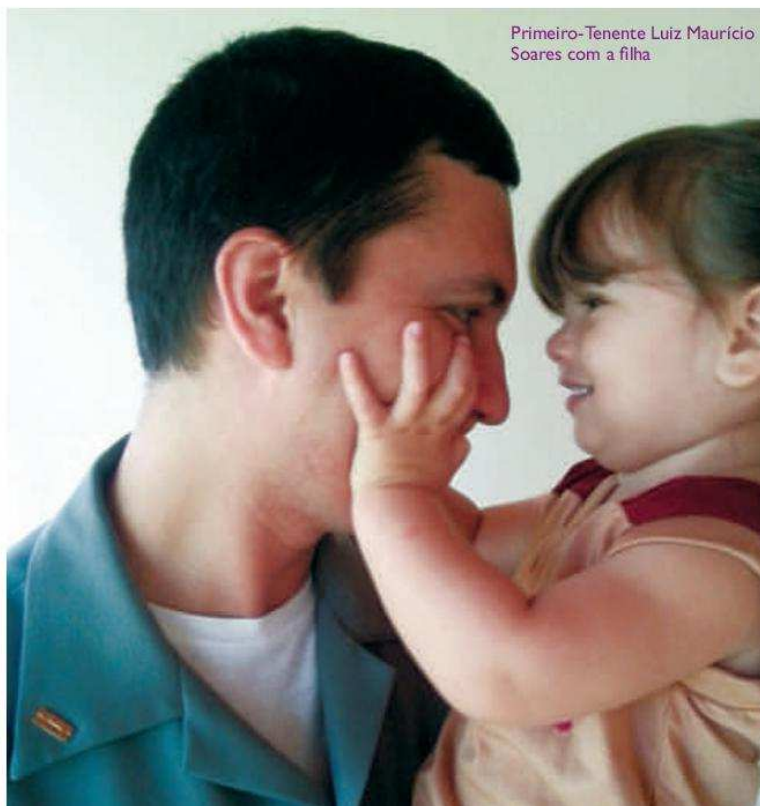
autismo. Para a família toda foi um choque, pois o desconhecimento do problema só gerava mais angústia. Nesse primeiro momento, segundo Maurício, houve muito receio sobre como seria o futuro de sua filha e desânimo em pensar como seria sua jornada e de sua família para superar os estigmas que permeiam a deficiência.

O PAE NA VIDA DE MAURÍCIO

Conversando com colegas próximos da Marinha, uma oficial do Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN) o aconselhou a procurar o Programa de Atendimento Especial (PAE), do Núcleo de Assistência Social (NAS) do 4ºDN. Ela também era atendida pelo Programa por ter um filho especial e contou para Maurício como o menino havia evoluído desde o início do tratamento.

Após muitas conversas com a família, Maurício resolveu procurar ajuda no PAE para sua filha. No início, ainda pairavam algumas desconfianças e incertezas sobre o tratamento, porém ao conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela equipe do Programa, com múltiplas formações, ele foi sentindo que estava no caminho certo para lidar com a deficiência.

Hoje, com sua filha já sendo atendida pelo PAE há três anos, Maurício afirma que o programa foi um divisor de águas na vida de sua pequena e de toda família. “A mudança apresentada por ela foi simplesmente extraordinária. Passou a ficar mais próxima e amorosa. Nossa, ouvir ‘eu te amo’ dela é uma sensação indescritível”, exclamou Maurício. 🐾



Primeiro-Tenente Luiz Maurício Soares com a filha.



NAS DO COM 9ºDN REALIZA AÇÕES VOLTADAS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Programa de Atendimento Especial (PAE) na área do 9º Distrito Naval (9ºDN) tem novos parceiros. São

diversas instituições especializadas credenciadas para oferecer atendimento aos beneficiários do PAE. As parcerias foram estabelecidas por meio do Núcleo de Assistência Social (NAS) do 9ºDN e fazem parte do Projeto Pais e Mães Cuidadores. Além das parcerias, atividades em grupo para acompanhamento e cuidado com os familiares e cuidadores a partir de processos reflexivos sobre a realidade vivenciada também fazem parte do projeto.

O credenciamento de clínicas especializadas tem como objetivo oferecer aos assistidos pelo PAE o atendimento técnico adequado voltado para prevenção, reabilitação e habilitação da pessoa com deficiência. As atividades de acompanhamento buscam estabelecer um plano de atendimento que estimule a participação da família no desenvolvimento psicossocial e na inclusão do usuário na sociedade. A ideia é a sistematização de ações voltadas para a promoção do desenvolvimento individual, a integração e a inserção social da pessoa com deficiência.

Nesse contexto, o Projeto Pais e Mães Cuidadores pretende acolher a demanda existente junto à Família Naval. Os avanços e conquistas são visivelmente percebidos no crescimento da pequena Júlya Assemen Marques Rangel, de apenas 2 anos e 11 meses.

Diagnosticada com Síndrome de Down, Júlya foi acolhida excepcionalmente no PAE – uma vez que menores de cinco anos apenas são acolhidos pelo Programa caso sua necessidade não possa ser atendida pelo hospital distrital.

De acordo com a mãe, Andréia Soares Assemen, “é de grande importância para minha filha a participação no PAE. [...] As terapias têm gerado resultado com evolução semestral. Minha filha tem se desenvolvido e vejo as melhoras a cada dia. [...] Hoje me sinto acolhida e preparada para educar

minha filha de maneira mais consciente; e fortalecida para atravessar; de cabeça erguida, qualquer obstáculo”, ressaltou.

A Marinha do Brasil considera que a inclusão social faz parte do compromisso ético de promover a diversidade, respeitar as diferenças e reduzir as desigualdades sociais. No caso das pessoas com deficiência, garantir a eles o direito de acesso a serviços de saúde que possam oferecer possibilidades de desenvolver habilidades e competências, propiciando e maximizando aspectos relacionados à qualidade de vida. ↴



A pequena Júlya com sua mãe, Andréia Soares



SOLIDARIEDADE EM PROL DA VIDA

Vinícius, de 13 anos, vence batalha contra AVC e conta com apoio das VCB

“Vou viver a vida!”. Foi com a segurança e a firmeza de quem sabe o que quer, que o jovemzinho de apenas 13 anos respondeu ao questionamento de uma médica (o que você vai fazer quando sair do hospital?). Ele é Vinícius Simas dos Santos. Apesar da pouca idade, é um campeão. Lutou e venceu um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.

A batalha de Vinícius começou em novembro de 2015, na cidade de Rio Grande (RS), onde morava com os pais – Luciano Pereira dos Santos, militar da Marinha, e Khatly Simas dos Santos. Era mais um dia, como tantos outros, exceto por uma prova que faria na escola. Mas esse não seria um dia comum.

Logo pela manhã, enquanto se preparava para ir à aula, Vinícius sentiu-se bastante mal. Sem condições de ficar na escola, o menino passou o dia deitado e indisposto. No dia seguinte, sem melhoras, seus pais o levaram ao Ambulatório Naval de Rio Grande – à época, responsável pelo atendimento médico e odontológico aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha na localidade. Apesar dos cuidados recebidos, os médicos não viram reação e encaminharam a família à Santa Casa para que fossem realizados exames mais detalhados na tentativa de um diagnóstico.

Diversos exames foram feitos e uma tomografia da cabeça mostrou uma grande mancha do lado direito do cérebro. O médico responsável pelo atendimento informou aos pais sobre a

gravidade do caso e sobre a necessidade de transferência para um hospital com Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Ele [o médico] disse que era para levá-lo para a capital Porto Alegre, pois na cidade de Rio Grande não haveria UTI disponível...minha esposa então suplicou: salve o nosso menino!”, relembra o pai. Foi quando Luciano decidiu recorrer à Marinha e tentar uma transferência para o Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), no Rio de Janeiro (RJ).

Enquanto Luciano dava entrada para a ida de Vinícius para o HNMD, Khatly aguardava junto ao filho. O médico que os atendeu na Santa Casa havia conseguido uma vaga na UTI da clínica de cardiologia para a internação do garoto. O tratamento com antibióticos foi iniciado no dia seguinte. A transferência para o Marcílio Dias veio no dia 30. “Nossa luta estava começando e nem ao menos conhecíamos nosso adversário”, afirmou a mãe.

No HNMD, Vinícius foi internado na UTI. Após avaliação médica, os pais foram informados sobre as condições do filho. Um quadro neurológico grave e uma lesão cerebral gravíssima. Mesmo sem o diagnóstico de uma doença específica, o tratamento foi iniciado e novos exames realizados. Dores, agitação, alimentação por meio de sonda, além de muitas perguntas e sondagens passaram a fazer parte da vida da família nos primeiros dias no hospital. “Foram dias de muita angústia, uma espera por resultados intermináveis. Às vezes sentia tanto medo que abraçava Vinícius como se eu tivesse o poder de

protegê-lo e curá-lo de toda dor. Saía para chorar no corredor e orava num altar em frente à porta da UTI”, desabafa Khatly.

Apenas no décimo dia de internação, o diagnóstico. Um Acidente Vascular Cerebral (AVC) Isquêmico. Também conhecido por derrame ou isquemia cerebral, é causado pela falta de sangue em uma área do cérebro, devido à obstrução de uma artéria. “Como um menino de 13 anos poderia ter sofrido isso?”... era a pergunta que não abandonava a cabeça dos pais. No mesmo dia, Vinícius saiu da UTI e foi transferido para um quarto.

Vinícius sobreviveu, mas sua luta não havia terminado. Quando não mata, a doença deixa sequelas que podem ser desde passageiras e leves até incapacitantes e graves. Paralisias em partes do corpo, problemas de visão, fala e memória são as mais comuns. Vinícius sentia fortes dores de cabeça, teve problemas na fala, na deglutição e na locomoção, além de visão dupla que dificultava seu equilíbrio.

A força de sua família e a sua própria, porém, foram grandes o suficiente para encarar quase quatro meses de internação e tratamento. Nesse período, além do acompanhamento médico e exames, Vinícius fez muita fisioterapia e fonoaudiologia, participou da classe hospitalar (sala de aula instalada no HNMD, onde uma professora dá aulas para crianças hospitalizadas). A garra do garoto contagiou a todos que trabalhavam no andar onde ficava seu quarto. “Durante um atendimento de fisioterapia, ele andou de cadeiras de rodas pelo corredor



do andar. Foi muito emocionante, todos os que estavam nos quartos vizinhos ao dele saíram para vê-lo e, ao chegar em frente ao posto de enfermagem, a equipe emocionada aplaudiu e festejou mais uma vitória. E ele muito sorridente cumprimentava cada um", conta a mãe.

O apoio à família veio de todas as partes. Amigos da família, colegas de trabalho, membros da igreja, médicos, enfermeiros... todos os que conheciam a história, de alguma maneira, envolviam-se. À época, o Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel (então Vice-Almirante), e sua esposa, Mônica Puntel, apareceram de surpresa para uma visita. "O casal perguntou pelo Vinícius [...]. Eles foram muito solidários e esperançosos. A esposa me confortou e disse que estava ali para me ajudar da forma que estivesse precisando", recorda Khatly.

A corrente de solidariedade foi enorme. As Voluntárias Cisne Branco da seccional Rio Grande organizaram uma rifa e o valor arrecadado foi oferecido para auxiliar nas despesas com Vinícius. Os pais do garoto ficaram surpresos com todo o auxílio recebido. "Ficamos muito sensibilizados com essa movimentação, algo que sempre acompanhamos através de reportagem na revista Âncora Social... desta vez éramos nós os acolhidos. [...] Conseguimos junto à voluntária senhora Carmem, do grupo Voluntárias Cisne Branco, o empréstimo da cadeira de rodas e andador; por tempo indeterminado", afirmou a mãe.

O dia 26 de fevereiro, data da alta hospitalar de Vinícius, foi festivo. Desde os médicos que o acompanharam até funcionários da limpeza e hotelaria do HNMD foram despedir-se de Vinícius. Foi justamente numa dessas despedidas que o menino disse a frase que inicia esse texto. A mãe dele conta que uma médica, a doutora Márcia, perguntou a ele o que iria fazer quando saísse do hospital. "Você viver a vida!" foi a resposta.

Mas o dia ainda guardava surpresas. Antes da alta, as diretoras nacional das VCB, Christiani Prisco Leal Ferreira, e seccional das VCB no Rio de Janeiro, Mônica Puntel, acompanhadas de outras voluntárias, também apareceram para a despedida de Vinícius. Khatly sentiu-se tocada. "Elas foram de uma humildade, um carinho, uma solidariedade... Confesso que fiquei sem ação; as lágrimas foram inevitáveis".

O tratamento de Vinícius continuou fora do hospital. As atividades de Fisioterapia e Fonoaudiologia para a reabilitação e a continuidade de acompanhamento médico na investigação das causas do ACV foram muito importantes para a recuperação.

Hoje, a família só tem agradecimentos a todos que ajudaram o jovem Vinícius a "viver a vida". 🚢



Mônica Puntel, Heloísa Ribas, e Christiani Prisco com o menino Vinícius Simas, no Hospital Naval Marcílio Dias



COMO FAZER A GESTÃO DO TEMPO?

Palestra no Arsenal de Marinha propõe a reflexão sobre o planejamento do tempo na aposentadoria ou reserva

Quando uma pessoa está prestes a se aposentar ou ir para a reserva, surgem dúvidas sobre o que fazer com o tempo livre; se o foco será a família, um novo trabalho, passeios etc. É uma fase completamente nova, em que a rotina se altera. Para motivar a tripulação a refletir sobre a gestão do tempo nesse novo período, o Núcleo de Assistência Social do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro convidou o Capitão de Corveta (T) Marcelo Nogueira para proferir uma palestra sobre o tema. O pedagogo falou a um público formado por militares, servidores civis e colaboradores da Empresa Gerencial de Projetos Navais com perspectiva para reserva ou aposentadoria nos próximos anos.

O palestrante interagiu com a plateia com uma reflexão da canção "Oração ao Tempo" do cantor Caetano Veloso.

Também por meio de obras de arte de pintores famosos, de filmes como "Alice no País das Maravilhas" e "Harry Potter". Tudo em alusão ao tempo. O planejamento da transformação dos sonhos em projetos também foi abordado. O pedagogo falou sobre como estabelecer prazos e priorizar ações, destacando como militares e servidores podem realizar uma melhor gestão do tempo, sentindo os resultados no período da reserva ou aposentadoria.

O Suboficial André Carlos de Araújo Leal, que participou do encontro, falou sobre como passou a enxergar esse momento de sua vida. "Eu fiquei aqui refletindo sobre tópicos

que deixei passar na vida. Senti a importância da organização do tempo, e agora quero me aprofundar mais no assunto para aproveitar melhor meu tempo na reserva", finalizou. ↴



Palestrante faz reflexão com a canção "Oração ao Tempo" do cantor Caetano Veloso

PROJETO "CINE, JACUBA & PIPOCA"

Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) desenvolve o projeto Cine, Jacuba e Pipoca, inserido no Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família. O objetivo é proporcionar um espaço de

entretenimento associado à análise e reflexão de temas relevantes como liderança, relação interpessoal, ética, autoconfiança e motivação, promovendo o fortalecimento das estruturas pessoais para o enfrentamento das dificuldades cotidianas.

A programação pretende contemplar todos os alunos da EAMES, por isso

as sessões são divididas por grupos. Ao final de cada exibição, os participantes conversam sobre o filme e realizam dinâmicas que abordam temáticas apresentadas na obra. A ação é coordenada por profissionais do NAS e tem sido bem recebida pelos alunos, que sugerem filmes e temas para debater nas próximas sessões. ↴

Alunos da EAMES participam do Projeto "Cine, Jacuba & Pipoca" desenvolvido pelo NAS





NAS/COM2ºDN DISCUTE DST COM OS DEPENDENTES DE MILITARES



Palestra abordou as DST's, formas de contágio e prevenção

Discutir e aprofundar, junto aos militares e dependentes, temas da contemporaneidade que impactam a realidade social é o objetivo do projeto "Café Cultural". Desenvolvido pelo Núcleo de Assistência Social do Comando do 2º Distrito Naval (NAS/Com2ºDN), o projeto promoveu uma importante discussão sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST). Por meio de palestra, o tema foi discutido pela especialista de educação em saúde, Marli Miguez Sena de Jesus, coordenadora do setor de Educação em Saúde do Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa da Bahia (CEDAP).


Durante a explanação, realizada no Espaço Cultural Marcílio Dias, na Vila Naval da Barragem (em Salvador/BA), a coordenadora do CEDAP retratou as DST, suas formas de contágio e prevenção. Ela destacou também o fato de que

as DST hoje são chamadas de infecções sexualmente transmissíveis (IST), uma vez que a contaminação por bactérias e/ou vírus não necessariamente se expressa em doença.

A profilaxia pós-exposição (PEP) ao HIV também foi outro tema abordado. É um tratamento com terapia antirretroviral por 28 dias para evitar a sobrevivência e a multiplicação do vírus HIV no organismo de uma pessoa. Encantada com todo o teor da palestra, Lara Almeida Emídio Xavier, 43, considerou fundamental as informações passadas, principalmente para os jovens. "Ressalto a didática, o domínio do assunto e a abordagem trazidos pela palestrante, com fotos retratando a realidade. Gostei muito das informações sobre a relação entre o sistema imunológico e a deflagração das IST, bem como a existência da PEP que, para mim é uma inovação", concluiu.

Para Wallace Patrick Pereira de Souza, 17, a palestra foi bastante útil, "pois deixa

os jovens mais responsáveis em relação às experiências sexuais". Claudiane Costa Monteiro da Silva, 16, destacou a importância da palestra. "Achei o tema importante, pois os jovens começam a vida sexual cada vez mais cedo e muitos veem o sexo apenas pelo lado da diversão, sem pensar nas consequências. Temos que nos precaver usando camisinha e fazermos os exames para detecção das IST", finalizou.

O CEDAP promove e amplia o acesso das pessoas aos serviços, aos insumos de prevenção, ao diagnóstico com aconselhamento, assim como com as políticas de prevenção às DST. É uma unidade de saúde pública do Sistema Único de Saúde (SUS), pertencente à Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e ligada à Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS), referência para doenças sexualmente transmissíveis/HIV/AIDS do Ministério da Saúde. 



EM BUSCA DA ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DA TRIPULAÇÃO

Desde o segundo semestre de 2016, a Seção de Serviço Social, em parceria com os profissionais de Musicoterapia e Educação Física da Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM), realiza atividades socioeducativas e terapêuticas de combate e prevenção ao estresse com a tripulação da organização militar (OM), desde o segundo semestre de 2016.

As ações de combate e prevenção ao estresse, contam com aplicações de dinâmica de grupo em musicoterapia, ministrada pela Primeiro-Tenente Lizandra Maia Gonçalves e técnicas de relaxamento e alongamento com o educador físico, Primeiro-Tenente Paulo Eduardo Costa Neves. Com frequência semanal no Centro de Estudos da OM, a equipe organizadora estima que o projeto ultrapassará 70% da tripulação da UISM, contribuindo assim para a elevação da qualidade de vida dos participantes.

A Tenente Lizandra Maia destaca que o processo musicoterapêutico abre possibilidades para uma catarse, fluidificando as energias estagnadas e abrindo um canal de liberação para tensões musculares, por meio de instrumentos musicais, da voz ou do próprio corpo, dando enfoque à expressão emocional do sujeito. Já a Educação Física, de acordo com o Tenente Costa Neves, tem um papel importantíssimo no combate ao estresse, auxiliando diretamente na melhora do condicionamento físico, no humor e na sociabilidade. O oficial acrescentou ainda que "a prática do exercício físico regular é fundamental para promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida".

Além dessas atividades, anualmente acontece um evento alusivo ao Dia Nacional de Combate ao Estresse (23 de setembro), voltado para

a tripulação. Todas as atividades são ações sociais contempladas pelo projeto "A Vida Pode Ser Ainda Melhor" atrelado ao Programa "Qualidade de Vida no Trabalho e na Família". O objetivo é contribuir para o bem-estar social, físico e psicológico dos militares e servidores civis no âmbito do trabalho, da família e da sociedade. ↴



Tripulação realiza atividades de relaxamento

PROJETO "A RESERVA NA ATIVA"

Informação, lazer e participação. Essas são as três vertentes do projeto "A Reserva na Ativa", que conta com visitas domiciliares a pensionistas e veteranos. Na Agência da Capitania dos Portos em Tramandaí (AgTramandaí), os militares realizaram mais uma edição do projeto, que teve início no ano de 2015.

O projeto tem por objetivo aproximar os veteranos e pensionistas ao cotidiano da organização militar: A ação conta com palestras e adestramentos sobre liderança; história naval; manutenção de viaturas e embarcações; navegação; primeiros-socorros; informática e noções de direito. Dos 30 militares veteranos e 21

pensionistas cadastrados no projeto, 15 militares da reserva participam ativamente das atividades.

Informativos como a revista "Âncora Social", o Nomar e encartes sobre o ingresso na Marinha são encaminhados periodicamente a fim de manter militares atualizados sobre a Força. Uma confraternização também é realizada mensalmente. A intenção é que marinheiros da ativa e da reserva troquem experiências e que se mantenham atualizados sobre o passado, o presente e o futuro da instituição. ↴

Militares visitam pensionistas e veteranos por meio do Projeto "A Reserva na Ativa"





PARA VIVER DE BEM COM A VIDA

Público participa de palestra sobre
"Educação para o trânsito"



Defesa pessoal, artesanato, visitas e palestras temáticas são algumas das atividades realizadas pelo projeto "A Arte de Viver Bem", do Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 9º Distrito Naval. Voltado para as dependentes de militares e servidores civis da Marinha do Brasil, o projeto é vinculado ao Programa Qualidade de Vida no Trabalho e na Família.

Durante o ano, foram oferecidas diversas oficinas de artesanato que contaram com a participação de cerca de 100 mulheres. *Patch appliqué* em toalhas, *biscuit* em potes de vidro, arte em bijouteria e em *patchwork* estiveram dentre as oportunidades de aprendizado. O objetivo principal das atividades é possibilitar novas fontes de renda familiar e atuar como um potente recurso terapêutico no atendimento de demandas psicossociais.

O NAS também realizou palestras sobre Defesa Pessoal, Educação para o Trânsito e Direitos da Mulher e a Lei Maria da Penha,

como parte do projeto. A apresentação sobre Defesa Pessoal teve a participação de 42 mulheres e abordou o Krav Maga, que visa à legítima defesa em situações de perigo real. Já a palestra sobre "Educação para o Trânsito" contou com um público de 20 pessoas. O objetivo principal foi sensibilizar as participantes quanto a sua responsabilidade no trânsito, valorizando ações do cotidiano. O graduado em perícia criminal e segurança pública, Haniery Mendonça, foi o responsável pelas orientações.

As beneficiadas pelo projeto também puderam saber mais sobre os Direitos da Mulher e a Lei Maria da Penha, em apresentação realizada pela advogada Valdora Loureiro e pela assistente social Wilane Souza, do Centro Estadual de Referência e Apoio a Mulher (CREAM). As palestrantes abordaram os direitos, assegurados em Lei, para a proteção e defesa da mulher; além de orientações sobre a relevância do empoderamento feminino, enquanto ferramenta de gestão familiar;

O "A Arte de Viver Bem" proporcionou ainda a oportunidade de as participantes visitarem o Centro de Pesquisas e Estudos Ambientais do Amazonas (CEPEAM). Na unidade de conservação ambiental, o grupo de 21 mulheres conheceu o projeto "Sementes da Vida" – ligado ao reflorestamento natural de áreas públicas degradadas, por meio de um banco de sementes da Amazônia. O passeio teve o propósito de promover educação ambiental e disseminar conhecimentos sobre conservação e manejo da biodiversidade.

O projeto "A Arte de Viver Bem" visa favorecer a criação de estratégias individuais e coletivas, que valorizem a saúde física e mental e a convivência interpessoal, indispensáveis para elevação da qualidade de vida das dependentes de militares e servidores civis, por meio de ações como oficinas socioeducativas e visitas temáticas, bem como o oferecimento de atividades físicas e esportivas e oficinas de artesanato. 📌



ACOLHIMENTO PARA IDOSOS NA MARINHA

A integração é ferramenta fundamental para o atendimento aos idosos, que ocupam grande parcela da Família Naval. O Projeto "Idade Madura" (PIM), então, promoveu o 1º Encontro de Ações Integradas de Atendimento ao Idoso. O evento aconteceu no dia 25 de abril, no auditório do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM), reunindo 40 idosos, entre militares, servidores civis, dependentes e pensionistas com idade superior a 60 anos.

O evento foi realizado em parceria com três organizações militares bastante procuradas pelos idosos. O Hospital Naval Marcílio Dias abordou o Serviço Integrado de Atendimento Domiciliar; a Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória tratou do Centro de Atenção à Terceira Idade e o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha prestou esclarecimentos sobre diversos aspectos da pensão militar:

PASSEIO CULTURAL

Além de palestras e orientações, o PIM realiza atividades culturais, como a visita guiada ao Centro de Memória da Imigração da Ilha das Flores, que ocupa a primeira hospedaria de imigrantes do Brasil, fundada em 1879. Cerca de 36 idosos participaram da visita. O Terceiro-Sargento (RMI-FN-IF) Veríssimo Jorge trabalhou no local na década de 60: "Cheguei para servir aqui como fuzileiro e tinham, ainda, os últimos imigrantes. Com o passar do tempo ficou só a área militar. Vivi muitas experiências aqui", disse emocionado.



Idosos durante atividade física

VIVENDO A MELHOR IDADE

Na área do Comando do 1º Distrito Naval, a Escola de Aprendizizes Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) também desenvolve ações voltadas aos idosos. O Grupo AMAR, oriundo do projeto "Vivendo a melhor idade", executado pelo Núcleo de Assistência Social da EAMES, reuniu-se, em abril, com a tripulação da Escola para participar da premiação da força de trabalho padrão e da despedida para a reserva remunerada de militares da EAMES. Objetivo foi a integração da tripulação da ativa e servidores civis com os militares da reserva e desta forma resgatar memórias. ⚓

O PIM é oferecido a militares da reserva remunerada ou reformados, servidores civis inativos, respectivos cônjuges e pensionistas, residentes na cidade do Rio de Janeiro e adjacências. Informações podem ser obtidas pelos telefones (21) 2104-5461 e 2104-6931.



IDOSOS RECEBEM ATENÇÃO ESPECIAL NO PROJETO VIDA SAUDÁVEL

Em Salvador (BA), atendimento de qualidade aos idosos é foco do Com2ºDN



Encerramento do projeto Vida Saudável

Pode-se dizer que o maior bem do ser humano é a saúde e com ela não se brinca. Devemos estar atentos aos cuidados diários com a alimentação e a qualquer sintoma diferente que o corpo apresente. Como forma de incentivo à qualidade de vida, o Núcleo de Assistência Social do Comando do 2º Distrito Naval (NAS/Com2ºDN), em conjunto com o Hospital Naval de Salvador (HNSa) e com apoio das Voluntárias Cisne Branco (VCB-Salvador), realiza diferentes ações para os idosos. Dentre as atividades, estão palestras, concertos, cafés culturais...tudo inserido

nos trabalhos do projeto Vida Saudável.

Neste ano, a programação do projeto teve início com um café cultural. O evento contou com a participação de cerca de 30 integrantes da escola de samba Unidos de Itapoan, criada há 10 anos, inicialmente como projeto social para resgatar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A inusitada apresentação da escola de samba foi iniciativa do Primeiro-Sargento reformado Antônio Carlos Pedreira, 70, que ingressou na Marinha em 1964, onde serviu por 28 anos. Na Unidos de Itapoan, "seu" Pedreira, como esse baiano de Santo Amaro é carinhosamente conhecido, é uma

referência para os demais integrantes.

Após a apresentação da escola, "seu" Pedreira falou aos presentes, explicando o motivo da exibição, mantido em segredo até aquele momento. "Eu tenho a sensação de agradecimento por estar hoje aqui na Marinha. Quis vir com esse grupo para agradecer ao Hospital Naval de Salvador todo o cuidado e apoio que recebi durante os quase 20 anos de doença de minha garota [referindo-se à esposa que faleceu há três meses em decorrência de esclerose múltipla], que sempre foi bem tratada. Muitas vezes é um trabalho que a gente não vê, principalmente



dos profissionais da UTI, mas que é muito sério. [...] o Hospital Naval me deu muito apoio e força, sempre que precisei”.

Durante o ano, além das ações realizadas em benefício direto aos idosos (palestras, oficinas de ginástica corporal, terapia comunitária, apresentações musicais), o NAS também promoveu atividades para os que trabalham para os idosos. Em parceria com a Defensoria Pública do Estado da Bahia, o Núcleo ofereceu a apresentação “Proteção à pessoa idosa”, realizada pela subcoordenadora da Especializada de Proteção à Pessoa Idosa, a defensora Laise de Carvalho Leite. Na ocasião, parcela da tripulação que lida diretamente com

o público externo recebeu a “Cartilha da pessoa idosa – sempre é tempo de aprender”, lançada pela Defensoria Pública.

Durante o evento, a palestrante enfatizou o direito dos idosos e ressaltou a importância de difundir esse conhecimento junto àqueles que têm contato direto com esta parcela da sociedade. “Deve-se entender que existem várias ‘velhices’ diferentes, que dependem de fatores como gênero, idade, condição econômica, vínculo familiar; vida comunitária, entre outros”, afirmou a defensora.

O Vida Saudável está inserido no programa Maturidade Saudável, conduzido pela Diretoria de Assistência Social da

Marinha (DASM), que é voltado à promoção de qualidade de vida e saúde de militares e servidores civis da MB, seus dependentes e pensionistas, com idade igual ou superior a 60 anos, objetivando sua autonomia, inserção social, fortalecimento das redes de cuidados e o incentivo ao desenvolvimento físico e intelectual, bem como sua valorização perante a sociedade.

Para dar amplo conhecimento ao pessoal sobre os projetos realizados pelo NAS/Com2ºDN, bem como as instruções para acesso aos serviços prestados, sugere-se a visita à seção da Assistência Social na página do Com2ºDN na internet ou intranet. ↴

PAUSA PARA UM CLIC!

NAS/ComForAerNav realiza curso de Fotografia

Registrar os momentos especiais da vida é algo que as pessoas gostam muito de fazer: Uma das maneiras de guardá-los na memória é por meio da fotografia. Pensando nisso, o Núcleo de Assistência Social do Comando da Força Aeronaval (NAS/ComForAerNav), em parceria com Igor Fernandes Fotografia, desenvolveu nos meses de maio e junho de 2017 o Curso Básico de Fotografia. As aulas aconteceram nas dependências do

NAS/ComForAerNav, em atividade integrada com os 15 alunos participantes dos Projetos ‘Ativa Idade’ e ‘Descobrimdo Talentos’.

Cada aluno aprendeu como utilizar seu equipamento (câmera amadora ou profissional, celular ou tablet) e como dar uma aparência profissional a toda fotografia. Foram ainda desenvolvidos conteúdos como: bases da fotografia, luz, fotografia de paisagem, fotografia de retrato, e fotografia de rua e celular; bem

como aula prática externa.

O NAS, por meio dos projetos “Ativa Idade” e “Descobrimdo Talentos”, fomenta ações que têm como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos veteranos e de seus dependentes. Os programas estimulam ainda a interação, a socialização do grupo e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares, buscando o bem-estar e contribuindo para a autoestima e autoimagem dos participantes. ↴





APRESENTAÇÃO DO CORAL DOS IDOSOS ALEGRA PACIENTES DE HOSPITAL NAVAL

Músicas natalinas alegrem pacientes de Hospital Naval e seus familiares

Natal é um momento de celebração, festa e agradecimento. Famílias se reúnem e as vibrações de amor e amizade se espalham. Para pacientes internados, no entanto, nem sempre é fácil comemorar. Mas, a música levada por um grupo de 17 idosos do Coral do Centro de Convivência para Idosos (CCI) acendeu em seus corações o espírito natalino.


Para marcar o encerramento das atividades anuais do Programa de Apoio ao Paciente Internado (PAPI), os idosos realizaram uma apresentação de músicas de Natal para pacientes internados, familiares, acompanhantes e

para a tripulação do Hospital Naval de Salvador (HNSa), seguida de um cortejo nos corredores do Hospital para os pacientes que aguardavam atendimento.

Além do PAPI, o evento integrou ainda outro programa desenvolvido pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), o Programa Maturidade Saudável, visando a participação dos idosos, pacientes internados e equipe de saúde.

Segundo a assistente social do HNSa, Primeiro-tenente Helena Cristina de Farias Santana Vieira, "um dos objetivos principais do evento é levar a música aos pacientes e acompanhantes que estão passando por um momento de angústia,

além de alegrar a tripulação que vive cotidianamente as dificuldades das famílias. A música tem o poder de resgatar boas memórias e trazer a felicidade à tona. E, assim, fortalecer a busca pela saúde".

O CCI é um espaço de convívio de idosos mantido, desde dezembro de 2009, no HNSa. No local, há uma programação anual de atividades organizada pelas Voluntárias Cisne Branco (VCB-Salvador), com assessoria do Núcleo de Assistência Social (NAS/Com2ºDN) e apoio do Serviço Social do hospital. O coral é regido pelo mestre da banda de música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador; Suboficial (FN) Carlos Santana. 



Apresentação do Coral



PROJETOS DE APOIO À TERCEIRA IDADE TRAZEM INTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR

Ações incluem oficinas de artesanato, prática de atividade física, palestras e aulas de dança

Inserção social, autonomia, bem-estar físico e psicológico. Esses são alguns dos objetivos das diversas atividades realizadas pela Marinha do Brasil e pelas Voluntárias Cisne Branco em prol da terceira idade. Os projetos acontecem em todo o Brasil e procuram valorizar esse importante período da vida.

Na área do Comando do 2º Distrito Naval, a seccional das VCB em Salvador (BA) promoveu ações no Centro de Convivência para o Idoso (CCI), localizado no Hospital Naval de Salvador. Durante as oficinas realizadas, os idosos reveem os amigos e se empenham em confeccionar as peças de artesanato, estimulando a memória, os músculos e a coordenação motora.

Já no 3º Distrito Naval (3º DN), caminhada, palestras e encontros fazem parte das ações em benefício dos idosos. Em Recife, cerca de 50 integrantes do Grupo de Atenção à Terceira Idade participaram de uma caminhada em comemoração à Semana Nacional da Pessoa Idosa, como forma de promover a saúde e o bem-estar. A atividade foi organizada pelo Hospital Naval de Recife,

com o apoio do Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizizes Marinheiros de Pernambuco (EAMPE).

Ainda em Recife, o NAS da EAMPE realiza aulas de dança para idosos da Família Naval. Como parte do Projeto "Novos Ventos em Mares Tranquilos", as atividades são direcionadas a 30 idosos, entre militares e seus dependentes. O objetivo da atividade é contribuir para a realização pessoal na terceira idade, gerando autonomia, inserção social, fortalecimento das redes de cuidados e o incentivo ao

desenvolvimento físico e intelectual.

Em Natal, 50 participantes dos grupos "Vivência da Melhor Idade" (do Comando do 3ºDN) e "Laços da Reserva" (do Abrigo do Marinheiro) se encontraram para comemorar o Dia Nacional do Idoso. A programação foi composta por dinâmicas, reflexões, teatro de mamulengos, palestra e uma aula de dança com a Academia de Dança Evidance. Além da ação, mensalmente os grupos desenvolvem atividades, na busca da integração e do bem-estar do idoso. ⚓



Apresentação de teatro de mamulengos

DIA DO VETERANO É CELEBRADO EM DIVERSOS DISTRITOS NAVAIS

Passar para a inatividade é um momento único na vida de um militar: Alegria, alívio, saudade, tristeza... muitos sentimentos e sensações se misturam. Receber o reconhecimento por todos os serviços prestados é muito gratificante. Como forma de relembrar os esforços pessoal e profissional e a

dedicação à Instituição, anualmente, a Marinha do Brasil celebra o Dia dos Veteranos.

No último ano, diversos Distritos Navais marcaram a data com cerimônias, entrega de distintivos para militares e servidores civis veteranos e apresentações de Banda de Música de Fuzileiros Navais, além de palestras e eventos recreativos. ⚓



Data é celebrada anualmente pela Marinha



PROJETO “NOVOS TEMPOS” LEVA MÚSICA PARA IDOSOS

Ações incluem oficinas de artesanato, prática de atividade física, palestras e aulas de dança

Muitos sabem que música e dança fazem bem para o corpo e a mente. Mas, os benefícios dessas atividades vão mais longe. A música, além de promover relaxamento e tocar a alma das pessoas, atua no tratamento de determinadas doenças e contribui para manter o cérebro mais ativo. Já a dança, por meio da socialização e da alegria que gera, ajuda jovens e idosos a melhorar o humor e a prevenir doenças como a depressão e até o Alzheimer.

Considerando os benefícios da música e da dança na qualidade de vida dos idosos, o Núcleo de Assistência Social do Comando do 4º Distrito Naval realizou, na ARES Veleiro, mais uma atividade com os participantes do Projeto “Novos Tempos”. Com o tema “Música é vida”, o encontro facilitado pelo Terapeuta Ocupacional Helí Rodrigues se dividiu em dois momentos.

Num primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa sobre os benefícios da música e da dança. O objetivo foi proporcionar o questionamento e a reflexão quanto às vantagens dessas atividades no dia a dia. Em seguida, foi realizada a dinâmica da música, para incentivar interação social, movimento corporal, relaxamento, além de estimular a lembrança de memórias antigas.



Idosos participam de encontro Música é Vida

A alegria do grupo ao realizar as atividades foi tanta que muitos decidiram adotar a dança como parte de sua rotina: “Vou me inscrever em um curso de dança” afirmou a servidora civil Sandra Feio, de 60 anos. Já para outros, foi uma oportunidade de relembra-los bons momentos da juventude com os diversos ritmos tocados durante a dinâmica: “Fazia muito tempo que não dançava, foi legal dançar aqui, estou até suando”, relatou com alegria o veterano Aduauto Mota, de 80 anos.

O projeto, que nasceu em 2010, atende militares, servidores civis, dependentes e pensionistas com idade igual ou superior a 55 anos. As ações socioeducativas desenvolvidas pelo projeto

buscam promover a qualidade de vida e a saúde dos participantes para que desempenhem um papel social ativo no âmbito familiar e na comunidade e que mantenham sua autonomia.

Desde o início do projeto, várias atividades já foram realizadas, inclusive em parceria com o Serviço de Veteranos, para a realização do evento do Dia do Veterano, comemorado todo mês de outubro. Este ano, além da atividade “Música é vida”, foi realizada uma caminhada no Portal da Amazônia em comemoração ao Dia da Mulher, em parceria com o Hospital Naval de Belém, e uma palestra sobre “Prevenção de quedas em pessoas idosas”, proferida pelo Fisioterapeuta Suboficial Vasconcelos. ↴



PREVENÇÃO À DEPENDÊNCIA QUÍMICA: DICAS DE PAIS PARA FILHOS

Dependência química é coisa séria. O uso de drogas e suas consequências é um dos problemas que mais aflige as famílias nos tempos atuais. Por isso, a prevenção deve começar desde cedo dentro de casa. Os pais exercem papel fundamental na vida das crianças e devem orientá-las sobre os riscos do uso de drogas, além de educá-las para que vivam de forma plena, sem necessitarem de substâncias prejudiciais à saúde. Confira algumas dicas:

- Seja um modelo positivo para os seus filhos.

Precisa de ajuda para enfrentar o problema? Ligue para o Centro de Dependência Química (CEDEQ) do Hospital Central da Marinha (HCM), pelos telefones: (21) 2104-6920 ou 8110-6920 (Retelma).

- Mantenha hábitos saudáveis, tais como a prática de exercícios físicos e alimentação balanceada.
- Não faça uso de substâncias nocivas, como álcool e cigarro, na frente das crianças.
- Se os filhos perguntarem a respeito do consumo de drogas, seja franco e explique os danos à saúde.
- Exprese carinho pelo seu filho, principalmente se ele enfrentar problemas, para fortalecer a autoestima dele. Isso evita que ele faça uso de drogas como válvula de escape.
- Mostre que a liberdade deve andar de mãos dadas com a responsabilidade pelas consequências das escolhas feitas.



Ações visam combater a dependência química



PARCEIROS PELA VIDA E CONTRA AS DROGAS

Além de ser considerada questão de saúde pública, a dependência química compromete a qualidade de vida daquele que usa a droga e de seus familiares. Nesse contexto, são de extrema importância as ações voltadas para a prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas na Marinha.

Uma das iniciativas bem-sucedidas é o Projeto “Parceiros pela Vida”, realizado pelo Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), em conjunto com a Polícia Militar e com o Abrigo do Marinheiro. Por intermédio do Programa Educacional de Resistências às Drogas da Polícia Militar (PROERD), 200 recrutas da Escola de Formação da Base Naval de Natal foram incentivados a refletir sobre a questão da dependência química e responsabilidade social.

O Marinheiro Recruta Wesley acredita que a Marinha ofereceu uma grande oportunidade, pois foram feitas muitas reflexões que incitaram a mudança de pensamento e postura, conscientizando o grupo sobre o que é ser dependente químico.

Na área do Com1ºDN, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) promove, ao longo de cada ano, as “Oficinas de Sensibilização” e o “Curso de Capacitação de Multiplicadores em Prevenção ao Uso de Drogas”, oferecidos aos militares e servidores civis das organizações militares assistidas.

A Primeiro-Tenente Caroline Santos, coordenadora dessas ações do SASM, ressalta que “o uso abusivo de substâncias psicoativas pode assumir um papel importante no âmbito do trabalho, na medida



em que causa prejuízos sociais e econômicos significativos, contribuindo para a queda da qualidade dos serviços, perda da credibilidade, absenteísmo, indisciplina e dificuldades no relacionamento interpessoal. O ambiente de trabalho é, assim, um espaço potente de atuação de diversos atores sociais que influenciam a vida dos sujeitos”.

O NAS do Com2ºDN dissemina, junto à Família Naval, o conhecimento sobre o tema, por meio do projeto “Drogas. E eu com isso?”. Além de palestra, foi encenado, esse ano, o espetáculo teatral “Sai dessa” pelo Grupo de Teatro da Polícia Militar da Bahia (PMBA). Com uma linguagem bem próxima da realidade dos espectadores, os atores, todos policiais militares, conseguiram interagir e criar empatia com a plateia.

Na opinião do Marinheiro Recruta Ítalo Djardam Marcelo Amorim, a palestra foi “muito interessante, pois mostrou a realidade em que vivemos e a destruição que as drogas causam. Hoje, tem algumas

pessoas que não se interessam em saber ou não tem alguém para lhe dar conselhos ou explicar o assunto, então acabam entrando no mundo das drogas, daí morrendo ou sendo deixados pela família”.

No Com5ºDN, o NAS da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina desenvolve o projeto “Navegando com a Assistência Social – Prevenção à Dependência Química”. O principal objetivo é impactar positivamente a qualidade de vida da Família Naval, conscientizando os jovens militares sobre as implicações sociais, familiares, profissionais e de saúde advindas do uso e do abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Os projetos desenvolvidos pelos Distritos Navais seguem as diretrizes do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho e na Família, da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), que é voltado ao bem-estar social e psicológico, por meio de ações socioeducativas com ênfase em seis áreas, dentre elas a prevenção à dependência química. ↴



PREVENIR PARA NÃO SE ENDIVIDAR

A prevenção é o segredo para evitar o endividamento. Por isso, a educação financeira tem sido uma das prioridades para a Assistência Social da Marinha e para o Abrigo do Marinheiro. Diversos eventos foram promovidos, ao longo do ano, para orientar militares e dependentes sobre como planejar as finanças e não cair nas armadilhas do crédito fácil.

A Diretoria de Assistência Social da Marinha abordou o tema “Contratos Bancários e Superendividamento” em palestra apresentada aos militares e servidores civis do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN). De acordo com a Segundo-Tenente (QC-IM) Carolina Botelho, os grandes vilões que contribuem para o endividamento são o cheque especial, o cartão de crédito e o pedido de empréstimo. Outras causas incluem o consumismo, a ausência de planejamento e até infortúnios da vida, como acidentes, doenças, desemprego. “Apenas nesses casos imprevistos, é aceitável o uso de empréstimo, preferencialmente o consignado, cujos juros são mais baixos”, ensinou a oficial. “No entanto, o ideal

mesmo é fazer uma poupança, para que possa ser usada em casos emergenciais”.

O Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) também promoveu palestras sobre educação financeira no Com1ºDN, que fizeram parte do Programa de Apoio Socioeconômico. Foram apresentados os tipos de investimentos de renda fixa, sendo eles os do Tesouro Direto, o CDB e o LCI/LCA. Para o palestrante, Capitão-Tenente (QC-IM) Paulo Vitor Junqueira Ferreira, encarregado do Departamento de Administração do SASM, é importante apresentar aos usuários outras opções de investimento, além da poupança. “Para poupar, é preciso pensar no ganho real, pesquisar o valor da inflação e as diferentes taxas de juros”, alertou.

A Primeiro-Tenente (T) Karine Bouças, do SASM, levou o público à reflexão sobre o consumo. “É importante saber separar o desejo da necessidade. Antes de comprar, é necessário resistir ao impulso diante do apelo de consumo das grandes mídias, refletir sobre se há dinheiro para adquirir tal bem e se é o momento certo para a aquisição”, alertou a palestrante.

O Abrigo do Marinheiro (AMN) convidou o consultor financeiro Adenias Gonçalves Filho para participar do projeto “Educafi”, do Departamento de Serviços Sociais do AMN. A ideia visa à educação financeira e propõe o desenvolvimento de ações socioeducativas de caráter ampliado ao conceito de educação, buscando contribuir para minimizar a situação de vulnerabilidade econômica e social, prevenindo situações futuras de desequilíbrio financeiro e trabalhando a autonomia e a emancipação social e econômica. O consultor está disponível para prestar atendimentos aos militares e dependentes. ↴

ONDE BUSCAR AJUDA:

Serviço de Assistência Social da Marinha – Informações sobre o Programa de Apoio Socioeconômico podem ser obtidas pelos telefones (21) 2104-5743 e 2104-6958.

Abrigo do Marinheiro – Os interessados em participar do Projeto “Educafi” devem ligar para: (21) 2104-5423.

Núcleo de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro (NUDECON) – Interessados podem procurar o NUDECON em busca de esclarecimentos jurídicos e psicológicos sobre superendividamento. O núcleo está localizado na Rua São José, nº 35 / 13º andar (Edifício Garagem Menezes Côrtes), Centro, Rio de Janeiro (RJ). Telefone: (21) 2868-2100 - Ramal: 121/307. E-mail: nudecon@dpe.rj.gov.br.





NAS/COMEMCH REALIZA ATIVIDADE DO PROJETO "POUPAR 2017"

Para instruir militares e servidores civis que se encontram em situação de insegurança financeira, o Núcleo de Assistência Social do Comando em Chefe da Esquadra (NAS/ComemCh) realizou, no primeiro semestre 2017, atividades referentes ao

projeto "Poupar 2017". A iniciativa busca oferecer conceitos e ferramentas que possibilitam aos militares uma reflexão e fomento de mudanças de comportamento relacionadas ao consumo consciente.

Durante o primeiro módulo, que teve início em março, foi ministrada a palestra

"Educação Financeira: refletindo sobre a renda familiar", proferida pela Professora Patrícia Freitas, do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Já nos demais módulos, o "Poupar 2017" contou com a participação do membro da Rede de Educação Financeira do Banco do Brasil, Luís Eduardo Carvalho de Souza, que ministrou a palestra "Gestão de Finanças Pessoais". A Primeiro-Tenente (T) Débora Espíndola, psicóloga do NAS/ComemCh, apresentou a palestra "Aspectos Psicológicos do Consumo", e, finalizando o 1º semestre do projeto, o Capitão-Tenente (IM) Luiz de Melo, do Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro, explanou sobre "Investimento Financeiro".



Palestra "Gestão de Finanças Pessoais"

UISM PROMOVE PROJETO "FINANÇAS SAUDÁVEIS"

Asociedade a qual estamos inseridos hoje converge, constantemente, para o consumismo exacerbado. Em vista disso, muitos militares e seus familiares encontram dificuldades para gerenciar suas receitas e despesas.

O planejamento financeiro deve fazer parte do cotidiano das pessoas. A má administração orçamentária pode causar danos à saúde, aos relacionamentos interpessoais e ao desempenho profissional. Dada a importância do tema, o Serviço Social da Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) desenvolveu o projeto "Finanças Saudáveis", atrelado ao Programa de Apoio Socioeconômico.

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da capacidade do usuário

em priorizar e administrar adequadamente seus recursos, por meio de planejamento financeiro familiar, mais racional e saudável. Para a consecução do objetivo, o Serviço Social promove ações proativas. São concedidos benefícios sociais

necessários à subsistência dos usuários em situação de vulnerabilidade social, além da realização de atividades socioeducativas, com orientações que viabilizam a construção de uma cultura de organização do orçamento familiar.



Palestra "Educação Financeira-Orçamento Eficiente"



COMBATE AO ENDIVIDAMENTO É PAUTA NO 2ºDN

Sérgia Maria Cardoso de Souza
e os filhos gêmeos, Gabriel e
Glauber, com seus respectivos kits
de material escolar

De acordo com dados do Núcleo de Assistência Social do Comando do 2º Distrito Naval (NAS/Com2ºDN), 88% dos atendimentos registrados no núcleo se referem a problemas relacionados a complicações financeiras e endividamento. Com o objetivo de efetivar o esforço da Marinha em prol de seu pessoal, o NAS/Com2ºDN executa projetos que visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida daqueles que estão em situação de vulnerabilidade social. Os projetos integram o Programa de Apoio Socioeconômico da Diretoria de Assistência Social da Marinha e são voltados para militares, servidores civis e pensionistas da MB.

Dentre as ações implementadas está a distribuição de material escolar do Ensino Fundamental e Médio aos dependentes de militares/servidores civis que estão em dificuldades financeiras. O objetivo é evitar que a compra pese consideravelmente no orçamento familiar; gerando dívidas. No último ano, 158 conjuntos de material escolar foram entregues pelo NAS/Com2ºDN.

Compostos por mais de 30 itens de papelaria, incluindo uma mochila colegial, os conjuntos representam uma considerável economia ao beneficiado. O Terceiro-Sargento Jefferson Santos Rocha, que há três anos recebe este apoio, estima uma redução de gastos de 25 a 30% em seu orçamento familiar com os conjuntos para suas duas filhas, de seis e 12 anos. "Nem



sei como calcular a ajuda, porque no início do ano temos um bombardeio de contas para pagar. O kit contribui para a diminuição dos gastos da família e podemos direcionar esse dinheiro para outras contas", pontuou o militar.

O NAS/Com2ºDN divulga os critérios para distribuição dos conjuntos em janeiro, mês em que as escolas também divulgam as listas de material escolar. Os conjuntos são limitados a até dois dependentes por militar/servidor civil. A concessão dos recursos educacionais, limitada à disponibilidade de recursos orçamentários, é condicionada à avaliação socioeconômica da equipe técnica do NAS/Com2ºDN, que considera os critérios para atendimento previstos pela Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

APOIO AO SUPERENDIVIDADO

Pensando nos que já se encontram entre endividados e superendividados,

o Com2ºDN firmou importante parceria com o Juizado Cível de Apoio ao Superendividado, de modo a ofertar aos militares e servidores civis da ativa, seus dependentes e pensionistas e veteranos o acesso aos serviços prestados pelo órgão em Salvador (BA). A parceria integra as ações do projeto "Sempre Ativos", ferramenta de apoio que proporciona à Família Naval condições de melhor gerir seu orçamento individual e familiar:

A proposta de um juizado exclusivo voltado ao tema é do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia que, em convênio com o Centro Universitário Jorge Amado, proporciona tratamento e prevenção do superendividamento, dentro de um programa amplo de assistência e acompanhamento do cidadão. As instruções para acesso aos serviços do Juizado, bem como o teste do superendividado, foram disponibilizados na seção da Assistência Social na página do Com2ºDN na internet: <https://www.marinha.mil.br/com2dn/nas-apresentacao>.



PROGRAMA DE RECOLOCAÇÃO PROFISSIONAL DO CFN COLHE FRUTOS APÓS OITO ANOS DE ATUAÇÃO

Um dos momentos mais sensíveis na vida do militar é quando ele deixa o Serviço Ativo da Marinha, seja por transferência para a reserva remunerada ou por estar encerrando o compromisso de tempo de serviço. Foi pensando nesse público que o Núcleo de Assistência Social do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (NAS/CPesFN) criou o Programa de Recolocação Profissional do Corpo de Fuzileiros Navais (PReP-CFN), há cerca de oito anos.



Equipe responsável pelo PReP-CFN

EMPREENDEDORISMO

O PReP-CFN, de cunho social, é voltado à empregabilidade, que tem como propósito facilitar a inserção dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais (licenciados do Serviço Ativo da Marinha ou transferidos para a Reserva) no mercado de trabalho, por meio da apresentação de currículos cadastrados na

iniciativa privada. "Nosso maior interesse é apoiar o público-alvo do programa a utilizar em seu favor as qualificações técnicas conquistadas ao longo da carreira, no momento da busca por novas oportunidades", afirma a Coordenadora dos Projetos Sociais do NAS/CPesFN, Capitão-Tenente (T) Elizabeth Ferreira.

Elizabeth Ferreira, "com a adoção dessa medida, temos a chance de oferecer às empresas parceiras uma mão de obra cujo padrão de comportamento nos indica grandes chances de sucesso no ambiente extrainstitucional."

Durante a participação no programa, o usuário recebe orientações sobre o mercado de trabalho e consultorias para elaboração de currículos, pois é necessário que os militares estejam aptos a participarem de entrevistas e conheçam a dinâmica e as exigências do mercado.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE DO NAS/CPESFN

O NAS/CPesFN atua na captação de currículos, no cadastramento dos militares aprovados no processo seletivo e na divulgação do programa junto às empresas e aos usuários. A equipe do PReP-CFN conta com profissionais de Serviço Social, Psicologia e ainda com uma secretária, composta por dois auxiliares. ↴



Elias Cardoso, ex-militar que conseguiu um novo emprego por meio do PReP 2

A participação dos interessados está condicionada à aprovação da Comissão de Promoção de Praças ou do Comandante, no caso dos oficiais. O procedimento visa garantir a credibilidade dos currículos disponibilizados, uma vez que a qualidade dos dados de carreira e de comportamento do militar é indispensável para a inclusão dos interessados no banco de dados. De acordo com a CT (T)



CASA DO MARINHEIRO SEDIA "CAMPEONATO MASTER RIO SEM FOME, SÓ BOLA"

Foi com um objetivo social que jogadores consagrados e artistas uniram a paixão pelo futebol e a proposta de conscientização beneficente para participarem do "Campeonato Master Rio Sem Fome, Só Bola". O evento teve a proposta de arrecadar alimentos não perecíveis para doar a instituições de caridade e foi realizado na Casa do Marinheiro (CMN), no Rio de Janeiro (RJ), durante os meses de março e junho.

O campeonato, apoiado pela Federação Esportiva do Rio de Janeiro (FERJ), foi uma iniciativa do Centro Cultural Esportivo Ação. A competição de pontos corridos dividiu equipes em terno e retorno,

compostas por jogadores com idade entre 45 e 50 anos. Veteranos renomados, com passagem por elencos internacionais e nacionais como Vasco e São Paulo, nos anos 80 e 90, participaram da competição.

José Mauro, diretor da FERJ, disse que o campeonato teve o propósito inicial de arrecadar 100kg de alimentos não perecíveis, doado por cada equipe participante. "Superamos a arrecadação prevista. Temos doadores anônimos que nos ajudaram e patrocinadores também", ressaltou o diretor, enfatizando que os primeiros classificados recebem os alimentos para fazer a distribuição em instituições de caridade no Rio de Janeiro (RJ).

Ex-jogador do Botafogo, Luís Roberto Magalhães (conhecido como Pingo) agradeceu a oportunidade de participar do campeonato nas dependências da CMN. "É muito gratificante, depois de quase 20 anos, ter a oportunidade de participar de um campeonato quase profissional. Ainda mais quando a gente volta aos campos por um propósito beneficente", ressaltou.

Apresentador e vocalista do grupo Cidade Negra, Toni Garrido, participou do Campeonato por meio do time "XV de Novembro de Nilópolis". Em entrevista, ele ressaltou seu amor pelo futebol e pelo esporte. ⚓



Campeonato foi realizado na Casa do Marinheiro



DIA NACIONAL DO AMIGO DA MARINHA



Dia Nacional do Amigo da Marinha a bordo no NVe Cisne Branco

Anualmente, o Dia Nacional do Amigo da Marinha é comemorado em 6 de novembro, data do aniversário de nascimento do Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, ex-Ministro da Marinha, escolhido como Patrono das Sociedades Amigos da Marinha.

No ano de 2016, a data foi comemorada, no Comando do 2º Distrito Naval, no dia 14 de novembro, a bordo do Navio Veleiro "Cisne Branco" (NVe), que esteve atracado no porto de Salvador (BA), no período.

O evento foi presidido pelo então Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros,


que fez a imposição da Medalha "Amigo da Marinha", outorgada a 20 personalidades civis e militares que se destacaram no relacionamento com a Marinha do Brasil e na disseminação da consciência e da mentalidade marítima junto à sociedade baiana.

Samuel Lima, editor do jornal "A Tarde", um dos agraciados, falou sobre a homenagem. "Estou muito orgulhoso em ter meu nome entre os que foram contemplados com a medalha. Para mim é uma satisfação poder trabalhar em parceria com a Marinha para bem informar a população sobre o importante papel que ela desempenha", pontuou.

Em seu pronunciamento, o Almirante Viveiros agradeceu a colaboração dos

Amigos da Marinha. "A medalha é uma singela homenagem àqueles que prestam ou prestaram relevantes serviços em prol do cumprimento da nossa missão", declarou.

Já no Com9ºDN, a entrega da medalha, feita em alusão à data comemorativa, foi realizada no dia 16 de novembro, em cerimônia realizada em Manaus (AM).

Na ocasião, foram agraciados representantes civis e militares dos mais diversos setores de atividades da Amazônia Ocidental. A programação contou com a apresentação da Banda de Música dos Fuzileiros Navais do Com9ºDN, do Coral João Gomes Júnior e do cantor Amazonense David Assayag. 



AMIGOS DA MARINHA

HOSPITAL NAVAL DE RECIFE PARTICIPA DO PROJETO "COLMEIA"

O Projeto Colmeia, realizado na cidade de Recife (PE), que é fruto de parceria do Serviço Social do Comércio (SESC-PE) com órgãos públicos do estado, contou, na edição de 2016, com a participação da Marinha do Brasil, por meio do Hospital Naval de Recife (HNRe).

O objetivo da iniciativa é oferecer serviços de saúde e cidadania gratuitamente, por meio de ação social. O HNRe participou disponibilizando dois médicos. No evento, foram apresentadas palestras sobre higiene bucal, orientação esportiva e nutricional, prevenção do câncer de mama e próstata, audiometria, expedição de documentos, entre outros serviços. ⚓



Militar da Marinha presta atendimento

COMANDO DO 8º DISTRICTO NAVAL E SOAMAR CAMPINAS PARTICIPAM DE AÇÃO SOCIAL

A Sociedade Amigos da Marinha de Campinas, em conjunto com o Comando do 8º Distrito Naval, realizou um projeto do "Rotary em Ação", que ofereceu diversas atividades.

Cerca de 1.500 pessoas conheceram o trabalho da Marinha e as formas de ingresso nas Forças Armadas, durante o evento. A iniciativa ocorre anualmente em Campinas (SP) e tem como incentivo aproximar a comunidade local aos assuntos de cidadania, saúde e educação. ⚓



A iniciativa divulgou as formas de ingresso na Marinha em Campinas



DOAÇÕES MARCAM AÇÕES DA MARINHA

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou documento apontando que mais de sete milhões de pessoas convivem diariamente com a fome no Brasil. A pesquisa mais recente, publicada em 2014, constatou que em 2,1 milhões de domicílios, pelo menos um brasileiro já ficou um dia inteiro sem comer pela falta de dinheiro para comprar alimentos. Nessas circunstâncias, qualquer ação que amenize um pouco a realidade dessas famílias é bem-vinda, já que para a maioria delas, a solidariedade acaba se tornando o único recurso.


Para os menores carentes do estado de Sergipe, atendidos pela instituição de caridade Lar da Zizi, um passeio ciclístico ajudou a fazer diferença. Promovido pela Capitania dos Portos de Sergipe (CPSE), o evento arrecadou doativos para a instituição, que funciona como creche para 68 crianças (de três a cinco anos de idade).

Maníia Moreira dos Santos, secretária da entidade, mostrou gratidão pelo apoio recebido. "Nossa instituição sobrevive com doações e, devido à crise financeira

atual, trabalhamos no limite dos recursos neste primeiro semestre. Essa doação de alimentos realizada pela Capitania dos Portos agrega muito para o bem-estar das nossas crianças", declarou.

Já em Salvador, diversas instituições beneficentes e filantrópicas receberam mais de uma tonelada de alimentos arrecadados em ações coordenadas pelas Voluntárias Cisne Branco (VCB) e Marinha do Brasil. Projeto Bom Samaritano, Creche Escola Comunitária "Nicury do Parque", Lar Vida e o Instituto Beneficente Conceição Macedo

foram alguns dos favorecidos. Ao todo, mais de 400 pessoas puderam ser alcançadas.

De acordo com Adriana Mascarenhas, assistente social da Instituição Valorização Individual do Deficiente Anônimo – Lar Vida, uma das beneficiadas, a ação contribuiu para o trabalho realizado. "Essa doação é de suma importância para a manutenção da qualidade de vida do nosso público-alvo. Obrigado por nos ajudar a dar continuidade ao nosso sonho!", declarou. 

Alimentos arrecadados pelo Projeto Bom Samaritano - VCB Salvador




COLETES SALVA-VIDAS SÃO DOADOS PARA PREVENIR AFOGAMENTOS



As comunidades de Terra Preta, São Sebastião e Laranjal e indígenas da Tribo Dãw receberam a doação de 80 coletes salva-vidas da Marinha do Brasil, em parceria com o Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do

Amazonas (Sindarma) e Grupo Chibatão. Localizadas no município de São Gabriel da Cachoeira, na fronteira do Brasil com a Colômbia e Venezuela.

A ação aconteceu com o intuito de diminuir o alto índice de afogamentos, característico da região pela falta do uso do colete salva-vidas pelos ribeirinhos. 



MARINHA DO BRASIL LEVA O NATAL A CRIANÇAS CARENTES

Natal é uma época mágica, principalmente para as crianças, fascinadas com o Papai Noel e com todas as histórias e tradições que o cercam. Para algumas delas, no entanto, um Natal com presentes ou festa não é uma realidade. Na tentativa de mudar uma parte desse quadro, a Marinha do Brasil (MB) se envolveu em diversos projetos espalhados pelo País para levar o espírito natalino onde as renas do bom velhinho não conseguem chegar:

Pelo segundo ano consecutivo, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) aderiu à campanha oficial "Papai Noel dos Correios", da Empresa de Correios e Telégrafos, na capital carioca. O sucesso da ação foi garantido pelo envolvimento de militares e servidores civis do AMRJ, colaboradores da Emgepron e funcionários da Fundação de Estudos do Mar. Todas as cartinhas das crianças, entregues ao Arsenal pelos Correios, foram apadrinhadas, tornando possível a realização do sonho de crianças em vulnerabilidade social, moradoras de comunidades carentes e alunos da rede pública de ensino.

Crianças recebem presentes do Papai Noel



Presentes doados em resposta às cartas ao Papai Noel que são entregues aos Correios

Pouco a pouco, os desenhos infantis das cartas foram sendo transformados em realidade. Os presentes foram entregues em uma festa especial que contou com a presença do próprio Papai Noel, ajudando a manter acesa a magia do Natal.

Em Manaus, por intermédio do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-3), a MB apoiou o evento Natal Feliz desenvolvido pelo Tropical Hotel Manaus, em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos. A 5ª edição do Natal Feliz promoveu um dia de atividades recreativas às crianças de três instituições locais:

Lar Batista Janell Doyle, Coração do Pai e Casa do Caminho Simão Pedro e da Arquidiocese de Manaus.

O momento mais esperado pelos participantes foi a chegada do Papai Noel em um helicóptero do EsqdHU-3. A programação contou com brincadeiras, apresentação de palhaço, ventríloquo, pula-pula, pinturas artísticas e visita ao hotel.

Na área de Brasília, o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do 7º Distrito Naval realizou a campanha Natal Solidário. O objetivo foi arrecadar doações para instituições filantrópicas que desenvolvem atividades com órfãos, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O NAS atuou entregando donativos às crianças do Instituto Vida, em Águas Claras; e no Orfanato Filhas de Maria – Associação das Filhas do Puríssimo Coração de Maria de Planaltina de Goiás. Os militares e os servidores civis tiveram a oportunidade de escolher uma carta de uma criança carente e fazer uma doação, comprando brinquedos, roupas, sapatos e alimentos não perecíveis. ↴



MILITARES DO 2ºDN ADEREM À DOAÇÃO DE SANGUE

Você sabia que uma única doação de sangue pode beneficiar até quatro pessoas? De extrema importância, serve a atendimentos de urgência, cirurgias de grande porte, tratamentos de doenças crônicas, entre outras situações. Apesar disso, apenas 1,8% da população brasileira costuma doar sangue. O número ainda está distante da meta da Organização Mundial da Saúde: 3% da população doadora.

Doação de sangue no Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia



Buscando conscientizar militares e servidores civis sobre a importância e a simplicidade do ato de doar, organizações militares da área de jurisdição do Segundo Distrito Naval realizaram diversas campanhas no último ano. As ações aconteceram principalmente nas cidades de Salvador (BA) e Aracaju (SE) e ajudaram a reforçar os estoques de seus bancos de sangue, contribuindo com o ato de salvar vidas.

Em Salvador, foram duas ações realizadas com o apoio da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (HEMOBA). Uma delas contou também com o cadastramento de doadores de medula óssea. A Primeiro-Tenente Helena Cristina de Farias Santana Vieira ficou feliz em ajudar: "Doar sangue e medula são atos de amor ao próximo. Espero que algum necessitado seja compatível comigo", pontuou.

A campanha realizada pela Capitania dos Portos de Sergipe beneficiou o Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE). Além de contribuir para a reposição dos estoques de hemoderivados do HEMOSE, a ação serviu para conscientizar a comunidade local sobre a importância da contribuição individual e contínua para a manutenção dos níveis dos bancos de sangue. 📌

MARINHA PARTICIPA DE OPERAÇÃO HUMANITÁRIA EM ESTADOS ATINGIDOS POR ENCHENTES

Devido às fortes chuvas nos meses de junho e julho deste ano, a Marinha do Brasil participou de operação de ajuda humanitária à população atingida pelas enchentes nos estados de Pernambuco e Alagoas. O apoio ocorreu por meio de cerca de 30 militares do Hospital Naval de Recife (HNRe), da Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE), da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco (EAMPE) e do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego-Geral (EsqdHU-2), com uma aeronave UH-15.

O trabalho foi realizado conjuntamente com militares das outras Forças Armadas e das Auxiliares, além de agentes de segurança pública, instituições municipais e estaduais.



Militares atuantes na operação humanitária

Em Rio Formoso-PE e em Marechal Deodoro-AL, a Marinha prestou apoio com hospitais de campanha. Além disso, as cidades de Ribeirão, Sirinhaém,

Jaqueira, Palmares e Recife (que serviu de centro de distribuição), em Pernambuco, receberam auxílio da Força por meio do transporte de mantimentos. 📌



FORÇAS NO ESPORTE: ENCONTRO DESTACA PARTICIPAÇÃO DE PAIS



Pais de alunos participantes do Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (Profesp) da cidade de Aracajú (SE) tiveram um encontro importante no início deste ano. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bebê Tiúba, eles ouviram sobre a importância de seu comprometimento no acompanhamento de seus filhos no projeto e, assim, contribuir para o alcance de resultados efetivos.

Militares da Capitania dos Portos de Sergipe, organização responsável pelo projeto, apresentaram os conceitos iniciais do Profesp. Os pais ouviram sobre os requisitos básicos para ser beneficiário e a necessidade do comprometimento dos pais para o êxito no desenvolvimento e no alcance dos resultados esperados.

Na ocasião, Luiz Américo Dias, pai dos gêmeos José Cordeiro e Samuel Cordeiro, oito anos, não escondeu a satisfação em ter seus dois filhos no programa em 2017. “Os meus filhos estão

no programa desde o ano passado e eu percebo que houve uma melhoria no comportamento e no interesse deles pelas aulas, eles gostaram bastante e eu estou bem satisfeito com essa oportunidade”, comentou.

O PROGRAMA

O Forças no Esporte é uma vertente do Programa Segundo Tempo do Governo Federal, desenvolvido pelo Ministério da Defesa, com o apoio da Marinha, Exército e Aeronáutica, e em parceria com os Ministérios do Esporte e

do Desenvolvimento Social e Agrário.

Presente em 92 cidades de todos os estados e do Distrito Federal, o programa é realizado por instituições vinculadas à Marinha, ao Exército e à Aeronáutica. No total são atendidas mais de 20 mil crianças, jovens e adolescentes, de seis a 18 anos, em situação de vulnerabilidade social.

O Profesp democratiza o acesso à prática e à cultura do esporte e promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, oferecendo atividades esportivas educacionais, lazer e atividades complementares. ↴

Militares da CPSE apresentam conceitos sobre o Profesp





MÚSICA ESTREITA CONTATO DA MARINHA COM A SOCIEDADE



Banda do GptFNB na Catedral Metropolitana de Brasília

Apresentações musicais da Marinha na capital federal, em Salvador (BA) e no sul do Brasil marcaram a aproximação da Força com a sociedade entre 2016 e 2017. As bandas e corais militares atendem às solicitações da Marinha e de entidades civis de viés

cívico-social e exercem papel cultural e social diante da sociedade.

No planalto central, os espetáculos ficaram por conta da Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília e do Coral da Marinha (CoralMar). No Sul, por sua vez, quem espalhou música pela cidade foi a Banda de Música do

Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande.

A primeira apresentação musical realizada em Brasília (DF) teve como palco o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Nela, a Banda e o CoralMar; sob a regência da maestrina Isabela Sekeff, importante nome no cenário musical brasileiro, apresentaram canções militares, gospel, ópera e MPB, como *Amazing Grace*, *Oh Happy Day*, *Turandot*, *Aquarela do Brasil* e *Cisne Branco*.

O segundo espetáculo, também com CoralMar e Banda em parceria, teve como pano de fundo o Dia do Marinheiro e o palco foi um dos maiores shoppings da cidade. O formato foi de *Flash Mob*: a Banda de Música foi incorporada ao ambiente gradativamente por seus integrantes até a formação completa. Houve também a apresentação de outros cantores militares e a participação de um casal de dançarinos.

Banda de GptFNRG em apresentação no Projeto Banda na Praia





PRESEÇA NA COMUNIDADE

Outro cenário que recebeu a Banda do GptFNB foi a Catedral Metropolitana de Brasília, um dos pontos turísticos mais visitados da capital federal. Entre as canções do repertório: *Amazing Grace*, *Per Amore* e *You raise me up*.

A outra apresentação do CoralMar foi durante o Encontro de Coros do Serviço Social do Comércio (Sesc), um evento socioeducativo e musical que contou com a participação de 18 grupos de corais de Brasília. Sob a regência da maestrina Simone R. Moraes Teixeira, o público pode conferir uma apresentação com interpretações diversificadas, como *Só o Amor*; *Azul da Cor do Mar*; e *Se Meu Jardim der Flor*, contando com a melodia do grupo musical Fuzi Jazz, também da Marinha.

Em Salvador (BA), a apresentação ficou por conta do concerto da Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (GptFNSa), no Teatro SESC Pelourinho. O evento foi prestigiado por militares e servidores civis da Marinha e dependentes, além de convidados e membros da Sociedade Amigos da Marinha.

Na ocasião, a banda executou



Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador

repertório de 11 músicas, incluindo grandes sucessos do cinema, como os temas de "Cinema Paradiso" e de "Piratas do Caribe"; canções militares como *Na Vanguarda* e *Cisne Branco*; e músicas populares como *Vida de Viajante* e *Aquarela do Brasil*, que encerrou a apresentação.

Em Rio Grande (RS), por sua vez, a Marinha abriu, pelo terceiro ano consecutivo, a temporada do projeto "Banda na Praça", da Secretaria de Cultura de Rio Grande, em maio deste ano. Para o regente da banda, Suboficial, fuzileiro naval, Olímpio, é muito importante para Marinha do Brasil integrar um projeto que proporciona tardes agradáveis de música e cultura nas praças do município. "É mais uma oportunidade para a integração da

Marinha do Brasil com a população do Rio Grande", completou.

Além disso, a Banda de Música do GptFNRG recebeu a Banda Marcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristóvão Pereira de Abreu, formada por jovens de 10 a 18 anos, para uma apresentação conjunta.

A diretora da escola, Guaraciara Dias, conta que a instituição tem muitos talentos que a banda está tentando lapidar: "Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, é ótimo quando chegamos num evento destes e percebemos a resposta que eles dão, depois de todo o esforço. Todos ficaram maravilhados com tudo, com a oportunidade de estar aqui", completou. ↴



Banda GpFNB e CoralMar no CCBB



COM 5º DN RENOVA ACORDO DE COOPERAÇÃO DOS PROJETOS AMETISTA E RENASCER



Adolescentes atendidos pelo Projeto Renascer

Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN) renovou, em maio de 2017, o acordo de cooperação dos projetos

Ametista e Renascer, firmado com as prefeituras municipais de Rio Grande e de São José do Norte (no RS) e os respectivos Conselhos Tutelares por mais um ano.

Os projetos visam à realização de um estágio de integração social para adolescentes com idade entre 14 e 17 anos e em situação de vulnerabilidade social. Ao todo, 80 jovens das cidades de Rio Grande e São José do Norte são beneficiados com os estágios, realizados ao longo de 18 semanas.

A solenidade contou com a presença do Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante Victor Cardoso Gomes, dos

prefeitos das cidades de Rio Grande e de São José do Norte, além de autoridades dos municípios contemplados com os projetos.

OS PROJETOS

O projeto Ametista, voltado para adolescentes do sexo feminino, está na 17ª edição e é executado pelo Núcleo de Assistência Social (NAS). Já o projeto Renascer, voltado para o sexo masculino, está na 19ª edição e é executado pelo Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG).

Durante o curso, são realizadas diversas atividades, entre elas noções básicas sobre saúde, higiene, primeiros socorros, boas maneiras, dependência química, ordem única, liderança, doenças sexualmente transmissíveis, educação moral e cívica, práticas esportivas, recreativas, culturais e de

convivência social e outras com vistas ao aprimoramento pessoal e profissional.

Os projetos proporcionam também conhecimentos sobre a Marinha do Brasil, buscando desenvolver o interesse pela vida naval por meio da participação em formações, cerimônias, visitas a organizações militares da Marinha, entre outras atividades.

A SELEÇÃO

A seleção dos jovens é realizada pelos Conselhos Tutelares de Rio Grande e de São José do Norte, que fornecem as fichas de cadastro. Após preenchidas pelos jovens, elas passam por análise.

Em seguida à seleção, os conselhos enviam os dados dos alunos ao Com5ºDN, que dá início às atividades. Entre os principais requisitos para participar está a frequência à rede regular de ensino. ↴



AÇÕES DE SAÚDE PARA A COMUNIDADE

Por meio de ações cívico-sociais, a Capitania dos Portos de Sergipe, o Hospital Naval de Recife e a Policlínica Naval de Rio Grande levaram ações de saúde a diversas comunidades, como aferição de pressão arterial e glicemia, escovações supervisionadas e distribuição de kits de higiene bucal.

Em Sergipe, na Vila Naval da Marinha, localizada no município de Barra dos Coqueiros, foram realizados mais de 250 atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos. Os atendimentos foram feitos por militares da Capitania (profissionais da área de saúde e de apoio), em parceria com o Serviço Social da Indústria (SES) e voluntários da Prefeitura Municipal da Barra dos Coqueiros e da Universidade Tiradentes.

O evento também contou com a participação do Grupo de Escoteiros "Baden-Powell", que prestigiou a oficina de nós e voltas e apoiou a divulgação à comunidade de assuntos de interesse da Marinha, como as formas de ingresso e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Foram realizadas, também, ações em Natal (RN) e em Feira Nova (PE).

As ações promoveram atendimentos médico-odontológicos a crianças, adultos e idosos em diversas especialidades, como: Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Clínica Médica e Ginecologia.



Atendimento clínico

Foram realizados, ainda, exames de ultrassonografia, aferição de pressão arterial e glicose, atividades no escovódromo - instruções sobre manutenção da saúde bucal e prevenção de cáries -, e aplicação de flúor.

Houve também palestras nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia com as temáticas "Prevenção e Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*", "Prevenção de quedas em idosos", "Alimentação Saudável", "Famílias e drogas", "Alimentação Saudável", "Doenças Sexualmente Transmissíveis" e "Uso Racional dos Medicamentos".

Em Rio Grande (RS), a comunidade também recebeu atendimentos como verificação de glicose e orientações de

escovação dentária. Além disso, as crianças puderam se divertir com a pintura de desenhos educativos. ↴



Escovação orientada para crianças

PREVENÇÃO E COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Com o objetivo de contribuir com a prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, a Marinha realiza em todas as regiões do Brasil ações, como palestras de capacitação, para que militares atuem no combate ao mosquito transmissor da dengue, febre amarela, zika vírus e febre chikungunya. Em 2017, inclusive, a Marinha integrou o Dia Nacional de Mobilização contra o mosquito.

Para que a eliminação dos focos de proliferação do mosquito seja mais efetiva, a Marinha também trabalha em parceria com outras instituições, como agentes endêmicos de agências de vigilância sanitária. Além disso, é realizado o trabalho de prevenção por meio de orientação e conscientização da população. As ações são realizadas por meio dos Distritos Navais e acontecem anualmente e de maneira contínua. ↴



Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, evitando o acúmulo de água.



OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR SÃO DESTAQUE NA AMAZÔNIA



NAsH Carlos Chagas, militares da Marinha e comunidade ribeirinha

Divulgar as operações de assistência hospitalar desenvolvidas na Amazônia Ocidental pela Marinha por meio dos navios de assistência hospitalar. Esse foi o propósito do 1º Simpósio de Assistência Hospitalar da Amazônia, promovido pelo Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), em junho deste ano.

O evento reuniu médicos, dentistas, acadêmicos, universitários, profissionais da área de saúde e empresas do setor. Foi

realizado no Auditório Gilberto Mendes de Azevedo, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), em Manaus (AM).

Durante a abertura do evento, o Comandante do 9º Distrito Naval, Vice-Almirante Luís Antônio Rodrigues Hecht, lembrou o início das operações de Assistência Hospitalar (ASSHOP) da Marinha. "Na década de 80, com a chegada dos navios de assistência hospitalar; iniciou-se a atividade de forma sistemática e em convênio com o Ministério da Saúde", relatou.

Ao longo de 2016 e 2017, mais municípios e comunidades ribeirinhas dos estados do Amazonas, Roraima e Acre receberam atendimento hospitalar por meio de Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) da Marinha do Brasil. Cerca de 27 mil pessoas foram beneficiadas.

AMAZONAS

No Amazonas, foram os NAsH Carlos Chagas, Oswaldo Cruz e Soares de Meirelles que percorreram rios e proporcionaram atendimento à saúde e a



PRESEÇA NA COMUNIDADE

crianças, jovens, adultos e idosos de diferentes idades. As operações ocorreram entre março e abril de 2017.

Em Coarí e Tefé, a equipe de saúde do navio prestou apoio para a realização de 223 procedimentos cirúrgicos, sendo 203 cirurgias de catarata e 20 de pterígeo; além de 116 atendimentos odontológicos e atendimentos a pacientes com outras queixas de problemas de saúde. Foram distribuídos, ainda, 2.900 óculos para moradores dos dois municípios.

Nas comunidades ribeirinhas localizadas às margens do rio Amazonas, além dos atendimentos médicos e odontológicos, foram realizadas palestras voltadas para a prevenção e conscientização, a fim de contribuir para a implantação de uma mentalidade de saúde e cuidados de higiene, vigilância epidemiológica e combate a endemias.

A comunidade de São José da Terra Preta, no rio Negro, recebeu visitas domiciliares e foi orientada sobre a promoção de hábitos saudáveis, alimentação balanceada e recebeu medicamentos adequados para cada tratamento. A bordo do navio, a equipe de cirurgiões-dentistas também proporcionou mais sorrisos aos moradores.

Outros municípios do Amazonas atendidos foram Belém de Solimões, Benjamin Constant e populações carentes da calha do rio Purus. Durante o período de atendimento em Belém de Solimões, foram realizados atendimentos médico e odontológico.

A comunidade do rio Purus teve a oportunidade de realizar consultas médicas e odontológicas, pré-natal, puericultura, exames laboratoriais, cirurgias de pequeno porte, distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica. Além

disso, foi realizado um atendimento à vítima de acidente ofídico por surucucu no município de Beruri, localizado no polo Purus A. O paciente foi recebido, monitorizado e atendido pela equipe de saúde, mas, devido à necessidade de internação, foi transferido para o hospital municipal.

Além dos atendimentos, foram realizadas palestras sobre orientação de escovação com entrega de kits de higiene bucal; prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST); planejamento



Atendimento médico em comunidades do Acre



familiar; entre outros assuntos relevantes para a prevenção de doenças e promoção à saúde. Já em Benjamin Constant, foram realizados 1.382 procedimentos de saúde, entre atendimentos médicos, odontológicos, de enfermagem e laboratorial; e a distribuição de 2.172 medicamentos e 87 itens para higiene oral.

ACRE

No Acre, a Operação Acre 2017 durou quatro meses – entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017 e atendeu 15.693 pessoas. Nas comunidades localizadas nas margens dos rios Trombetas – Nhamundá, Paraná do Ramos, Jarí, Xingu



Atendimento médico realizado a morador ribeirinho

e Tocantins – a equipe médica do navio atendeu 878 pessoas e realizou mais de 10.259 procedimentos. Palestras também foram realizadas com o intuito de implantar uma mentalidade de saúde e cuidados de higiene, além da vigilância epidemiológica, combate às endemias e eventuais atendimentos de emergência na região.

No município de Cruzeiro do Sul, foram realizados 2.483 atendimentos médicos, 1.056 atendimentos odontológicos, 2.483 atendimentos de enfermagem, 494 atendimentos laboratoriais, 273 pessoas vacinadas, além de procedimentos médicos nas respectivas áreas.

Atendimentos médico e odontológico também foram realizados nas comunidades indígenas da etnia Katukina das aldeias Campinas, Waninawa, Samauma, Masheya, Bananeira, Martins e Warinawa, localizadas próximas ao município de Cruzeiro do Sul. Nessas localidades, os indígenas assistiram a palestras de prevenção

à saúde. Foram realizados 2.904 procedimentos médicos, odontológicos e de enfermagem e distribuídos 4.610 medicamentos aos pacientes.

Nas comunidades do rio Juruá, foram atendidas 34 comunidades. O navio atracou no período em que foi decretada situação de emergência devido ao rio ter atingido a maior cheia dos últimos 22 anos. Na ocasião, foram iniciados atendimentos às famílias desabrigadas e nas localidades isoladas. Foram empregados 72 militares, sendo 25 da área de saúde, dentre eles: clínico geral, ortopedista, cirurgião geral, dentista, enfermeiros, farmacêuticos-bioquímicos, técnicos de enfermagem e técnicos em radiologia.

RORAIMA

Em Roraima, as operações dos NASH ocorreram em abril de 2017. Na comunidade de Santa Maria do Boiaçu, no Distrito de Rorainópolis, a maior demanda

foi de atendimentos pediátricos e de medicamentos, pela dificuldade logística da região. Durante a operação, a equipe hospitalar atendeu 165 pessoas e realizou 51 exames laboratoriais, além da atuação no combate às cáries e extração de dentes comprometidos, devolvendo a saúde bucal à população.

Na Vila Sacaí, cerca de 70 famílias foram atendidas por farmacêuticos, médicos, enfermeiros e cirurgiões dentistas: 120 atendimentos, sendo 20 odontológicos e 100 médicos e de enfermagem, além da distribuição de medicamentos.

Na comunidade de Panacari, pelas características sociodemográficas da população local, o enfoque da operação foi a prevenção e o controle de doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes, com orientação para mudanças de estilo de vida necessárias, hábitos saudáveis, alimentação balanceada, além de distribuição dos medicamentos adequados. 🌱



MARINHA DO BRASIL PARTICIPA DA 1ª JORNADA BINACIONAL DE APOIO E DESENVOLVIMENTO ENTRE COLÔMBIA/BRASIL



Paciente em atendimento

A região da tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru foi palco para a 1ª Jornada Binacional de Apoio e Desenvolvimento entre Colômbia/Brasil. Iniciativa dos Ministérios da Defesa do Brasil e da Colômbia, a jornada aconteceu por meio

de assistências hospitalares e ações cívico-sociais e envolveu diversos órgãos públicos dos dois países.

Durante a atividade, foram realizados 3.450 atendimentos de saúde (médicos, odontológicos e psicológicos), além de 1.190 atendimentos cívico-sociais nas áreas de emissão de documentos, alistamento

militar, orientação jurídica, corte de cabelo, manicure, testes e palestras sobre DST e distribuição de preservativos. A ação ocorreu nas instalações do Hospital de Guarnição de Tabatinga (HguT), na Escola Estadual Pedro Teixeira (Tabatinga – Brasil) e no Instituto Nacional de Educação Média (INEM), localizado na cidade de Letícia, na Colômbia. ↴

VOLUNTÁRIAS REALIZAM AÇÃO SOLIDÁRIA EM HOSPITAL INFANTIL DE NATAL

Proporcionar um momento de lazer, aprendizado e troca de experiências, além de aumentar a autoestima das mães que acompanham os filhos em tratamento contra o câncer. Esses foram os objetivos principais da ação social realizada pelas Voluntárias Cisne Branco – seccional Natal (RN) no Hospital Infantil Varela Santiago.

Pela terceira vez em 2016, o hospital foi escolhido para receber a ação. Ele acolhe crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer de todo o estado. Muitas vezes, o local se transforma em lar para as mães, que encontram ali moradia e apoio psicológico, além do

tratamento necessário para os filhos.

Durante a ação social, foi realizado minicurso de artesanato; em um espaço de beleza, foram oferecidos escova de cabelo, manicure, maquiagem e design de sobrancelha; e realizada contação de histórias infantis para as crianças.

Segundo a dona de casa Zoraia Oliveira, que está acompanhando o neto há dois meses no Hospital, esses momentos são muito importantes. Ela gosta de artesanato e

aproveitou o momento para aprender mais técnicas que não conhecia. ↴

Minicurso de artesanato





CAMPANHA RESULTA EM DOAÇÃO DE ALIMENTOS A CENTRO DE TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER



Entrega de leites e farinhas de mingau ao Centro Regional Integrado de Oncologia

Após realização de visita e de campanha de arrecadação, as Voluntárias Cisne Branco – subseccional Fortaleza (CE) doaram ao Centro Regional Integrado de Oncologia (Crio), referência na prevenção e no tratamento contra o câncer no estado, 476 litros de leite e 63 pacotes e latas de farinha de mingau. As doações foram feitas em duas etapas: abril e junho de 2017.

Os alimentos doados foram utilizados para a produção de mingau, que é oferecido, gratuitamente, aos pacientes que aguardam atendimento ou sessão de radioterapia duas vezes ao dia. A maioria

deles é do interior e de outros estados e, muitas vezes, não possuem parentes ou condições financeiras de se manterem fora da unidade.

O material foi bem recebido pela diretoria e pelos pacientes da casa de apoio. Segundo a nutricionista do centro Carone Alves Lima, "a dieta dos pacientes necessita muito do leite, não apenas para o preparo de mingaus, mas também de vitaminas". Segundo ela, antes das doações, o estoque de leite estava muito aquém do desejado.

O material arrecadado, por intermédio da campanha de iniciativa das Voluntárias Cisne Branco - Fortaleza, foi doado por militares da Capitania dos

Portos do Ceará, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, por Voluntárias Cisne Branco, por moradores do Próprio Nacional Residencial "Maestro Lisboa" e pelas esposas da Unormace (União dos Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha do Brasil no Ceará).

A oportunidade, além do benefício ao centro, serviu para as voluntárias vivenciarem um momento de alegria, troca de energias positivas, conversas e risadas com os funcionários e os hóspedes do centro, que é também um dos objetivos das ações. O agradecimento à iniciativa veio em forma de música, ao som da viola de Serafim Alves da Silva, 85 anos, paciente mais idoso da casa. 🎵



VOLUNTÁRIAS REALIZAM AÇÃO SOCIAL EM LAR DE IDOSOS



Doação ao Lar Torres de Melo, em Fortaleza

Os idosos do Lar Torres de Melo, em Fortaleza, e do Lar de Zenóbia, em Florianópolis, foram escolhidos para receber mais uma ação social das Voluntárias Cisne Branco – subseccional Fortaleza e da subseccional Florianópolis. A atividade faz parte dos eventos beneficentes periódicos e sociais que as seccionais realizam como forma de socialização e integração.


Em Fortaleza, as voluntárias doaram 221 kits de higiene – compostos por escova, creme dental e sabonete – e fraldas geriátricas. O Lar Torres de Melo existe desde 1905 e abriga 220 idosos atualmente. A instituição disponibiliza serviço

de psicólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos em enfermagem e assistentes sociais. A assistência médica aos idosos é realizada por meio de estágio supervisionado realizado por alunos da faculdade de Medicina da Universidade de Fortaleza (Unifor).

A ação foi acompanhada pela diretora das VCB- seccional Natal, Ayla Freire, que, antes da atividade, foi recepcionada pelas voluntárias e acompanhou apresentação sobre projetos e ações

institucionais desenvolvidas nos últimos dois anos pela subseccional.

Já em Florianópolis, foram doados cerca de 200 itens de higiene pessoal – shampoo, sabonete líquido, escova de dente, pasta de dente, desodorante, enxaguatório bucal e pente. O Lar de Zenóbia, pertencente a uma entidade filantrópica, foi criado em 1972 e acolhe mulheres idosas da grande Florianópolis. Atualmente, 27 pessoas em situação de vulnerabilidade social são atendidas pela instituição.

As idosas participaram ainda de oficinas de maquiagem, organizadas pelas voluntárias. Iara Guicherd, atendida pelo Lar, aprovou a iniciativa. "Muito bom receber pessoas animadas na nossa casa. Optei por não me maquiar; porém as idosas que fizeram gostaram demais do trabalho. Espero poder receber as voluntárias mais vezes em nossa instituição", afirmou. 





ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA: DÉCADAS DE ACOLHIMENTO À FAMÍLIA NAVAL



A Assistência Social da Marinha tem muito o que comemorar no ano de 2017. São 45 anos da criação dos Núcleos de

Assistência Social (NAS) nos Distritos Navais (DN) e 40 anos do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). A missão em comum: contribuir para elevar a qualidade de vida da Família Naval.

Além dos diversos programas e projetos sociais, os NAS e o SASM oferecem atendimento interdisciplinar pelos profissionais de Serviço Social, Psicologia e Direito aos militares e servidores civis da ativa,



Antigas instalações do SASM



Servidora Civil Regina Borges trabalha no SASM desde a sua criação.

veteranos, dependentes e pensionistas.

Ninguém melhor para contar um pouco dessa história do que uma profissional que vivenciou, desde o princípio, as transformações da Assistência Social na Marinha: a Servidora Civil Regina Borges, que trabalha no SASM desde a sua criação. “Eu, juntamente com outros servidores civis que estão até hoje no SASM, saímos do NAS do Comando do 1º DN (criado em 1975) e fomos para o SASM em 1977. Como sou Assistente Social, trabalhava com o atendimento social e projetos oferecidos à Família Naval”, orgulha-se.

O resultado positivo do acolhimento oferecido pela instituição há anos fica evidente na satisfação dos usuários, como demonstra o Cabo reformado Arthur Julio, atendido pelo SASM: “O processo

para receber a assistência foi ótimo, expus o meu problema e a oficial tratou o meu caso com empenho e atenção. Aqui no SASM fui bem acolhido e sempre indico para os campanhas”, relatou.

A gratidão é outro indicador da qualidade dos serviços prestados, como demonstrou Adilson Neves Medeiros, pai do Soldado Fuzileiro Naval Cesar Augusto de Araújo Medeiros, em relação ao apoio recebido por meio do Programa de Atendimento Interdisciplinar em Missões Especiais: “Trabalho ótimo com relação às informações dadas aos pais sobre a missão, dando segurança aos familiares. Outro destaque que não podemos esquecer é o da forma prestativa como foi colocada a Marinha, à disposição dos familiares. Somente temos agradecimentos,” disse à equipe do NAS do Comando da Divisão Anfíbia em Entrevista Psicossocial de Retorno do 25º Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais – Haiti.

RENOVAÇÃO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Mudanças fazem parte da vida e, na maioria das vezes, são necessárias para trazer melhorias. Por isso, a Diretoria de

DASM/SASM/NAS

CRIAÇÃO DOS NAS

Em 8 de fevereiro de 1972, o Comando de Operações Navais determinou aos DN a criação dos Núcleos de Assistência Social, propostos pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), com exceção do Comando do 1º Distrito Naval, onde as atividades de execução das atividades de Serviço Social continuaram a ser desenvolvidas pela DASM, criada em 18 de junho de 1968, dentro da estrutura do então Ministério da Marinha. O Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN) teve seu NAS criado em 1975.

O SASM E SUA HISTÓRIA

A extinção da DASM em 1977 fez com que suas atividades e responsabilidades fossem transferidas ao SASM, que foi criado por meio do Decreto nº 79.555, de 19 de abril do mesmo ano. Na ocasião, o SASM absorveu o pessoal e o acervo da Diretoria, com a finalidade de orientar, coordenar e executar as atividades da assistência social para o pessoal da MB, excluindo a assistência médica, antes sua responsabilidade. Além disso, orientou os militares e servidores civis sobre assuntos referentes à Previdência Social, e desempenhou atividade securitária, por meio do seguro de vida em grupo, seguro de automóveis e seguro de saúde.

Desde sua criação, o SASM mantinha suas instalações na rua 1º de Março, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, transferindo sua sede, no mês de julho de 1999, para o prédio



Assistência Social da Marinha (DASM) reuniu, esse ano, representantes dos Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha para debater a DGPM-501 (Normas sobre a Assistência Social na Marinha do Brasil). O Grupo de Trabalho foi criado para a revisão do documento que regula os programas sociais na instituição.

do Departamento de Assistência Social da Diretoria, Capitão de Corveta (T) Nádia Xavier Moreira.

A iniciativa da DASM vai ao encontro da prática do Ministério da Defesa (MD) que vem promovendo reuniões com militares e servidores civis da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira para discutir as novas Diretrizes Estratégicas da



Humanização do atendimento

“Queremos que a norma seja dinâmica e cada vez mais próxima da realidade observada por quem atende diretamente os usuários dos programas, projetos e serviços sociais”, explicou a Chefe

Assistência Social das Forças Armadas, inseridas na Estratégia Nacional de Defesa. O 1º Encontro de Assistentes Sociais do MD no Rio de Janeiro ocorreu em outubro do ano passado, no auditório da DASM. 📖

Nova fachada do prédio do SASM



de dois andares no Complexo do Comando do 1º Distrito Naval, onde permanece até os dias de hoje.

O SURGIMENTO DOS PROGRAMAS

Em 1987, o SASM criou os primeiros programas: Atendimento à Recreação e Desporto, Atendimento Jurídico-Judiciário, Supervisão Funcional, Orientação Social, Orientação Social junto aos Órgãos de Formação de Praças, Atendimento Cultural, Movimentação por Motivo Social, Atendimento às Necessidades Financeiras, Atendimento Educacional e o de Atendimento ao Excepcional.

Em junho de 1994, a Diretoria-Geral de Pessoal da Marinha criou a sistemática para integrar as diversas modalidades assistenciais prestadas na MB, conhecida como Serviço de Assistência Integrada ao Pessoal da Marinha (SAIPM), tendo o SASM como responsável pela supervisão técnica, que contava com um núcleo piloto, localizado no Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh). As assistências previstas nos antigos N-SAIPM (hoje chamados de NAS) eram a religiosa, social, jurídica, psicológica e psiquiátrica.



TRABALHO E DEDICAÇÃO EM DEFESA DO BEM-ESTAR SOCIAL

VCB comemoram quase uma década de ações implementadas em todo o País



Solidariedade. Essa é a palavra que resume as ações das Voluntárias Cisne Branco. Quase 10 anos se passaram desde que o grupo foi criado, em 30 de outubro de 2008. Desde então, foram mais de sete mil integrantes da Família Naval beneficiados pelos trabalhos desenvolvidos, além dos projetos, que só aumentam. Motivos para comemorar não faltam. O ano de 2017 foi repleto de conquistas, tanto para a Assistência Social quanto para o voluntariado.

No Rio de Janeiro, a seccional das Voluntárias conseguiu doações de equipamentos com tecnologia de ponta para o Hospital Naval Marcílio Dias. A clínica de cardiologia recebeu oito aparelhos holter - monitor portátil que registra a atividade elétrica do coração e suas variações durante as 24 horas do dia. O registro é um importante exame complementar na detecção de doenças cardíacas. Para a clínica de oftalmologia, o ganho foi de um tonômetro (que permite medir a pressão interna do globo ocular) e do Laser Visulas

Aparelho holter





532s, usado no controle da retinopatia diabética, para evitar que o paciente perca a visão. As doações contribuirão para o melhor atendimento dos usuários, proporcionando maior agilidade e precisão nos diagnósticos.

O Hospital Naval de Brasília também recebeu hoters. São mais cinco aparelhos que beneficiarão a Família Naval. Mas não só a Família Naval recebeu a solidariedade das VCB da seccional de Brasília. O projeto Estreitando Laços levou o grupo a uma visita beneficente ao Hospital da Criança de Brasília, que trata de crianças com câncer; e a um encontro com as integrantes do "Rosas do Cerrado", que lutam pela prevenção e recuperação de mulheres que têm ou tiveram câncer de mama. Com as ações, as VCB, além de poderem interagir com outros grupos na sociedade local, também adquirem *know-how* para aperfeiçoar suas atividades.

Ampliações e inaugurações de espaços para o desenvolvimento de programas e projetos também marcaram 2017. As seccionais de Natal (RN), Ladário (MS), Rio Grande (RS) e Belém (PA) poderão melhor atender seu público graças à ampliação de suas instalações ou de salas que permitirão o crescimento dos projetos. Em São Paulo (SP) e Salvador (BA), importantes projetos foram expandidos e aumentaram o número de beneficiados,



VCB inauguraram uma brinquedoteca na Casa do Marinheiro do Rio Grande (CAMARIG)

em decorrência da intensificação das atividades das respectivas seccionais. As seccionais de Rio Grande e de Natal tiveram seus trabalhos estendidos para as subseccionais, respectivamente, de Florianópolis (SC) e de Fortaleza (CE), com a inauguração dessas sedes.

Manaus (AM) e São Pedro da Aldeia (RJ) não ficaram para trás. O incremento e o incentivo às atividades comerciais, com o objetivo do aumento da renda familiar; foram o carro-chefe das ações no norte do País. No litoral fluminense, a geração de renda também foi o foco de diversos cursos, com destaque para o que formou cuidadores de idosos – muitos já inseridos no mercado.

Para a Diretora Nacional das Voluntárias Cisne Branco, Christiani Prisco, o sucesso obtido em 2017 é motivo para um engajamento ainda maior: "O ano de 2017 foi


marcado por muitas atividades em todas as seccionais, o que nos motiva a continuar de maneira ainda mais empenhada os nossos projetos sociais", ressaltou Christiani.

Ao agradecer a dedicação em mais um ano de trabalho, a diretora reconheceu a importância das parcerias nos projetos: "Todo o trabalho só foi possível porque contamos com o apoio de diversos parceiros, que nos ajudaram a viabilizar sonhos e alcançar objetivos, [...] que nos apoiaram e acreditaram em nosso trabalho", acrescentou.

Pelo segundo ano consecutivo, o aniversário do grupo é marcado por comemorações simultâneas em todas as regiões do País.

O Departamento "Voluntárias Cisne Branco" (VCB) é um segmento do Abrigo do Marinheiro, organização civil sem fins lucrativos que tem o propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha por meio de atividades sociais complementares àquelas já realizadas pela MB. Tendo sido implantado a partir da iniciativa das esposas dos oficiais da Marinha, o Departamento VCB conta com o apoio de patrocinadores, parceiros e voluntários para promover projetos e ações sociais de apoio à Família Naval.

Saiba mais sobre o trabalho desenvolvido pelas Voluntárias Cisne Branco em todas as seccionais, em <http://www.vcb.org.br/>.

Junte-se a essa rede! 



Momento da Inauguração da sala das Voluntárias Cisne Branco na EAMCE



NOVAS OFICINAS DE ARTESANATO, CULINÁRIA E MDF

Curso estimula cuidado familiar e atuação profissional

Os militares e servidores civis da Marinha, juntamente com seus dependentes, têm mais opções de cursos e projetos para participar: São oficinas, projetos e *workshops* espalhados pelas seccionais e subseccionais das Voluntárias Cisne Branco no Rio de Janeiro, Natal, Salvador, Fortaleza e São Pedro da Aldeia. Todas as ações têm o propósito de incentivar a integração, a qualificação profissional e o aumento da renda familiar.

Na área de artesanato, duas oficinas foram realizadas em São Pedro da Aldeia (RJ). Nelas, foram ensinadas técnicas de confecção de flores de jujubas que podem ser usadas para presentear, decorar mesas de festas de aniversários, de batizados e temáticas, além de comporem painéis ou buquês; e de peças relacionadas à Páscoa.

Já na cidade do Rio de Janeiro (RJ), foi realizada oficina para as participantes do Projeto Capacitando para Crescer, que visa à integração e à capacitação profissional das esposas de militares. Em Fortaleza (CE), por sua vez, os projetos iniciaram com enfoque na arte em mosaico e *patchwork*, que

consiste na produção de trabalhos manuais com pedaços de tecidos emendados. Entre as peças produzidas, máscaras de dormir e enfeites para lápis e canetas.

Pães e pizzas também estiveram presentes nos menus das oficinas. As VCB – subseccional Fortaleza iniciaram o projeto abrangendo as massas e a aula foi ministrada pela culinária e coordenadora do projeto, Grécia Almeida. Na ocasião, as voluntárias aprenderam a fazer pães artesanais. O passo a passo foi desde a confecção da massa até o recheio. Em seguida, as participantes aprenderam a fazer pizza, ficando a cargo das voluntárias a criatividade para criação de recheios salgados e doces.

Em Natal (RN), o trabalho em MDF foi o foco. O curso, organizado pelas VCB, foi dividido em duas turmas e abordou técnicas em MDF, divididas em decoupage, cracolê, tecido e transferência de imagem. Outra oficina realizada pela seccional foi

sobre reciclagem, ministrada pela voluntária Magaly Carvalho. No curso, as alunas aprenderam como ornamentar potes de vidro e garrafas com tecido e guardanapo de maneira fácil e simples.

No campo da culinária, as VCB – seccional Salvador (BA) organizaram três *workshops* voltados para crianças, adolescentes e idosos. Os cursos na área de produção de alimentos ensinaram a confecção de cookies e alfajores (para o público infantil), panqueca e macarronada (para os adolescentes), dentre outros. ↴

Crianças participam de aula de culinária



PERFIL VCB RIO DE JANEIRO

A Sra. Monica Puntel foi Diretora Seccional Rio de Janeiro das VCB durante o período de janeiro de 2016 a janeiro de 2017. Sua experiência como voluntária iniciou em Rio Grande (RS), onde conseguiu dar continuidade ao trabalho já existente e iniciando novos projetos como a construção de uma sala própria para o Projeto “Música no Museu”.

Desde o início de sua gestão no Rio de Janeiro (RJ), a diretora priorizou o apoio

aos projetos já consolidados na Sede e emvidou esforços para ampliar ações sociais aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha. Esteve à frente de iniciativas como a doação de gravadores cardiológicos conhecidos como Holter; com o objetivo de aumentar a disponibilidade do referido exame aos pacientes com indicação médica. Atuou também no Hospital Naval Marcílio Dias, onde foi implementado o projeto “Bem Vindo a Bordo”, que distribuiu material de higiene para recém-nascidos da maternidade do hospital. ↴





VCB EM SÃO PEDRO DA ALDEIA RECEBE NOVA DIRETORA

A diretoria das Voluntárias Cisne Branco - seccional São Pedro da Aldeia esteve sob responsabilidade de Claudia Regina Shoueri Colaço, esposa do Contra-Almirante Paulo Ricardo Finotto Colaço, desde setembro de 2016 a julho de 2017.

Ao assumir a função, Claudia Colaço comprometeu-se a dar continuidade aos projetos e ações em andamento e

ressaltou a seriedade do trabalho realizado pelos voluntários da unidade. "Será um desafio para mim, mas estar ao lado de pessoas especiais, que dedicam seu tempo em prol da comunidade, indica uma convivência gratificante e motivadora", afirmou.

Entre os projetos implementados pela seccional, destacam-se o Inclusão Digital, aulas teóricas e práticas de informática; a Casa

da Música, que tem por objetivo os ensinamentos teórico e prático de música por militares fuzileiros navais músicos, auxiliados por outros militares com habilidades musicais; e o Força do Artesanato, voltado para dependentes de militares e servidores civis do Complexo Aeronaval, e tem por objetivo capacitar as participantes para obterem uma renda extra com o artesanato que produzem. ↴



Voluntárias e militares durante cerimônia de posse

PERFIL VCB SÃO PEDRO DA ALDEIA

A Sra. Claudia Regina Schoueri Colaço foi diretora da Seccional São Pedro da Aldeia de setembro de 2016 a julho de 2017 e é esposa do Contra-Almirante Paulo Ricardo Finotto Colaço. Dentre as ações sociais

desenvolvidas durante a sua gestão, destacam-se projetos de promoção à saúde, educacionais, musicais, esportivos e de capacitação profissional.

Além das ações, a Sra. Cláudia realizou campanhas de doações e palestras, além de contribuir com o esporte e com atividades que beneficiaram a Família Naval. ↴





CUIDADOR DE IDOSOS

Curso estimula cuidado familiar e atuação profissional

A primeira turma do Curso Livre de Cuidador de Idosos das VCB em São Pedro da Aldeia, realizado entre abril e junho deste ano, inseriu 12 novos profissionais no mercado de trabalho. Voltado para militares, servidores civis da Marinha e seus respectivos dependentes, o curso formou 34 pessoas para atuar na área.

O objetivo do curso foi preparar alunos para atender os idosos das respectivas famílias, bem como dar uma perspectiva de futuro trabalho, visto o envelhecimento da população brasileira e a possibilidade de atuação do cuidador nesse contexto.

Por meio de encontros semanais, o curso - ministrado pela enfermeira voluntária Renata Lamoglia, gerente de enfermagem do Pronto-Socorro de São Pedro

da Aldeia -, abordou os seguintes temas: envelhecimento, banho e alimentação; administração de medicamentos, sinais vitais, doenças de Alzheimer e Parkinson; hipertensão e diabetes, Estatuto do Idoso, primeiros socorros em domicílio, violência contra os idosos e o cuidador como profissão.

A entrega de certificados aos alunos foi realizada em 27 de junho, no auditório do Comando da Força Aeronaval, pela diretora da seccional, Claudia Regina Schoueri Colaço. Na ocasião, ela agradeceu aos colaboradores do projeto, especialmente à VCB Renata Lamoglia, e

parabenizou os participantes pelo empenho, assiduidade e dedicação.

Ao final do curso, o grupo entregou fraldas geriátricas e material de higiene pessoal arrecadados durante as inscrições aos 24 idosos residentes na instituição Paraíso dos Avós, localizada em São Pedro da Aldeia.



Participantes assistem palestra da enfermeira voluntária Renata Lamoglia

CAMINHADA CONSCIENTE

Além de incentivar a atividade física ao ar livre, o projeto Macega em Ação, da VCB - seccional São Pedro da Aldeia, serviu de reflexão para a necessidade de conscientização por parte de visitantes do Parque Estadual da Costa do Sol quanto à importância de se evitar jogar lixo em área de preservação.

Uma das ações do projeto, no último ano, foi um passeio ecológico ao parque. Além de caminhar desfrutando da beleza das paisagens, flora e fauna locais, os 20 participantes do passeio realizaram exercícios ao ar livre e coletaram lixo das áreas próximas ao manguezal.



Voluntários em ação no Parque Estadual da Costa do Sol

Criado em 2011, o parque exerce um papel importante na proteção de ecossistemas, como mangues, sambaquis, dunas, lagoas e restingas de seis municípios da Região dos Lagos: Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios. ↴



LUZ EM CENA



Crianças em apresentação na aula inaugural do projeto

Mais um projeto é oferecido pelas Voluntárias Cisne Branco – São Pedro da Aldeia: Luz em Cena. Por meio dele, dependentes de militares e servidores civis podem ter o primeiro contato com o teatro, estimulando a criatividade e a interação social. O curso tem duração de quatro meses e, ao final, os participantes fazem uma apresentação teatral.

PARCERIA COM ESCOLA DE LÍNGUAS AUMENTA REDE SOLIDÁRIA

Proporcionar o aprendizado da língua inglesa a crianças, adolescentes e adultos da família naval é o objetivo da nova parceria firmada entre as VCB – seccional São Pedro da Aldeia com a escola de línguas Yázigi.

Com o convênio, crianças a partir de nove anos e adultos do complexo aeronaval - militares, servidores civis e dependentes - que se matricularam nos cursos da Yázigi em 2017, receberam desconto nas mensalidades. A tabela de valores estará disponível na unidade das VCB e em todas as organizações militares da área.

A iniciativa integra o “Projeto Estreitando Laços – Aviação Naval e a comunidade”, implementado para criar uma rede solidária e colaborativa para a família naval e as comunidades das cidades vizinhas ao complexo aeronaval. 📌



Assinatura do convênio entre VCB e Yázigi beneficiará Família Naval



TROCA DE LIVROS INCENTIVA INTERCÂMBIO CULTURAL



Voluntárias presentes na ação

A 2ª Troca Solidária de Livros organizada pelas Voluntárias Cisne Branco da seccional de Salvador resultou, mais uma vez, na renovação do acervo de livros da biblioteca do Espaço Cultural Marcílio Dias (ECMD) e no intercâmbio cultural entre membros da Família Naval.

As trocas foram limitadas, inicialmente, em cinco livros por participante, independentemente do tipo, didático ou paradidático, ou do seu valor comercial. Cerca de 30 participantes, entre militares e dependentes cadastrados, participaram da atividade. Ao todo, foram 54 trocas.

Os exemplares que não foram

trocados foram doados à biblioteca, permitindo a atualização do acervo, destinado à consulta para alunos dos ensinos fundamental e médio.

A iniciativa também proporcionou a divulgação de projetos e atividades realizadas pelo espaço às crianças, aos jovens e adultos. O evento ocorreu em fevereiro deste ano. ↴

PERFIL VCB SALVADOR

A Sra. Márcia Cristina Theberge de Viveiros, esposa do Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros, assumiu a função de Diretora da Seccional Salvador das VCB em agosto de 2015, onde permaneceu até janeiro de 2017.

Enquanto à frente das VCB – Salvador, traçou como objetivo a continuidade e ampliação das atividades promovidas pela Seccional, com destaque para ações nas áreas de saúde, de musicalização, de educação, de capacitação profissional de dependentes, de esporte, para a terceira idade e voltadas para jovens e adolescentes. ↴





DOAÇÃO REFORÇA PROJETO MUSICAL E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Violino que será utilizado por alunos do projeto Iniciação Musical

A doação de um violino e de uma máquina de costura à Seccional VCB de Salvador irá beneficiar diretamente a vida de cerca de 80 pessoas, entre jovens e gestantes que participam das atividades desenvolvidas pelos projetos de Iniciação Musical, Bebê a Bordo e Capacitando para Crescer.

O impacto do novo instrumento ao acervo das VCB será muito positivo. O violino será utilizado pelos 40 participantes do projeto Iniciação Musical - que apoia a aprendizagem de instrumentos musicais por crianças e adolescentes com aulas práticas. As aulas são ministradas por sargentos músicos, voluntários, do Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, e têm como propósito despertar e desenvolver dons musicais.

O instrumento foi doado pela servidora civil Juciara de Aragão Freitas, do Com2ºDN. Para ela, a iniciativa é um dos grandes projetos empreendidos pela



seccional Salvador; uma vez pode contribuir para a formação de grandes talentos.

A máquina de costura que estava sem uso na casa da Primeiro-Sargento Ana Luiza Gessomino Valladão, militar do Hospital Naval de Salvador; também tem destino certo. Ela ajudará na confecção, por esposas de militares, de peças infantis para incrementar kits doados a gestantes (esposas de praças da Marinha residentes em Salvador), que fazem acompanhamento de pré-natal e parto no Hospital Naval de Salvador: "Adoro colaborar com as atividades sociais das Voluntárias...

sei que estou ajudando várias crianças e mulheres da família naval", destaca a Primeiro-Sargento Ana Luiza.

Os kits, normalmente, contém fraldas descartáveis, pomada de prevenção de assaduras, sabonete, cueiro, sapatinho de tricô, conjunto pagão, jogo de toquinha e luva. A parceria com o hospital para a doação dos itens é feita pelo projeto Bebê a Bordo. Já a capacitação profissional das esposas de militares - com aulas de costura e tricô, por exemplo -, se dá por meio da iniciativa "Capacitando para Crescer".



Sargento Ana Luiza doa máquina de costura



VOLUNTÁRIAS INAUGURAM ESPAÇOS PARA PROJETOS SOCIAIS



Inauguração da brinquedoteca da Casa do Marinheiro em Rio Grande (RS)

As atividades desenvolvidas pelas Voluntárias Cisne Branco crescem no Brasil. Com isso, há a necessidade de criação de ambientes para ampliar projetos sociais que atendam a crianças e adultos em várias regiões do País. Nos últimos meses, houve inaugurações nas cidades cearenses de Fortaleza e Aracati, assim como no município gaúcho de Rio Grande e em Brasília, no Distrito Federal. Foram entregues novas salas de projetos, brinquedoteca e parquinhos infantis.

As Voluntárias Cisne Branco-Fortaleza inauguraram salas na cidade de Aracati e em Fortaleza, ambas no Ceará.

As salas servirão para o desenvolvimento de diversos projetos. A sala da EAMCE destina-se à realização dos projetos, dentre os quais se destacam os cursos de artesanato, de culinária, de automaquiagem, dentre outros. Em relação às ações plane-

jadas para este ano, ressalta-se a importância do "Projeto Florescer", que visa dar apoio às famílias com crianças especiais. Esse empreendimento, idealizado pela coordenadora das VCB – Fortaleza, Yara Catunda Cabral, dará suporte a crianças com Autismo, Síndrome de Down e outras necessidades.

Já na Capitania dos Portos do Ceará (CPCE), foi inaugurada uma sala para planejamento das atividades das Voluntárias Cisne Branco. O descerramento da placa foi feito pela Diretora Nacional das VCB, Christiani Prisco Leal Ferreira, acompanhada pela diretora da seccional Natal, Cecília Phillips, e da coordenadora das VCB – Fortaleza, Yara Catunda Cabral. O novo espaço otimiza as ações, tornando

SOCIAIS

possível realizar cursos e reuniões ao mesmo tempo.

PARQUINHOS INFANTIS E BRINQUEDOTECA

As Voluntárias Cisne Branco – seccional Brasília construíram dois parquinhos infantis, sendo um no Clube Almirante Alexandrino (CAALEX) e o outro na Vila Naval Visconde de Inhaúma, regiões de responsabilidade do Comando do 7º Distrito Naval. O espaço no CAALEX ganhou também um quiosque para apoiar a área de lazer; além da revitalização do gramado em volta da área recreativa. O Centro Comunitário Cisne Branco (Guará - DF) também passou por reforma. A iniciativa visou otimizar o espaço e garantir a acessibilidade aos usuários que frequentam o local.

No Rio Grande, as VCB inauguraram uma brinquedoteca na Casa do Marinheiro do Rio Grande (CAMARIG). A brinquedoteca conta com piscina de bolinhas, escorregador; jogos educativos, teatro de fantoches, além de outros brinquedos. O espaço possui aproximadamente 200 m², banheiros adaptados e copa para auxiliar os pais. ↴

Voluntárias Cisne Branco celebram a inauguração de novo espaço na CPCE





ATIVIDADES PARA FLORESCER INCLUSÃO E CRIATIVIDADE

Voluntárias em atividade com jovens especiais



Inclusão, interação e integração. Esse foi o foco do projeto Florescer: Idealizado pela coordenadora da Subseccional das Voluntárias Cisne Branco - Fortaleza, Yara Cabral, foi direcionado às famílias de militares da Marinha que são pacientes especiais. Por meio de dinâmicas, roda de debates e atividades lúdicas, o objetivo do projeto foi contribuir para que as

famílias enfrentem preconceitos e limitações impostas pela sociedade, como a ideia de limitação, incapacidade e fraqueza.

Dividido em três etapas, o Florescer contou com a parceria da fonoaudióloga Stela Moura e da psicopedagoga Karla Gomes em algumas nas duas fases iniciais. Na primeira, Stela Moura ouviu relatos de familiares de pacientes especiais e realizou dinâmicas de interação e uma roda de debates. Já na segunda etapa, a convidada e parceira Karla Gomes buscou demonstrar que a vida dos familiares de pacientes especiais é um desafio, mas que não pode ser transformado em frustração e que os pacientes devem

ser constantemente estimulados a evoluir.

O encerramento contou com comemoração do dia das crianças e com a entrega de lembranças aos pacientes, que estiveram envolvidos em atividades lúdicas durante todo o tempo em que os familiares participavam da programação.

LEITURA

As crianças foram o público-alvo de outra atividade desenvolvida pela subseccional Fortaleza: o projeto de leitura. Iniciado em outubro de 2016, a atividade integrou as crianças especiais atendidas pelo Florescer e filhos de oficiais e praças da Capitania dos Portos do Ceará e da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

O objetivo foi despertar o interesse pela leitura, desenvolver a interpretação de texto e a ação teatral na criação de personagens, resultando em importante apoio extraescolar. Dentre as atividades, destacaram-se contação de histórias, teatro de fantoches e pintura em desenhos. ↴

NOVA SEDE VCB EM NATAL

A nova sede das Voluntárias Cisne Branco na capital potiguar foi inaugurada em novembro de 2017. Ela conta com sala para cursos de cabeleireiro, manicure e pedicure; cozinha para cursos de culinária; área externa para eventos; auditório para concertos, palestras e reuniões; e secretaria com sala para estoque. Parte da estrutura (auditório e banheiros) é adaptada para portadores de necessidades especiais e para pessoas obesas.

PEDRA FUNDAMENTAL

O início das obras foi marcado pelo lançamento da pedra fundamental, com a presença do então comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Afrânio de Paiva Moreira Junior; do atual Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire; da então diretora seccional das VCB 3ºDN, Cecília Phillips, da atual diretora Seccional das VCB 3ºDN, Ayla de Aguiar Freire, e de algumas voluntárias. ↴



Nova sede em obras



“VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO”: 3ºDN EMPOSSA NOVA DIRETORA SECCIONAL

// Continuação dos trabalhos e ampliação de mais projetos”. Essas foram as primeiras palavras da voluntária Ayla Maria de Aguiar Freire ao assumir como diretora das Voluntárias Cisne Branco - seccional Natal. A cerimônia de posse aconteceu no Clube Atlântico, em Natal (RN), e contou com a presença de autoridades, amigos e familiares.

A nova diretora, esposa do Vice-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire - Comandante do 3º Distrito Naval, foi recepcionada pela antiga diretora, Cecília Phillips, e pelas demais voluntárias da área.

Ao se despedir da seccional Natal, Cecília Phillips se emocionou com a apresentação dos alunos do projeto “Pro Música – Ondas musicais”, “O maior abraço, o maior carinho, as lágrimas de gratidão dos pais e, principalmente a gratidão das nossas crianças do projeto de musicalização - Ondas Musicais me paralisaram e me fizeram chorar”, afirmou. 📌

Nova Diretora é empossada em cerimônia



PERFIL VCB NATAL

Ayla Maria de Aguiar Freire, esposa do Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Renato Rodrigues de Aguiar Freire, assumiu a diretoria da Seccional Natal (RN) das Voluntárias Cisne Branco em agosto de 2016.

Entre os projetos executados durante a sua gestão, destaca-se a criação do "Sedentarismo Zero", que realiza aulas de funcional para a família naval. A Seccional também oferece oficinas de artesanato, cursos de manicure e de cabelo e maquiagem. As VCB-Natal também realizam visitas a navios da Marinha e a instituições carentes da cidade. 📌





QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DA ÁGUA

Alunos e instrutor durante aula de natação



Contribuir para a melhoria da qualidade de vida por meio da natação e da hidroginástica é o intuito do novo projeto oferecido pelas Voluntárias Cisne Branco (VCB) – Subseccional em Natal (RN): “Bem-estar e Qualidade de Vida”.

Desde março de 2017, o projeto disponibiliza desconto para dependentes de militar ou servidor civil nas aulas das duas modalidades. Atualmente, a turma de hidroginástica conta com 58 alunos, com idade superior a 18 anos; já a natação contempla 11 crianças, com prioridade para as que não sabiam nadar. As aulas são ministradas na piscina da Ares Atlântico, em Natal (RN).

Outro projeto relacionado à atividade física oferecido pela unidade é o “Aprendendo a Nadar”, que resultou de uma parceria entre o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a Base Naval de Natal e as VCB. Desenvolvido desde 2015, o projeto nasceu da ideia de ajudar pessoas que

querem superar o medo da água, ou aquafobia, que é um transtorno psicológico que faz com que a pessoa sinta um medo inexplicável da água.

Realizado nas piscinas do campus central do IFRN, o “Aprendendo a Nadar” conta com a parceria das VCB da área do 3º Distrito Naval, dos Escoteiros do Mar Artífices Náuticos, da Base Naval de Natal e da iniciativa privada. As aulas, práticas e teóricas, são realizadas com o apoio de quatro instrutores, sendo dois civis e dois militares da Marinha.

O objetivo do curso não é transformar o participante em nadador nato, mas entender qual é a origem da fobia e tratá-la por meio de exercícios de respiração, flutuação e mergulho, além de muita conversa. A duração do curso é de três meses e as aulas acontecem duas vezes por semana. A idade mínima para participar é de 12 anos.

Durante a aula inaugural da quinta turma do projeto, a diretora das VCB - seccional Natal, Ayla de Aguiar Freire, incentivou os alunos a enfrentarem o

medo da água, transformando as atividades em satisfação e superação.

CAMPEONATO

Cerca de 40 alunos do PAN participaram do II Circuito de Natação, etapa “Tubarão Red”. Com clima de vibração, superação e muita alegria, a competição contou com provas de nado crawl, sendo: 25m para iniciantes, 50m para avançados, e revezamento 4x25m no final. 🏊

Como participar

Para se inscrever, basta enviar um vídeo de até 1 minuto e 30 segundos para o e-mail pan.aquafobia@gmail.com, contando o porquê quer participar do projeto, relatando quais são suas principais dificuldades. Após análise, caso o candidato seja selecionado, deverá assinar os termos e documentos exigidos pela coordenação do projeto.



VCB PROMOVEM OFICINAS DE ROBÓTICA E MUSICALIZAÇÃO PARA DESENVOLVER HABILIDADES INFANTIS

Alexandre Mamede Patrocínio, de 11 anos, filho do Capitão de Corveta André Teixeira Patrocínio, sempre gostou de tecnologia. Desde pequeno se interessava em desmontar equipamentos eletrônicos para tentar entender como funcionavam. Perguntas como “por que ao apertar esse botão essa luz acende?”, “o que faz chegar essa imagem na televisão?”... tudo isso fazia parte do cotidiano de sua família. Em suas últimas peripécias, Alexandre desmontou um celular: Resultado? Ficou de castigo e sem celular.

Pensando em como potencializar seu lado cientista e em não ser penalizado em casa, Alexandre ficou sabendo das aulas do Laboratório de Robótica (projeto “Engenheiros do Futuro”) oferecidas pelas Voluntárias Cisne Branco-Seccional Belém, na ARES Veleiro, e viu ali sua oportunidade. “Sempre gostei de saber como as coisas funcionam. Participar dessas aulas para mim está sendo muito, mas muito legal!”, conta animado Alexandre.

O PROJETO

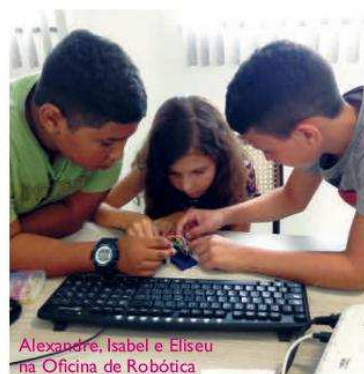
As Voluntárias tiveram conhecimento do projeto “Engenheiros do Futuro”,

capitaneado pelo professor Antônio Pereira da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de um bate-papo. Logo identificaram semelhanças em seus objetivos e surgiu o interesse entre as instituições em criar uma estrutura para que o projeto pudesse ser desenvolvido. A ideia foi levada a diante e atende às crianças da comunidade naval e aos alunos da Escola Estadual Almirante Guillobel. Para a diretora da VCB seccional Belém, Mara Teresa, o projeto agrega por ser um incentivador para as crianças buscarem mais informação sobre carreiras ligadas à tecnologia.

O “Engenheiros do Futuro”, da UFPA, tem como objetivo principal oferecer aos alunos do ensino fundamental conceitos básicos de robótica, engenharia e programação e também apresentar a tecnologia como uma área de conhecimento acessível a todos.

FOCO NA BATERIA

Trabalhar com crianças especiais é uma tarefa desafiadora, mas também pode ser muito prazerosa quando a melhora nas habilidades dos pequenos começa a ser notada. As VCB - Seccional Belém ampliaram a participação nas aulas de bateria oferecidas



Alexandre, Isabel e Eliseu na Oficina de Robótica.

para crianças também para aquelas com necessidades especiais.

A iniciativa tem sido bem aceita pela Família Naval. Em muitos relatos, os pais aprovam o projeto e acreditam que por meio da inclusão de seus filhos nas atividades musicais eles poderão desenvolver habilidades ainda não foram afloradas.

Professor das aulas de bateria, o Marinheiro Rodrigo acredita que a inclusão de crianças diagnosticadas com hiperatividade e autismo, por exemplo, na aula musical permite que ela estimule a coordenação motora, a expressão corporal, o foco, a memória e o desenvolvimento da linguagem. ↴

PERFIL VCB BÉLEM

ASra. Mara Teresa Couto Silva foi Diretora das Voluntárias Cisne Branco – Seccional Belém de agosto de 2015 a agosto de 2017. Esposa do Vice-Almirante Alípio Jorge Rodrigues da Silva, tem experiência como voluntária desde 2008, quando implementou, no Rio de Janeiro (RJ), o projeto “Sassarico”,

da Policlínica Naval de Niterói (RJ).

A Diretora iniciou sua gestão dando continuidade às atividades promovidas pela Seccional, tais como: inglês, caminhada, natação, hidroginástica, futebol, violino, violoncelo, teclado, flauta e violão. Além disso, organizou eventos nas principais datas comemorativas visando à confraternização e bem-estar social da Família Naval. ↴





YOGA E PILATES PARA O EQUILÍBRIO CORPORAL



Aula de yoga em Belém

Sempre pensando em proporcionar qualidade de vida para a Família Naval, diversos locais no País são atendidos por projetos das Voluntárias Cisne Branco. A seccional Belém, por exemplo, oferece aulas de yoga na ARES Veleiro.

O responsável pela atividade é o Capitão de Fragata (RM1) Leandro Miranda. Para ele, a atividade "é de extrema importância para a saúde, por se tratar de uma prática milenar que consiste no equilíbrio entre o corpo e a mente

e, assim, trazer vários benefícios para o organismo".

Leandro Miranda cita, como exemplo, manter a boa forma, aliviar doenças respiratórias, dor nas costas, auxiliar na perda de peso, desordens do aparelho digestivo, melhorar o sistema cardiovascular e o funcionamento das glândulas endócrinas. Além de poder ser utilizada como terapia de apoio para inúmeras enfermidades e beneficiar o sistema nervoso.

A prática atende, atualmente, 15 militares e dependentes que já identificaram melhorias em sua saúde, como por

exemplo, a atenuação de dores nas costas.

As aulas ocorrem segunda, quarta e sextas-feiras, de 6h45 a 7h45. Inscrições devem ser feitas na secretaria das VCB na ARES Veleiro. Mais informações pelo telefone: (91) 991 355476.

PILATES

Já na área de Brasília, a parceria entre as VCB e o Núcleo de Assistência Social do Comando do 7º Distrito Naval promove oficinas de pilates para as mulheres dependentes de militares, que residem em Águas Claras, Distrito Federal.

Embora os exercícios sejam aparentemente suaves, a modalidade proporciona o alongamento e a fortificação do corpo, melhora a respiração, diminui o stress, desenvolve consciência e equilíbrio corporal, além de proporcionar relaxamento.

A atividade é ministrada para 25 alunas, segundas e quartas-feiras, de 15h às 16h, no endereço: quadra 209 Sul, lote 7, bloco "J", no Condomínio Almirante Alexandrino - Águas Claras. ↴



Participantes da aula de pilates em Águas Claras



VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO PROMOVEM WORKSHOP E OFICINA DE MAQUIAGEM



Voluntárias Cisne Branco promovem Oficina de Maquiagem em Florianópolis

É pensando no bem estar da mulher que as Voluntárias Cisne Branco vêm promovendo diversos projetos pelo Brasil. E dessa vez as voluntárias da seccional Belém e da subseccional de Florianópolis organizaram workshops e oficinas de maquiagem para as mulheres da família naval.

Em Belém, a voluntária Giselle Vidal ministrou o curso ensinando várias técnicas de maquiagem, que colaboraram para elevar a autoestima das participantes. O evento contou com a participação da representante da linha de cosméticos Mary Kay, Márcia Monteiro.

Já em Florianópolis, as voluntárias contaram com as dicas da especialista

Fernanda Sarda, diretora de vendas da mesma empresa. As mulheres que participaram da oficina aprenderam e aprimoraram a arte de fazer sua própria maquiagem. "O evento foi maravilhoso, bem organizado e com uma estrutura ótima para nós!", exclamou Olívia Magalhães, esposa do Segundo-Sargento Magalhães. ↴

PERFIL VCB RIO GRANDE

A Sra. Sandra Lúcia Soares Vieira Gomes é a atual Diretora Seccional das Voluntárias Cisne Branco - Seccional Rio Grande (RS). Esposa do Vice-Almirante Victor Cardoso Gomes, assumiu a função em 22 de janeiro de 2016.

A meta da diretora é dar continuidade aos projetos bem-sucedidos já implementados, sempre visando o bem-estar social da Família Naval. Em 2016, a diretora

inaugurou em Rio Grande a Sala do Projeto de Música das VCB, iniciativa que teve início na gestão anterior: Com a nova sala será possível expandir as atividades voltadas para crianças e jovens filhos de militares, proporcionando o aprendizado teórico e prático de diversos instrumentos musicais. Além do estímulo à música, as Voluntárias também promovem reuniões semanais para confecção de produtos destinados a atender projetos, além de realizarem oficinas e aulas de reforço escolar. ↴





EQUIPE DE KARATÊ É DESTAQUE NO CAMPEONATO BRASILEIRO



Equipe de karatê Cisne Branco

Três atletas participantes do projeto Esporte é Vida, do departamento Voluntárias Cisne Branco seccional Ladário, conquistaram o pódio na Etapa Mato Grosso do Campeonato Brasileiro de Karatê. A voluntária e soaquina, Wanessa Kelly Ximenes, conquistou a medalha de bronze; e Joyce Alexandrino Santiago e Ana Carolina Queiroz ficaram com o ouro em suas categorias.

A competição, realizada na cidade de Rondonópolis (MT), contou com cerca de 600 atletas e classificou as três competidoras para as finais do Campeonato Brasileiro em Salvador – BA. A disputa seleciona os atletas para a seleção olímpica de Karatê.

Professora de Karatê desde 2001 e integrante do projeto há três anos, Wanessa Kelly Ximenes é apaixonada pelo esporte. "É muito gratificante dar aula de karatê.

Além de professora, acabo me tornando pai, mãe, conselheira. É como se eu fizesse parte da família; os alunos me pedem muitos conselhos, e acabam seguindo", completou a karateca.

As aulas acontecem diariamente no Clube Camala, para cerca de 60 alunos, entre militares e dependentes. A atividade é conduzida pelo Segundo-Sargento Macêdo, faixa preta 2º Dan de Karatê Shotokan. 📌

PERFIL LADÁRIO

Patricia Cristina de Sousa Coutinho é a atual Diretora das VCB de Ladário. Esposa do Contra-Almirante Luiz Octávio Barros Coutinho, assumiu a função em 10 de janeiro de 2017.

Atualmente, a seccional desenvolve 32 projetos, dentre eles, cinco iniciados no primeiro semestre, como as

modalidades esportivas de natação teen; jiu-jitsu; zumba fitness; oficina de beleza e o Projeto Abraçar, por meio da obtenção de material de apoio para o atendimento de pacientes autistas do Hospital Naval de Ladário. Para o andamento dos projetos, as VCB trabalham ao longo do ano com a realização de eventos e ações para adquirir recursos. 📌





VIII FEIJOADA VOLUNTÁRIA ARRECADADA RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS

VCB realizam evento beneficente no Clube Naval, em Brasília (DF)



O projeto "Feijoadas Solidárias" criado pelas Voluntárias Cisne Branco continua por todo o País. Cerca de 400

peças participaram da VIII Feijoada Voluntária no Clube Naval em Brasília. O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, prestigiou o evento, além de oficiais, servidores civis, sócios do Clube Naval e seus familiares.

Durante o almoço, os convidados se divertiram ao som de música ao vivo; participaram de rifas e concorreram a sorteios de brindes. Para as crianças, houve um espaço para recreação com brinquedoteca, incluindo o

serviço de baby-sitter.

Em outro momento, as Voluntárias Cisne Branco apoiaram a realização da Feijoada Voluntária para comemorar o dia das crianças no Clube Almirante Alexandrino em Brasília. Para animar os pequenos o evento contou com brinquedos infláveis, teatro, sorteios de presentes, guloseimas e animadores. Cerca de 700 convidados prestigiaram a festa, dentre eles praças, servidores civis e familiares.

A Feijoada Voluntária tem como objetivo arrecadar recursos para dar continuidade aos projetos sociais, com o intuito de levar melhorias para a Família Naval, no que se refere à qualidade de vida. ↴

VCB OFERECEM AULAS DE REFORÇO ESCOLAR E CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA

As Voluntárias Cisne Branco (VCB) - seccional Brasília iniciaram o projeto "Reforço Escolar" pensando no período extra classe das crianças e jovens, momento no qual surgem as dúvidas, as dificuldades em compreender alguns assuntos e os estudos para as provas.

O projeto é direcionado a praças e

seus dependentes e servidores civis assemelhados, com intuito de ministrar aulas particulares. Buscando o conforto e a atenção aos alunos, as turmas têm no máximo 15 estudantes. O investimento é de R\$ 20,00 por matéria. As disciplinas ofertadas são: português, matemática, iniciação musical e inglês para jovens e adultos.

Outro projeto promovido pela

seccional Brasília é o "Curso de Língua Portuguesa", voltado para praças da área do Comando do 7º Distrito Naval, que pretendem fazer o Concurso de Admissão de Oficiais Auxiliares da Armada e de Fuzileiros Navais (CA-AA/AFN). Com vagas limitadas, os conteúdos a serem abordados no curso são aspectos textuais, semânticos, morfológicos e sintáticos. ↴

PERFIL VCB BRASÍLIA

A direção da Seccional Brasília das Voluntárias Cisne Branco ficou a cargo da Sra. Elineide Rodrigues de agosto de 2015 a setembro de 2017. Casada com o então Comandante do 7º Distrito Naval, Vice-Almirante Marcos Silva Rodrigues, o casal tem dois filhos. Sua formação profissional como dentista

contribuiu para o desenvolvimento de programas, inclusive com atendimento médico-odontológico para a família naval.

À frente da Seccional Brasília, deu continuidade aos projetos iniciados na gestão anterior; como as aulas de jiu-jitsu e de reforço escolar; e implementou, para os dependentes dos militares e servidores civis, outros projetos como aulas de música e inglês. ↴





VOLUNTÁRIAS CISNE BRANCO REALIZAM ATIVIDADES PARA RESIDENTES A BORDO

Quem já morou longe dos familiares por motivo de trabalho ou de estudos sabe o quanto é difícil. Na vida militar isso é muito comum. Foi pensando em criar um momento de distração e integração para militares que moram nas instalações do Comando do 8º Distrito Naval, que as Voluntárias Cisne Branco - Seccional São Paulo promoveram o "Cine - Descontraindo no meio da semana". E com a parceria do Núcleo de Assistência Social da Marinha, as VCB realizaram a atividade "Entre Amigos", do Programa Qualidade de Vida no Trabalho e na Família.

O "Cine - Descontraindo no meio da semana" foi um encontro no cinema no Shopping Santa Cruz, para assistir ao filme "A Maldição da Floresta". Participaram do encontro 19 pessoas. De acordo com pesquisa aplicada após o evento, 100% dos participantes se disseram muito satisfeitos com a ação, que teve o objetivo de favorecer, por meio do desenvolvimento de atividades culturais e de lazer, o relacionamento interpessoal dos residentes a bordo, que pelos mais diversos motivos encontram-se longe de seus familiares.

Já o "Entre Amigos", teve a interação entre os militares residentes do Comando do 8º Distrito Naval e membros das

Voluntárias Cisne Branco. O evento contou com a presença de oficiais e praças, que ao participarem, puderam vivenciar momentos de descontração.

Para o residente Terceiro-Sargento Marcelo Fernandes de Souza, este evento é um encontro de amigos, pois proporciona aos militares, que por diversos motivos encontram-se residindo a bordo, um momento de lazer e entretenimento. "Considero este evento nota 10. Que ele possa se repetir por muitos anos", explicou o militar.

O passeio incluiu uma confraternização e em seguida os militares assistiram a um espetáculo no Circo Stankowich. ↴



Oficiais e Praças em momento de descontração no circo

PERFIL VCB SÃO PAULO

Médica por formação, a Sra. Cristina Dall'Antonia esteve como diretora da Seccional de São Paulo durante o período de agosto de 2015 a maio de 2017. Durante toda a sua gestão, demonstrou disposição em executar ações que visaram

à humanização e ao cuidado com a Família Naval.

Entre as ações empreendidas pela Sra. Cristina estão: um chá de bebê, que arrecadou mais de 15 mil fraldas; ações que contemplaram mulheres de militares e civis, além de soamarinas; e iniciativas que fomentaram a saúde da Família Naval, como realização de exames e avaliações. ↴





CHÁ DE BEBÊ NAVAL: AUXÍLIO DAS VCB-SÃO PAULO PARA NOVAS MAMÃES

Voluntárias com a
Diretora Nacional,
Christiani Prisco

A chegada de um filho modifica a realidade de uma casa. O sentimento de alegria e amor pelo bebê vem acompanhado da preocupação em relação aos custos gerados pelo novo membro. Para prestar auxílio às famílias de militares que estão em crescimento, as Voluntárias Cisne Branco – Seccional São Paulo realizam, anualmente, o evento “Chá de Bebê Naval”. O projeto distribui fraldas, carrinhos de bebê e materiais de higiene.

A última edição do evento foi realizada no Centro Cultural da Marinha em São Paulo e contou com a participação de 80 mulheres, entre voluntárias, membros da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar), militares e esposa de militares. Foram arrecadados, na ocasião, mais de oito mil unidades de fraldas, 19 carrinhos de bebê,



19 bebês conforto, mais de 60 kits básicos de higiene, 19 kits de malas-maternidade, 19 kits de roupas de cama e banho, entre

outras doações. Na lista de beneficiados estavam 19 gestantes e 40 crianças de até 12 meses.

A então Diretora da Seccional São Paulo, Cristina Dall'Antonia, recebeu doações das Soamar de São Paulo (SP), Campinas (SP), Santos (SP) e Litoral Norte; da Capitania dos Portos de São Paulo, da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião e da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio.

A Seccional São Paulo pretende, com o projeto, fortalecer as ações do “Obra do Berço” e ampliar o relacionamento entre os componentes da Família Naval e da Sociedade Paulista por meio das Soamar. 📌



Militares agraciados com o material recebido



VOLUNTÁRIAS DE MANAUS INAUGURAM CENTRO DE EMPREENDEDORISMO FEMININO

A prestação de serviços nos segmentos de alimentação, costura e artesanato faz parte do trabalho das Voluntárias Cisne Branco da seccional Manaus. No último ano, a seccional inaugurou o Centro de Empreendedorismo Feminino Buriti Mall e a Mercearia Social, na capital amazonense.

O Buriti Mall foi criado para incentivar a prestação de serviços voluntários, fruto das necessidades da Família Naval. A ideia é que isso seja feito com qualidade e a preços acessíveis. No espaço, construído com recursos adquiridos pelos projetos das VCB em Manaus, foram instalados cinco quiosques referentes aos três segmentos. Instalado em área cedida pelo 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas, antes da inauguração, o local foi reformado pelo Grupo Militar Voluntário de Reparos do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN).

Para a diretora das VCB Seccional Manaus, Vania Hecht, o Centro de Empreendedorismo Feminino atenderá aos anseios e necessidades da Família Naval. "Essa é a verdadeira razão de sua

existência. Oportunidades não surgem. É você que as cria", afirmou.

Durante a reforma da área, o Parque Jardim das Virtudes também foi revitalizado. O local é um ambiente recreativo e voltado à prática esportiva, que oferece parquinho e academia ao ar livre. Ele pode ser utilizado, ainda, pelos professores da Casa de Apoio Escolar (CAE) com atividades interdisciplinares com o tema transversal "Virtudes".

MERCEARIA SOCIAL

A Mercearia Social foi criada com recursos do Abrigo do Marinheiro e apoio do Grupo Voluntário de Reparos do Com9ºDN. A "Mercê VCB" fica na Vila

Buriti. Isso facilita a vida da Família Naval, uma vez que o comércio é distante das praças locais. Todos têm acesso a vários tipos de pães, hortifrutigranjeiros, frios, produtos de higiene pessoal e alimentos não perecíveis.

A mercearia funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 17h. A equipe da "Mercê VCB" é composta por um sargento supervisor, duas estagiárias da Faculdade de Contabilidade contratadas por intermédio do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), dois marinheiros, além das Voluntárias Cisne Branco. O IEL é parte do sistema da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) e responsável por alocar jovens no mercado de trabalho. ↴



Seccional Manaus inaugura Centro de Empreendedorismo Feminino Buriti Mall

PERFIL VCB MANAUS

Empossada em 19 de abril de 2016, Vania Mara Martins Hecht é a atual diretora das VCB Seccional Manaus (AM). Ela conta com o apoio de 41 voluntárias colaboradoras, sendo 9 esposas de oficiais e 32 esposas de praças. Sua área de atuação relaciona-se a toda e qualquer atividade voltada para o bem-estar da Família Naval.

Dentre os projetos que a diretora destaca continuar e aprimorar estão: "Casa de Apoio Escolar", que oferece aulas de reforço de Português e Matemática para

92 crianças de 6 a 11 anos; "Projeto de Musicalização", que tem como propósito despertar nos alunos o gosto pela música em toda a sua plenitude; "Projeto de Informática", que fundamenta-se na iniciação das crianças com a informática, como ferramenta de pesquisa, aliando-a aos aspectos lúdicos no processo de aprendizagem; e o "Projeto Família Naval Dance" é formada por 38 senhoras que dançam todos os ritmos e aproveitam a prática para socializarem-se. ↴





CASA DE APOIO ESCOLAR, LUGAR DE DIVERSÃO E CONHECIMENTO

Quando o assunto é criança, não faltam atividades. No último ano, comemorações e programas extracurriculares fizeram parte da rotina dos pequenos que frequentam a Casa de Apoio Escolar (CAE) – projeto da seccional Manaus das Voluntárias Cisne Branco.

Cheios de energia e muita vontade de se divertir, 60 alunos atendidos na CAE participaram de um passeio ciclístico no interior da Vila Burity. Com a temática “Criança Feliz” e em homenagem ao dia delas, as crianças fizeram um lanche coletivo e assistiram a palestras sobre saúde bucal e alimentação saudável.

A alimentação saudável também foi abordada na comemoração do dia mundial da saúde e nutrição. Com a palestra “Nutriamigos: educação nutricional direcionada para crianças e adolescentes”, os alunos souberam da importância de uma boa alimentação e conheceram os grupos alimentares e suas funções. De acordo com a nutricionista do Comando do 9º Distrito Naval, Segundo-Tenente Renata Gomides “o que elas [as crianças] aprenderam aqui passarão em casa para seus familiares, ou seja, serão multiplicadoras dessas informações”.



Visita das crianças da CAE ao Navio Patrulha

Outro programa realizado pelas crianças foi uma visita ao Navio Patrulha Fluvial Raposo Tavares. O passeio contou com a participação de 53 crianças e 10 apoiadores e apresentou aos alunos um pouco da rotina dos navios.

SEMANA DA PÁTRIA

As Crianças da CAE, junto com alunos da Escola Estadual Almirante Ernesto Mello Baptista (localizada na Vila Burity), participaram da 1ª Caminhada Cívica em homenagem à Independência do Brasil

e de um Cerimonial à Bandeira no 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas. Eles acompanharam desde o içamento do galhardete “prep” até o arriamento do Pavilhão Nacional. A Banda de Música da organização militar executou o Hino Nacional com a integração das crianças do Projeto de Musicalização.

O cerimonial foi realizado com a presença do então comandante do Batalhão, Capitão de Mar e Guerra (FN) Daniel Ribeiro Vasconcelos, e da diretora das VCB Manaus, Vania Mara Martins Hecht. ↴



Palestra sobre alimentação saudável para as crianças da Casa de Apoio Escolar (CAE)



INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

VCB Manaus realizam Ação Cívico-Social na Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista

Os projetos e ações sociais das Voluntárias Cisne Branco (VCB) não param de crescer. Com dez seccionais espalhadas pelo Brasil, as voluntárias trabalham com propósito de contribuir para o bem estar dos militares e servidores civis da Marinha. As VCB - seccional Manaus promoveram uma ação cívico-social na Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista na Vila Buriti, Distrito Industrial. O propósito é motivar e elevar o nível intelectual dos alunos ressaltando o amor à Pátria e à escola.

Pais, alunos, militares e voluntários participaram de diversas palestras: saúde bucal, alimentação saudável e cuidados com o corpo, ministradas por militares da Policlínica Naval de Manaus; a responsabilidade civil e social, por militares do Núcleo de Assistência Social do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN); e prevenção ao uso de drogas, por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas – (PROERD) da Polícia Militar do Estado do Amazonas.



Alunos da Escola Estadual Almirante Ernesto de Mello Baptista em momento cívico

Ao todo, 17 voluntárias e 83 militares trabalharam para a organização do evento. A diretora das VCB seccional Manaus, Vania Maria Martins Hecht, destacou a importância da atividade. “Todos ganham com este trabalho, os professores, os alunos, a família e nós também. Nós voluntárias, alegamos por termos a sensação de estarmos transformando realidades”.

Aline Maia é mãe e voluntária. Para ela, a interação nas atividades foi motivadora. “Particpei das palestras com as minhas filhas e visitei os stands para conhecer um pouco mais

das atividades da Marinha. As crianças aprendem a ter mais responsabilidade e pontualidade em seus estudos e isso é muito importante”, destacou.

O aluno do 3º ano do Ensino Médio, Nicolas Eisenhower, avaliou a ação. “O trabalho das Voluntárias Cisne Branco foi bastante positivo. Os assuntos das palestras foram muito interessantes e são um ótimo incentivo para nós estudantes que desejamos conhecer mais das atividades da Marinha. Que essa parceria continue e que a escola cresça cada vez mais!”, exclamou Nicolas.

A escola está localizada no Complexo da Estação Naval do Rio Negro e atende 712 alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, moradores dos bairros vizinhos ao Distrito Industrial e filhos de militares do Com9ºDN, que residem na Vila Buriti. ↴



Militares palestram para pais e alunos



CAFÉ COM PROSA: VAMOS FALAR DE HUMANIZAÇÃO?

Hospital Naval de Salvador Promove 2º Encontro do Núcleo de Humanização

Falar de um assunto tão importante como a humanização das nossas atividades diárias e aprender com pessoas que conhecem maneiras de viver bem e melhorar a qualidade de vida foi o que os membros do Núcleo de Humanização do Hospital Naval de Salvador fizeram ao promover o “Café com Prosa”. Esse foi o 2º encontro realizado pelo núcleo e ocorreu no Clube Cana da Barra, em Salvador. O objetivo do evento foi capacitar os membros pertencentes ao Núcleo de Humanização do Hospital Naval de Salvador (HNSa).

O evento contou com o acolhimento por meio da meditação, realizado pela professora Helena Lima Araújo, membro da Brahma Kumaris, organização que tem por objetivo a revalorização do ser humano. Na sequência, a assistente social da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Simone Souza da Rocha Matos traçou um panorama histórico da Política de Humanização, destacando seus principais momentos e os desafios



Núcleo de Humanização HNSA

encontrados ao longo dos anos, destacando que o objetivo consiste em qualificar práticas de gestão e atenção em saúde. “Humanização é o que a gente acredita que é”, complementou.

Também, participaram do evento, os Terapeutas do Riso que intermediaram as discussões sobre o tema “Humanização” e realizaram dinâmicas de grupo com os

militares do hospital, trazendo como objetivo a interação.

Por fim, foi discutida a importância da melhoria no atendimento hospitalar como forma de favorecer um ambiente de trabalho mais acolhedor; aplicando a humanização diariamente para com os usuários do Fundo de saúde da Marinha (FUSMA). ↴



Palestra da Assistente Social





INSTITUTO RONALD MCDONALD: APROXIMANDO FAMÍLIAS DA CURA DO CÂNCER INFANTOJUVENIL

* Por Francisco Neves

A atuação do Instituto Ronald McDonald no Brasil começou com a história vivenciada pela minha família, quando meu filho mais novo, Marquinhos, foi diagnosticado com Leucemia Linfóide Aguda. Mantínhamos uma vida tradicional, trabalho, escola e lazer, além de uma especial paixão pelo time de futebol Vasco da Gama.

Naquela época, década de 90, o câncer era um tabu, mas enfrentamos com coragem o desafio de buscar a cura do Marquinhos. O tratamento no Instituto Nacional de Câncer (INCA) foi longo e árduo. Mas, em determinado ponto, os médicos disseram que a única possibilidade de cura seria um tipo de transplante que ainda não existia no Brasil: o não aparentado de medula óssea. Decidimos então buscar o apoio dos amigos e de muitos parceiros para a campanha SOS Marquinhos, que contou com um jogo realizado por grandes jogadores de futebol, que doaram toda bilheteria à campanha. Com essa arrecadação, viajamos para Nova York para realizar o tratamento de Marquinho, e lá tivemos a oportunidade de ficar hospedados numa Casa Ronald McDonald, enquanto Marquinhos fazia o tratamento no Memorial Hospital.

Na Casa Ronald McDonald encontramos um lugar acolhedor, hospedagem gratuita, alimentação e todo o suporte junto a profissionais e a outros pais na mesma situação. Infelizmente, Marquinhos não resistiu. Ele perdeu a batalha contra o câncer em 1990. Foi um momento muito doloroso, mas aos



**Instituto
Ronald McDonald**
Aproximando famílias

poucos, decidimos transformar a dor numa causa e ajudar outras famílias na mesma situação. Regressando ao Brasil, eu e minha esposa Sonia Neves, nos tornamos voluntários no INCA.

Por ocasião da primeira edição da campanha McDia Feliz realizada no Rio de Janeiro, que beneficiou o INCA, foi organizada uma grande festa que chamou a atenção do então Presidente do McDonald's. Nesta oportunidade, aproximei-me do Presidente e indaguei sobre o porquê de o Brasil não ter uma Casa Ronald McDonald. Surpreso com minha pergunta, ele perguntou se eu conhecia o Programa Internacional Casa Ronald McDonald e prontamente

me convidou para juntos abrimos uma Casa Ronald McDonald no País.

E assim começou uma das maiores mobilizações pela causa do câncer infantojuvenil no País. Em 1994 inauguramos, no Rio de Janeiro, a primeira Casa Ronald McDonald do Brasil e da América Latina. E em 1999, fundamos o Instituto Ronald McDonald, com o objetivo de expandir a nível nacional as ações em prol da saúde e da qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer e seus familiares.

Durante esses anos, nosso trabalho em prol da oncologia pediátrica evoluiu constantemente. Quando ingressei na luta contra o câncer infantojuvenil, na década de 90, as chances de cura no País eram de apenas 15%. Hoje, com os avanços em detecção de sinais e sintomas, diagnóstico precoce, e tratamento adequado, o combate ao câncer infantojuvenil ganhou novas perspectivas. Em alguns casos, as chances de cura podem chegar a 80%, desde que diagnosticado precocemente e tratado por profissionais capacitados em centros especializados.



Marquinhos no hospital com os pais em 1989

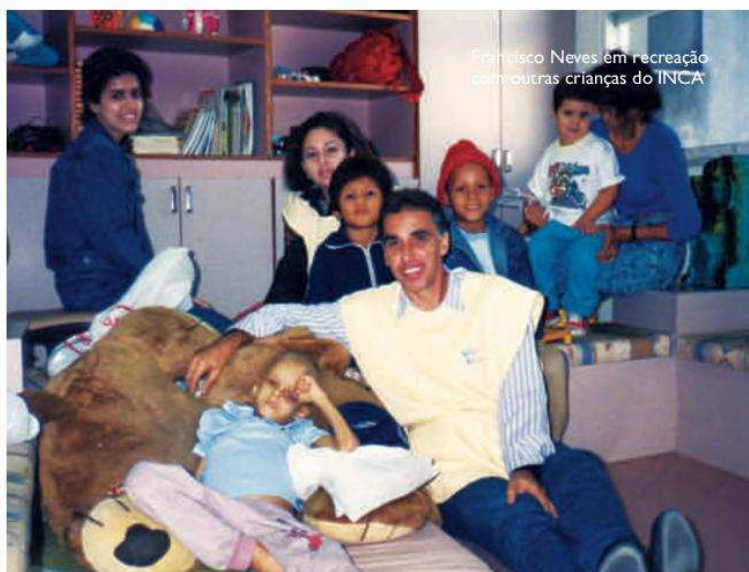


No mundo todo, o câncer é a segunda doença que mais mata, precedida apenas por doenças cardiovasculares. Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030, o câncer deverá vitimar 12 milhões de pessoas. No Brasil, o câncer é a primeira causa de mortalidade por doença na faixa etária entre zero e 19 anos. Sendo assim, muito ainda precisa ser feito para que adolescentes e crianças com câncer possam ter mais saúde e qualidade de vida.

O investimento em diagnóstico precoce, no tratamento adequado e na atenção integral à criança e ao adolescente com câncer é a estratégia mais eficaz para aumentar os atuais índices de cura. O desafio é grande, especialmente quando consideramos o universo da população infantojuvenil que sofre com o câncer: para 2017, estima-se a ocorrência de mais de 12 mil novos casos em crianças, adolescentes e jovens no Brasil.

Ao avaliar e interpretar os dados estatísticos como direcionadores do que ainda é preciso ser feito e para priorizar, melhorar e intensificar esforços, também é fundamental considerar todos os aspectos que impactam uma família que tem uma criança diagnosticada com câncer. Por isso, é chave o apoio psicossocial à família, possibilitando a adesão e continuidade do tratamento, além de qualidade de vida, durante este período, que é tão desgastante e por vezes tão longo.

Os programas desenvolvidos pelo Instituto Ronald McDonald em todo o Brasil, em parceria com governos, empresas e dezenas de instituições de apoio à causa, promovem o diagnóstico precoce da doença, encaminhamento adequado aos centros de referência para tratamento, apoio psicossocial e atendimento integral e de qualidade para os jovens pacientes e seus familiares. Ao longo dos últimos 18 anos, conseguimos beneficiar cerca de 3 milhões de crianças, adolescentes e seus familiares, por meio do



Francisco Neves em recreação com outras crianças do INCA

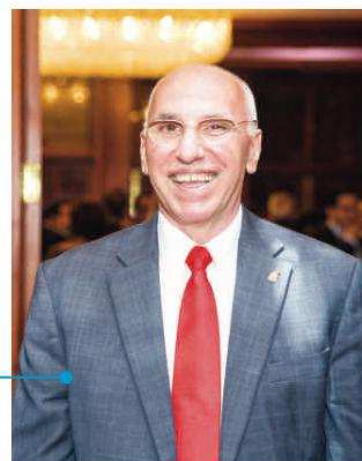
apoio a mais de 1.400 projetos em prol da cura da doença. No centro de todo o nosso trabalho está o objetivo de aproximar cada vez mais as famílias da cura. Cada criança curada renova a nossa esperança no futuro e na construção de um mundo melhor:

A luta contra o câncer é um desafio, especialmente porque afeta não só o paciente, mas toda a família. As estratégias de combate ao câncer infantojuvenil apontam que a articulação entre sociedade civil, governo e iniciativa privada tem sido o diferencial para alcançarmos esta evolução e mudarmos, de fato, o cenário da oncologia pediátrica no Brasil.

Está ao nosso alcance enfrentar o desafio. E por isso continuaremos atuando para que seja desenvolvida uma educação inovadora em saúde, possibilitando a identificação cada vez mais precoce de sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes; que haja uma ampliação das políticas públicas que garantam

o acesso rápido ao tratamento; e que investimentos possibilitem que em todo o País tenhamos centros de referência para o atendimento de nossos jovens pacientes.


Enfim, cumprir a nossa missão de "Promover a saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer no Brasil" requer um trabalho incansável. Mas temos certeza, como foi desde o início, que com o apoio de inúmeros parceiros, continuaremos aproximando famílias da cura. 🇺🇵



Francisco Neves é fundador e superintendente do Instituto Ronald McDonald

DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
Com I°DN	AMRJ	Ilha das Cobras, s/n° - Ed. 49, 4º Andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) (21) 2253-4536/ 2178-5341/2178- 341/ 3678/3657 E-mail: amrj-nsaipm@amrj.mar.mil.br
	BAMRJ	Av. Brasil, 10.500 - Olaria - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.010-350 Tel: (21) 2101-0752 E-mail: nsaipm@bamrj.mar.mil.br
	CIAA	Av. Brasil, 10.946 - Penha - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 21.012-350 Tel: (21) 2126-6099 E-mail: rogerio.miranda@marinha.mil.br
	CIAMPA	Av. Brasil 44.878 - Complexo Guandu do Sapê Campo Grande - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 23.078-001 Tel: (21) 3402-9361 - Secretaria / 3402-9351 - Serviço Social / 3402-9377 - Psicologia / 3402-9382 - Direito E-mail: nas@ciampa.mar.mil.br
	CIAW	Ilha das Enxadas, s/n° - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-6983 Fax: 2104-6705 E-mail: social@ciaw.mar.mil.br
	Colégio Naval	Av. Marques de Leão, s/n - Angra dos Reis (RJ) CEP: 23.909-000 Tel: (24) 3421-3006/3057/3058 E-mail: nsaipm@cn.mar.mil.br
	ComDivAnf	Estrada do Quilombo, s/n° - Bananal - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - CEP: 21.911-000 Tel: (21) 3386-4333/4335 Fax: 3386-4333 E-mail: nas@divanf.mar.mil.br
	ComemCh	Ilha de Mocanguê, s/n° - Niterói (RJ) CEP: 24.040-300 Tel: (21) 2189-1170/ 1089 /1918 E-mail: mariana.brito@marinha.mil.br
	ComFFE	Rodovia Washington Luiz, s/n° KM 124 - Parque Duque de Caxias (RJ) CEP: 25.085-008 Tel: (21) 2189-7288 Fax: 2671-7208 E-mail: nsaipm@ffe.mar.mil.br
	ComForAerNav	NAS/ComForAer Nav Rua Comandante Ituriel, s/n° - Fluminense - São Pedro da Aldeia (RJ) CEP: 28.944-054 Tel: (22) 2621-4154 E-mails: foraer.secnas@marinha.mar.mil.br
	ComTrRef	Av. Paiva, s/n° - Ilha das Flores - Neves - São Gonçalo (RJ) CEP: 24.426-140 Tel: (21) 3707-9507 E-mail: caroline.rais@marinha.mil.br
	CPesFN	Fortaleza de São José, s/n° - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro Tel: (21) 2126-5135 E-mail: adriana.pacheco@marinha.mil.br
	DHN	Rua Barão de Jaceguay, s/n° - Ponta da Armação Niterói (RJ) CEP: 24.048-900 Tel: (21) 2189-3487/3488 E-mail: debora.moreira@marinha.mil.br
	EAMES	Rua Enseada do Inhoá, s/n° - Prainha - Vila Velha (ES) CEP: 29.100-900 Tel: (27) 3041-5451/5429 E-mail: EAMES.NAS@marinha.mil.br
	HCM	Ilha das Cobras - Parte Alta s/n° Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Tel: (21) 2104-6920 E-mail: marcia.silva@marinha.mil.br
	HNMD	Rua Cesar Zama, 185 - Lins de Vasconcelos - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.725-090 Tel: (21) 2599-5599 ramal 5321 e (21) 2599-5565 E-mail: hnmd.servicosocial@marinha.mil.br
	PM	Rua Amphilóquio Reis s/n° - Ilha das Cobras - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.090-000 Tel: (21) 2126-5348 E-mail: paloma.maricato@marinha.mil.br
	PNNSG	Rua Conde de Bonfim, 54 - Tijuca - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.520-053 Tel: (21) 2566-1218 E-mail: servicosocial@pnnsgr.mar.mil.br
	SASM	Barão de Ladário, s/n° - Complexo do Comando do 1º Distrito Naval - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) 2104-5704/ 5414 / E-mail: sasm.ouvidoria@marinha.mil.br
	UISM	Rua Marechal Serejo, 539 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 22.743-389 Tel: (21) 3312-4946 / E-mail: ssocial@uism.mar.mil.br

DISTRITO NAVAL	Órgão de Execução do SASPM	CONTATO
Com2°DN	Com2°DN	Av. das Naus, s/n° - Conceição da Praia - Salvador (BA) CEP: 40.015-270 Tel: (71) 3507-3770/ 3507-3736/ 3507-3871 E-mail: lucidalva@marinha.mil.br
	HNSa	Av. de França, 1.400 - Comércio - Salvador (BA) CEP: 40.010-000 Tel: (71) 3415-2548 E-mail: hnsa.svsocial@marinha.mil.br
Com3°DN	Com3°DN	Rua Almirante Aristides Guilhem, n° 331 - Alecrim - Natal (RN) CEP: 59.040-140 Tel: (84) 3216-3347/3365/3401 E-mail: n-saipm@3dn.mar.mil.br
	HNRa	Av. Cruz Cabugá, 1200 - Santo Amaro - Recife (PE) CEP: 50.040-000 Tel: (81) 3036-9105 E-mail: ana.barros@marinha.mil.br
	HNNa	Rua Silvio Pelico, S/N - Alecrim - Natal - RN - CEP 59040-150 Tel: (0xx84) 3216-342 E-mail:
	EAMCE	Av. Cel. Filomeno Gomes, 30 - Jacarecanga - Fortaleza (CE) CEP: 60.010-280 Tel: (85) 3288-4760/4761 E-mails: aryson@marinha.mil.br / valencia@marinha.mil.br / sarah.bezerra@marinha.mil.br
	EAMPE	Av. Olinda Dom Hélder Camara, s/n° - Salgadinho Olinda - Pernambuco - CEP 53.110-901 Tel: (81) 3412-7609 E-mail: nas@eampe.mar.mil.br
Com4°DN	Com4°DN	Ilha das Cobras, s/n° - Ed. 49, 4° Andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) CEP: 20.091-000 Tel: (21) (21) 2253-4536/ 2178-5341/2178- 341/ 3678/3657 E-mail: amrj-nsaipm@amrj.mar.mil.br
	HNBa	Rua do Arsenal n° 200, Cidade Velha, Belém (PA) CEP: 66.023-110 Tel: (91) 3216-4085 E-mail: nas@4dn.mar.mil.br
Com5°DN	Com5°DN	Av. Almirante Garnier n° 70 - Vila Militar - Rio Grande (RS) CEP: 96.201-203 Tel: (53) 3233-6112 E-mail: eliane@5dn.mar.mil.br
	EAMSC	Av. Marinheiro Max Scharamm, 3028 - Estreito Florianópolis (SC) CEP: 88.095-900 Tel: (48) 3298-5072 E-mail: nas@eamsc.mar.mil.br
Com6°DN	Com6°DN	End: Av. 14 de Março, s/n - Centro - Ladário - Cep: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1071 E-mail: 6dn.nas@marinha.mil.br
	HNLa	Rua 14 de Março, s/n° - Centro - Ladário (MS) CEP: 79.370-000 Tel: (67) 3234-1211 E-mail: renatha@marinha.mil.br
Com7°DN	Com7°DN	Esplanada dos Ministérios, Bloco "N", Edifício Anexo "A", Térreo - Brasília (DF) CEP: 70.055-900 Tel: (61) 3429-1283/1553/1305 E-mail: nsaipm@7dn.mar.mil.br
	HNBra	EQS 711/911 s/n° - Brasília (DF) CEP: 70.390-115 Tel: (61) 3445-7308 E-mail: servsocial@hnbsb.mar.mil.br
Com8°DN	Com8°DN	R. Estado de Israel, 776 - Vila Clementino - São Paulo (SP) CEP: 04.022-002 Tel: (11) 5080-4781/4782/4783/4780 E-mail: mirian@marinha.mil.br
	CTMSP	Av. Professor Lineu Prestes, 2.648 - Cidade Universitária Butantã - São Paulo (SP) CEP: 05.508-900 Tel: (11) 3817-7766/7717 E-mail: sandralucia.chaves@ctmsp.mar.mil.br
Com9°DN	Com9°DN	Rua Guarda-Marinha Jansen, n° 97, Vila Buriti - Distrito Industrial. Manaus/AM. CEP: 69075-510 Tel: (92) 2123-4675/4676 E-mail: sec.nas@9dn.mar.mil.br



A FHE e a
POUPEX oferecem,
aos militares da
Marinha e seus
familiares, condições
especiais para compra
da casa própria,
seguros, consórcio e
empréstimo pessoal.



PATRIMÔNIO CULTURAL

Subaquático

BRASILEIRO

O BRASIL POSSUI EM SUAS ÁGUAS MILHARES DE NAUFRÁGIOS
DE INTERESSE HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO.
UM LEGADO DE TODOS OS BRASILEIROS.



UM MERGULHO PROFUNDO
DE RESPEITO PELO PAÍS

DANIFICAR OU SE APROPRIAR DESSE PATRIMÔNIO **É CRIME!**

LEI Nº 7.542/1986



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,
CUIDANDO DA NOSSA GENTE
www.marinha.mil.br



MINISTÉRIO DA
DEFESA

